



RELATÓRIO DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA

Montego Bay, Jamaica

29-30 de outubro de 2009

© Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). 2010

O IICA promove o uso adequado deste material. Solicita-se que seja citado apropriadamente, quando for o caso.

Esta publicação também está disponível em formato eletrônico (PDF) na página institucional: www.iica.int

Coordenação editorial: Leda Avila

Tradutor: Francisco Acevedo

Edição: Marguerite Groves

Diagramação: Sandra Zúñiga

Leiaute da capa: Catalina Lizano

Impresão: Gráfica do IICA

Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
Relatório da Décima Quinta Reunião Ordinária da Junta
Interamericana de Agricultura / IICA – Montego Bay: IICA, 2010.
188 p. ; 21x16 cm. – (Série Documentos Oficiais / IICA,
ISSN 1018-709X ; no. 84)

ISBN 978-92-9248-165-0

Publicado também em espanhol, francês e inglês

1. Cooperação internacional 2. Organizações internacionais 3.
Assistência técnica I. IICA II. Título III. Série

AGRIS
E14

DEWEY
338.181

Montego Bay, Jamaica
2010

SUMÁRIO

SUMÁRIO

<i>ATA DA REUNIÃO</i>	7
<i>Sessão Preparatória</i>	9
<i>Primeira Sessão Plenária</i>	13
<i>Segunda Sessão Plenária</i>	23
<i>Terceira Sessão Plenária</i>	33
<i>Sessão de Encerramento</i>	41
RESOLUÇÕES	45
ASSINATURA DO RELATÓRIO	117
DISCURSOS	121
ANEXOS	157
<i>Anexo 1: Temário</i>	159
<i>Anexo 2: Lista de Participantes</i>	161
<i>Anexo 3: Funcionários da Reunião</i>	181

ATA DA REUNIÃO

ATA DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA DO INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

A Décima Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) foi realizada em conformidade com as disposições do Regulamento da JIA.

Trinta e quatro países das Américas integram a JIA: Antígua e Barbuda, Argentina, Bahamas, Barbados, Belize, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Dominica, Equador, El Salvador, Estados Unidos da América, Granada, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Saint Kitts e Nevis, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela.

SESSÃO PREPARATÓRIA

0.1 *Abertura*

0.1.1 Às 8h30min de 28 de outubro de 2009, teve início a sessão preparatória da Quinta Reunião Ministerial “Agricultura e Vida Rural nas Américas” e da Décima Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), no Hotel Ritz-Carlton, na cidade de Montego Bay, Jamaica.

0.1.2 A sessão foi presidida pelo Senhor Rómulo Dimas Gramajo Lima, Vice-Ministro de Agricultura, Agropecuária e Alimentação da Guatemala e Chefe da Delegação desse país, que presidiu a Quarta Reunião Ministerial no âmbito do processo de Cúpulas das Américas e a Décima Quarta Reunião Ordinária

da JIA realizada em La Antigua Guatemala, Guatemala, de 25 a 27 de julho de 2007.

0.2 Acordos

0.2.1 Eleição do Presidente e do Relator da Reunião

0.2.1.1 O Representante de Barbados propôs que o Senhor Christopher Tufton, Ministro de Agricultura e Pesca da Jamaica, atuasse como Presidente da Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA. Essa proposta, apoiada pelo Representante de Santa Lúcia, foi aprovada por unanimidade.

0.2.1.2 Em seguida o Representante da Colômbia propôs que o Senhor Salvador Jiménez, Secretário de Estado de Agricultura da República Dominicana, fosse o relator, proposta que foi apoiada pelos Representantes do Chile e da Guatemala e aprovada por unanimidade.

0.2.1.3 A Mesa Diretora ficou composta da seguinte forma:

Presidente:	Christopher Tufton
Relator:	Salvador Jiménez
Secretário <i>ex officio</i> :	Chelston W. D. Brathwaite

0.2.2 Temário da reunião

0.2.2.1 O temário da reunião, constante do documento IICA/JIA/Doc.325(09), foi aprovado com a seguinte modificação: o plano de ação do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI) foi antecipado para a quinta-feira e os temas da designação do representante da JIA no Conselho Superior do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) e da doação do terreno para a construção de um hospital em Turrialba, Costa Rica, foram transferidos para a sexta-feira.

0.2.3 Comissões de trabalho

0.2.3.1 O Presidente observou que o artigo 52 do Regulamento da JIA prevê a criação de comissões temporárias ou especiais para examinar questões relacionadas com a natureza e os propósitos do Instituto. Não foram apresentadas propostas para a constituição de comissões, em vista do que o Presidente informou que, caso necessário, a JIA poderia criá-las no transcurso da reunião.

0.2.4 Data e hora limites para a apresentação de propostas

0.2.4.1 Foi fixada a sexta-feira, 30 de outubro de 2009, às 12h00min, como o dia e a hora limite para a apresentação de projetos de resolução, no entendimento de que essa data limite não valeria para os projetos de resolução emanados das comissões de trabalho que forem estabelecidas.

0.2.5 Duração da reunião

0.2.5.1 O plenário acordou encerrar a Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA na sexta-feira, 30 de outubro, às 16h30min.

0.2.6 Ordem de precedência dos Estados membros

0.2.6.1 Em caso de ausência temporária ou permanente do Presidente, este será substituído pelos representantes titulares dos Estados membros, que atuam como vice-presidentes *ex officio* da reunião. Segundo o disposto no artigo 34 do Regulamento da JIA, a ordem de precedência, para tal efeito, é determinada seguindo-se a ordem alfabética dos nomes em espanhol dos Estados membros a partir da Jamaica, país que preside a reunião.

0.2.7 Situação de Honduras e suas implicações para a reunião

0.2.7.1 O Diretor-Geral e o Assessor Jurídico do Instituto apresentaram informações sobre a evolução da situação em Honduras, as decisões da Assembléia Geral da OEA a respeito e as implicações relativas à participação desse país na presente reunião, bem como à postulação do Senhor Héctor Hernández Amador como candidato ao cargo de Diretor-Geral do IICA.

0.2.7.2 O Assessor Jurídico referiu-se aos fatos a serem levados em conta de que não havia uma delegação de Honduras presente na reunião e de que esse país tinha retirado a candidatura do Senhor Hernández. Recomendou que se atuasse em conformidade com as diretrizes da OEA, embora estas não sejam vinculantes para o Instituto.

0.2.7.3 Os representantes dos Estados membros acordaram não aceitar as credenciais de Honduras e acolher a retirada da candidatura do Senhor Hernández.

0.2.8 Direito ao voto dos países

0.2.8.1 O Diretor-Geral explicou que, normalmente, na sessão preparatória são revisados os casos dos Estados membros que devem ao IICA mais de duas cotas anuais, a fim de se determinar a suspensão do seu direito ao voto em cumprimento do disposto no artigo 24 da Convenção do IICA. Mas acrescentou que, nesta reunião, não seria necessário aplicar esse procedimento, pois nenhum dos Estados membros estava atrasado em suas obrigações financeiras com o Instituto.

0.2.8.2 O Representante de Santa Lúcia perguntou se o voto de um país poderia ser dado sob a modalidade não presencial, citando a possibilidade do voto por procuração.

0.2.8.3 O Assessor Jurídico explicou que os acordos são feitos com base nos votos dos membros presentes.

0.2.9 Eleição do Diretor-Geral

0.2.9.1 O Presidente explicou que caberá aos Estados membros a responsabilidade de eleger o Diretor-Geral do IICA para o período 2010-2014. Acrescentou que, em conformidade com os artigos 101 e 106 do Regulamento da JIA, a eleição será feita mediante o voto secreto e que o Diretor-Geral deverá ser eleito pela maioria dos Estados membros do Instituto. Observou ainda que, em conformidade com o programa de trabalho, a eleição do Diretor-Geral será realizada em 30 de outubro das 8h45min às 10h00min.

0.3 Encerramento

0.3.1 A sessão preparatória foi encerrada às 9h30min.

PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA

1.1 *Abertura*

1.1.1 A Primeira Sessão Plenária da Décima Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) foi iniciada às 14h20min da quinta-feira, 29 de outubro de 2009, sob a presidência do Representante da Jamaica, o Ministro de Agricultura e Pesca desse país. O Presidente propôs aos Representantes a consideração da proposta de nova ordem do dia, a qual foi aprovada.

1.2 *Relatório do Diretor-Geral sobre sua gestão nos períodos 2002-2005 e 2006-2009 (sem número)*

1.2.1 O Diretor-Geral apresentou o relatório de sua gestão nos períodos 2002-2005 e 2006-2009. Iniciou observando que, no momento de sua eleição, assumira o compromisso de reposicionar o IICA para enfrentar os desafios do século XXI. Acrescentou que, para tal efeito, foi necessário primeiro definir uma visão clara, formular uma estratégia coerente e identificar as ações requeridas para o Instituto alcançar esse reposicionamento e, assim, apoiar da melhor forma possível o desenvolvimento da agricultura e da vida rural das Américas.

1.2.2 Considerou como uma realização relevante o reconhecimento da importância da agricultura e da vida rural do hemisfério pela Terceira Cúpula das Américas, realizada na cidade de Québec em abril de 2001. Nessa Cúpula, a agricultura foi valorizada como o meio essencial de vida de milhões de habitantes das áreas rurais e como um setor estratégico para a geração de prosperidade. Complementarmente, naquela reunião o IICA foi designado como um dos sócios institucionais do processo de Cúpulas das Américas, com o objetivo de oferecer apoio aos países na implementação dos mandatos emanados desse processo.

1.2.3 Em seguida, o Diretor-Geral ressaltou a importância da aprovação do Plano AGRO 2003-2015 na Segunda Reunião Ministerial realizada no Panamá, em

2003, e o compromisso dos países com sua implementação, uma vez que esse Plano reconhece o desenvolvimento agrícola e a promoção do bem-estar rural como fatores essenciais para se atingir a Meta do Milênio de redução da pobreza pela metade.

- 1.2.4 Ele continuou com um relato do apoio prestado pelo IICA às entidades de integração e articulação regionais, como nos casos do Conselho Agropecuário do Sul (CAS), da Aliança para o Desenvolvimento Sustentável da Agricultura e da Vida Rural no Caribe, do Conselho Agropecuário Centro-Americano (CAC), do Conselho Trinacional na Região Norte e da recém-criada Aliança Andina para a Agricultura e a Vida Rural.
- 1.2.5 O Diretor-Geral referiu-se depois às cinco áreas estratégicas adotadas pelo IICA em 2002: promoção do comércio e competitividade dos agronegócios; fortalecimento das comunidades rurais; promoção da sanidade agropecuária e da inocuidade dos alimentos; promoção da gestão sustentável dos recursos naturais; e promoção de tecnologia e inovação na agricultura.
- 1.2.6 A seguir, tratou das principais realizações no âmbito dos programas técnicos relativos a agronegócios e comércio, agricultura orgânica, gestão sustentável dos recursos naturais, seguro agrícola, agroturismo, bioenergia, biotecnologia e biossegurança. E destacou as pesquisas sobre as contribuições reais da agricultura para o desenvolvimento dos países, graças às quais esse setor tem sido revalorizado.
- 1.2.7 O Diretor-Geral afirmou que, durante sua gestão, alcançou-se uma integração maior dos Estados Unidos da América e do Canadá nos esforços de cooperação técnica no hemisfério. Exemplo disso é a cooperação conjunta entre o IICA e o Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) no desenvolvimento das capacidades nacionais necessárias para que os países cumpram os compromissos assumidos como signatários do Acordo de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias da Organização Mundial do Comércio (OMC).
- 1.2.8 Ele ressaltou o crescente interesse e a participação do setor privado nas ações do IICA, para o que foi essencial a implementação do Programa Hemisférico de Promoção do Comércio, dos Agronegócios e da Inocuidade dos Alimentos e o impulso que o IICA imprimiu à cooperação técnica horizontal entre países. Também mencionou como ações importantes de sua gestão a cooperação que o Instituto ofereceu aos processos de modernização dos ministérios da

agricultura, a implementação da estratégia para impulsionar a realização da segurança alimentar e o fortalecimento das parcerias estratégicas.

- 1.2.9 Em seguida, ele se referiu às ações levadas a cabo para impulsionar a modernização institucional e a melhoria da situação financeira do IICA. Destacou a criação do Centro de Liderança para a Agricultura, mediante o qual o Instituto fortalece a criação de capacidades de liderança para promover o desenvolvimento da agricultura. Acrescentou que a implementação de uma nova estrutura institucional liberou recursos que foram direcionados para ações de cooperação técnica e que novas políticas de recursos humanos motivaram uma melhoria no desempenho do pessoal e uma maior identificação deste com os objetivos e valores institucionais.
- 1.2.10 O Diretor-Geral concluiu ressaltando a importância de se rever o modelo atual de desenvolvimento e substituí-lo por um novo modelo, no qual sejam dados à agricultura o lugar e a importância que lhe cabe de acordo com sua contribuição real para o desenvolvimento, a economia e a governabilidade, com vistas a se alcançar o desenvolvimento agrícola sustentável, a segurança alimentar e a prosperidade rural.
- 1.3 *Avanços na arrecadação de cotas dos Estados membros e demonstrativos financeiros do IICA 2007-2008 e relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)*
- 1.3.1 A Diretora de Finanças do Instituto faz uma apresentação sobre os avanços na arrecadação de cotas atrasadas em 31 de dezembro de 2008, cujo montante caiu de US\$ 17,5 milhões em 2003 para US\$ 2,3 milhões em 2008. Para 2009, o total das cotas por arrecadar foi de US\$ 29,5 milhões, dos quais, até 28 de outubro de 2009, tinham sido recebidos US\$ 22,8 milhões, ficando pendentes US\$ 6,7 milhões e só um país em situação especial. A Diretora destacou que os Estados membros estão efetuando seus pagamentos nos primeiros meses do ano.
- 1.3.2 Ela informou que os demonstrativos financeiros foram auditados pela firma internacional Deloitte and Touche. Ressaltou que por seis anos consecutivos os demonstrativos não motivaram notas de sugestão à Administração e que foram apresentados, em todos os aspectos significativos, em conformidade com os princípios de contabilidade de aceitação geral. Os saldos dos diferentes fundos de financiamento em 31 de dezembro de 2008 eram os seguintes: i) Fundo Regular: US\$ 9 milhões; ii) Fundo de Receitas Diversas:

US\$ 10,7 milhões; iii) Fundo da Taxa Institucional Líquida (TIL): US\$ 3,4 milhões; e iv) Fundo de Recursos Externos: US\$ 66 milhões.

- 1.3.3 A Diretora de Finanças acrescentou que o relatório preparado pelo Comitê de Exame de Auditoria (CEA) reconhece que o trabalho realizado pelos auditores externos atende às normas internacionais de auditoria e aos regulamentos do IICA. Finalmente, destacou que, pela primeira vez em muitos anos, o relatório dos auditores externos não inclui um parágrafo que enfatiza os saldos de cotas devidas, graças aos esforços dos Estados membros para se manterem em dia com o pagamento de suas cotas.
- 1.3.4 O Representante do Chile expressou sua satisfação com a apresentação. Em seguida esclareceu que, de acordo com um relatório da Chancelaria, o Chile cobriu o equivalente à metade de sua cota para 2009. Explicou que a diferença nos registros do IICA se deve à mudança da escala de cotas e à reserva feita oportunamente por seu país para o pagamento da cota ajustada. Finalmente, informou que a situação foi objeto de conversa com a Administração do Instituto.
- 1.3.5 A Diretora de Finanças observou que os relatórios de cotas para os anos 2008 e 2009 foram preparados a partir da nova escala de cotas aprovada pela JIA, que se baseia na escala de cotas da Organização dos Estados Americanos (OEA), ajustada recentemente.
- 1.3.6 O Representante dos Estados Unidos da América felicitou a Administração do Instituto e os Estados membros pela melhoria observada na arrecadação das cotas. Também ressaltou a importância de que os pagamentos sejam realizados oportunamente, com o que se facilitará a tarefa do IICA de apoiar os esforços dos países na promoção do desenvolvimento do setor agrícola das Américas.
- 1.4 *Proposta de Orçamento-Programa 2010-2011*
- 1.4.1 O Chefe da Divisão de Orçamento e Controle do IICA explicou que o Diretor-Geral tinha apresentado uma proposta de Orçamento-Programa 2010-2011 à consideração da Vigésima Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo, realizada em São José, Costa Rica, de 14 a 16 de julho de 2009. Informou ainda que essa proposta incluía as recomendações efetuadas pela Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG) e que o Comitê Executivo, mediante a Resolução 540, tinha recomendado à Junta

Interamericana de Agricultura (JIA) a aprovação da proposta apresentada pelo Diretor-Geral.

1.4.2 O Chefe de Divisão Financeira informou que a proposta enviada aos Estados membros e recomendada pelo Comitê Executivo propõe que o Fundo Regular (cotas e receitas diversas) para os anos de 2010 e 2011 seja constituído pelo montante anual de US\$ 33,4 milhões, discriminados da seguinte maneira.

a) US\$ 27,3 milhões provenientes de cotas dos Estados membros, cujo montante em valores nominais está congelado desde 1995. Esclarece que a distribuição por Estado membro é calculada de acordo com a escala percentual de cotas da OEA vigente para 2009.

b) US\$ 6,1 milhões provenientes de receitas diversas.

1.4.3 O Chefe recordou que o Plano de Médio Prazo (PMP) vigente abrange o período 2006-2010 e que em 2010 terá início uma nova Administração do Instituto. Em vista disso, propôs uma distribuição do orçamento de despesas só para 2010 e recomendou que a JIA autorize o Comitê Executivo a que, em sua Trigésima Reunião Ordinária, a realizar-se em 2010, aprove o orçamento de despesas para 2011 levando em conta as prioridades definidas no PMP 2010-2014.

1.5 *Proposta para a institucionalização da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais*

1.5.1 O Assessor Jurídico do IICA informou que em 1999 a JIA estabeleceu a Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG), cujo período de vigência, renovado e prorrogado por três vezes, expira em 2010. Acrescentou que essa Comissão foi criada como um foro para analisar temas de interesse e iniciativas estratégicas antes do encaminhamento ao Comitê Executivo e à JIA, para facilitar a tomada de decisões dos órgãos de governo e do Diretor-Geral. Em seguida, observou que a CCEAG propôs modificações em seus Estatutos com a finalidade de transformá-la em um comitê especial permanente do Comitê Executivo e ampliar formalmente sua competência para que, além de assessorar, possa analisar assuntos estratégicos. Essa proposta foi aprovada pelo Comitê Executivo e submetida à JIA para sua ratificação.

- 1.5.2 O Presidente pôs à consideração dos países a proposta de institucionalização da CCEAG, que foi aprovada sem mudanças.
- 1.5.3 O Diretor-Geral deu as boas-vindas ao Diretor-Geral Emérito do IICA, Doutor Carlos E. Aquino González.
- 1.6 *Plano de Ação do CARDI 2010-2013*
- 1.6.1 O Diretor Executivo do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI), Senhor Arlington Chesney, iniciou sua apresentação com uma descrição das bases das relações IICA-CARDI, em particular a Resolução 514 do Comitê Executivo do IICA e o mandato da JIA de apresentar um relatório sobre as ações do CARDI e de seu Plano de Ação, o qual foi aprovado na Vigésima Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo do IICA em julho 2009.
- 1.6.2 Em seguida, afirmou que o Plano reconhece o contexto atual de crise e seus efeitos na agricultura e na vida rural no Caribe. Destacou que, no nível interno, a estratégia do CARDI repousa em três pilares: enfoque baseado na demanda, trabalho conjunto e prestação de contas e transparência. No nível externo, a estratégia engloba seis elementos: consultas contínuas, parcerias estratégicas, ênfase em alguns produtos básicos da região da Comunidade do Caribe (CARICOM), construção de capacidades humanas, concentração em resultados tangíveis e intercâmbio de informações e experiências regionais.
- 1.6.3 Quanto ao enfoque de trabalho, o Diretor Executivo observou que o CARDI promoverá o desenvolvimento da cadeia de valor dos produtos básicos, bem como a pesquisa e o desenvolvimento ao longo dessa cadeia. Além disso, descreveu os seis elementos do Quadro Estratégico: eixos estratégicos, áreas focais, áreas prioritárias, programas, resultados esperados e ações prioritárias. Acrescentou que os três eixos estratégicos definidos no novo plano de ação são: i) desenvolvimento de indústrias sustentáveis, ii) desenvolvimento de parcerias estratégicas; e iii) fortalecimento institucional.
- 1.6.4 A seguir, descreveu as realizações do biênio 2008-2009 nesses eixos estratégicos e os resultados esperados para o período 2010-2013, ordenados de acordo com os diversos produtos com que o Centro trabalha (cereais, vegetais, frutas e pequenos ruminantes, entre outros). Também informou que, no âmbito do CARDI, trabalha-se em diversas áreas específicas: biotecnologia, mudança climática, estabelecimento de acordos com parceiros estratégicos,

melhoria da imagem organizacional, gestão e mobilização de recursos e fortalecimento institucional.

- 1.6.5 Depois, tratou do orçamento do CARDI, destacando a tendência de que a base sejam fundos externos e não fundos alocados pelos Estados membros. Ressaltou o interesse desses Estados em que a JIA avalie os avanços no cumprimento do Plano de Ação 2008-2010 e reconheça as limitações financeiras enfrentadas pelo Centro, bem como a necessidade de um apoio adicional para facilitar o cumprimento dos resultados estabelecidos no Plano de Ação 2010-2013. Para finalizar, solicitou à JIA que a alocação de recursos ao CARDI seja aumentada para US\$ 500 mil como demonstração do interesse em apoiar a diversificação e a melhoria da agricultura no Caribe.
- 1.6.6 O Presidente da JIA convidou as delegações a fazer comentários ou perguntas sobre o plano de ação apresentado.
- 1.6.7 O Representante de Barbados felicitou o CARDI pelo trabalho que vem fazendo em apoio aos países, em especial pelo apoio oferecido às organizações de produtores há 22 anos. Manifestou seu interesse em conhecer como o Plano apresentado será operacionalizado. Em seguida, abordando o plano proposto, afirmou não ser necessário investir muito em um plano para recuperar a imagem do CARDI, pois as ações concretas do Centro e os resultados por ele alcançados falarão por si sós. Expressou sua confiança em que o trabalho do CARDI evidenciará os esforços realizados pela organização em benefício dos países. Declarou que também espera que os países presentes nesta reunião, entre eles os Estados Unidos da América, possam ajudar com recursos financeiros os países atrasados no pagamento de suas cotas ao CARDI, para que este possa cumprir melhor a sua missão. Sugeriu ainda que o USDA ofereça apoio às ações do CARDI, pois isso beneficiaria os países do Caribe.
- 1.6.8 O Presidente da JIA disse que as discussões realizadas nestes dias e a assinatura do Acordo Ministerial Hemisférico Jamaica 2009 fazem prever que os países detentores de mais capacidades e experiências bem-sucedidas as compartilharão com aqueles que não conseguem resultados semelhantes. Em sua opinião, o CARDI desempenhará um papel fundamental para que esses programas bem-sucedidos sejam direcionados para o benefício de todos os países e que o CARDI poderia contribuir para isso promovendo o intercâmbio de conhecimentos e informações. Por exemplo, poder-se-ia considerar o estabelecimento de um programa de bolsas de estudo para jovens do Caribe,

os quais poderiam melhorar seus conhecimentos participando da Universidade EARTH na Costa Rica, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) no Brasil ou de outro programa ao Chile. Tudo isso ajudaria a região da CARICOM a enfrentar melhor os desafios do futuro.

- 1.6.9 O Representante de Santa Lúcia considerou que este é o foro adequado para tratar de assuntos relativos ao CARDI e agradeceu o IICA e seu Diretor-Geral pelo apoio oferecido a esse organismo. Instou a JIA a que respalde o novo Diretor-Geral para que este continue apoiando o CARDI. Finalmente, reconheceu o trabalho realizado pelo Senhor Chesney e destacou que o CARDI deve continuar apoiando os países do Caribe em matéria de pesquisa e desenvolvimento da agricultura.
- 1.6.10 O Diretor Executivo do CARDI agradeceu os comentários e informou que entabulou relações com a EMBRAPA e que uma das ações nesse âmbito foi a presença de uma missão que trabalhou com o setor privado. Acrescentou que a abertura de um escritório da EMBRAPA no Panamá favorecerá ainda mais essas relações. Considerou também importante que o IICA fortaleça suas relações com a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO). Em sua opinião, instituições como a EMBRAPA e a Universidade da Flórida podem ser aliados importantes para o fortalecimento de capacidades dos recursos humanos em áreas fundamentais, como entomologia, fitopatologia e outras. Em seguida, comunicou a reincorporação da Guiana ao CARDI, o que favorece a operação em maior escala desse organismo. Finalmente, ressaltou que o organismo tem experiência de trabalho com o USDA-APHIS e com outros centros de excelência

1.7 Leitura de projetos de resolução

- 1.7.1 O Presidente informou que se daria continuidade à revisão e aprovação dos projetos de resolução e cedeu a palavra ao Relator para que este procedesse à leitura dos projetos de resolução.
- 1.7.2 O Representante da Colômbia solicitou que, antes de votar a aprovação dos projetos de resolução, fosse oferecido tempo suficiente para sua leitura.
- 1.7.3 Tendo-se avaliado a conveniência de avançar no conhecimento e na discussão de alguns projetos de resolução, decidiu-se dar mais tempo aos delegados para sua análise e adiou-se seu tratamento em plenário

1.8 *Encerramento*

1.8.1 A primeira sessão plenária foi encerrada às 17h50min.

SEGUNDA SESSÃO PLENÁRIA

2.1 Abertura

- 2.1.1 A Segunda Sessão Plenária da Décima Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) teve início às 08h50min da sexta-feira, 30 de outubro de 2009, sob a presidência do Senhor Christopher Tufton, Ministro de Agricultura e Pesca da Jamaica.
- 2.1.2 A Segunda Sessão Plenária iniciou com uma sessão especial dedicada à eleição do Diretor-Geral do IICA para o período 2010-2014.

SESSÃO ESPECIAL

2.2 Eleição do Diretor-Geral para o período 2010-2014

- 2.2.1 O Assessor Jurídico explicou o procedimento a ser seguido na eleição do Diretor-Geral do IICA. Observou que foram recebidas duas candidaturas, de acordo com o disposto no artigo 102 do Regulamento da JIA, apresentadas pelo México e pelo Peru, nesta ordem.
- 2.2.2 Em seguida, o Assessor Jurídico, que foi o atuariador da eleição, coordenou o processo de seleção aleatória dos três membros da mesa eleitoral, um dos quais seria o Presidente e os outros dois, fiscais. Pela escolha aleatória, o Representante de El Salvador foi o Presidente e os Representantes da Venezuela e da Nicarágua, os fiscais.
- 2.2.3 O Presidente solicitou que as cédulas para a primeira rodada da eleição fossem entregues aos Chefes de Delegação. Explicou que, depois de indicarem nelas o candidato de sua preferência, deveriam depositá-las na urna que lhes seria apresentada para tal fim, o que foi feito por todas as delegações presentes.

2.2.4 Seguindo o procedimento para a eleição do Diretor-Geral, os membros da mesa eleitoral fizeram a apuração dos votos, com o seguinte resultado:

- Senhor Víctor M. Villalobos Arámbula 32 votos
- Senhor Mariano Olazábal Balcázar 2 votos

2.2.5 Por esse resultado, o Senhor Víctor Villalobos Arámbula, candidato proposto pelo México, foi eleito Diretor-Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura para o período 2010-2014.

2.2.6 O Presidente agradeceu aos membros da mesa eleitoral pelo trabalho realizado e convidou o Senhor Víctor Villalobos a dirigir a palavra ao plenário.

2.3 Discurso do Diretor-Geral eleito

2.3.1 O Diretor-Geral eleito, Doutor Víctor Villalobos Arámbula, declarou que se sentia muito honrado por sua eleição e agradeceu aos Estados membros pelo apoio expresso nos resultados da votação. Em seguida, expôs as diretrizes gerais que orientarão sua gestão no período 2010-2014. Afirmou seu compromisso de formar com todos os funcionários do IICA uma equipe de trabalho de alta capacidade técnica e grande sentido humano, apta para desenvolver uma agricultura mais sustentável, limpa, competitiva, progressista e equitativa. Solicitou o apoio de todos os Estados membros para tornar realidade as propostas delineadas em seu discurso, em apoio, sobretudo aos produtores do campo. (O discurso completo está incluído na seção “Discursos” deste relatório).

2.4 Outorga de uma procuração de amplos poderes para o Diretor-Geral eleito

2.4.1 O Relator leu o projeto de resolução “Procuração de amplos poderes para o Diretor-Geral eleito”, aprovado sem modificações.

2.5 Outorga do título de Diretor Emérito ao Doutor Chelston W. D. Brathwaite

2.5.1 O Relator leu o projeto de resolução “Título de Diretor Emérito para o Doutor Chelston W. D. Brathwaite”, aprovado por unanimidade e sem modificações.

- 2.6 Emendas ao regulamento para a eleição do Diretor-Geral do IICA
- 2.6.1 O Relator leu o projeto de resolução “Emendas ao regulamento para a eleição do Diretor-Geral do IICA”, aprovado sem modificações.
- 2.7 Conclusão da sessão especial
- 2.7.1 A sessão especial foi encerrada às 9h30min.
- 2.8 Apresentação da Delegação da Espanha
- 2.8.1 A Segunda Sessão Plenária continuou com a apresentação da Delegação da Espanha, a cujos membros o Presidente deu cordiais boas-vindas, informando que à tarde lhe seria oferecido espaço para dirigir-se à audiência.
- 2.9 Projetos de resolução
- 2.9.1 Projetos de resolução “Relatório de gestão 2002-2009”, “Estatuto da Comissão Interamericana de Agricultura Orgânica”, “Demonstrativos financeiros do Instituto em 2007 e 2008 e relatório dos auditores externos”, “Décimo Quarto e Décimo Quinto Relatórios do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)” e “Avanços na arrecadação de cotas devidas ao IICA”.
- 2.9.1.1 O Relator leu os projetos de resolução “Relatório de gestão 2002-2009”, “Estatuto da Comissão Interamericana de Agricultura Orgânica”, “Demonstrativos financeiros do Instituto em 2007 e 2008 e relatório dos auditores externos”, “Décimo Quarto e Décimo Quinto Relatórios do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)” e “Avanços na arrecadação de cotas devidas ao IICA”, que foram aprovados sem modificações.
- 2.9.2 Projeto de resolução “Reconhecimento à Senhora Sharman Ottley por sua contribuição como membro do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)”
- 2.9.2.1 O Diretor-Geral agradeceu ao governo de Trinidad e Tobago pelo apoio prestado nos seis anos em que a Senhora Sharman Ottley participou como integrante do CEA, órgão que assegura a transparência, a eficiência, a prestação de contas e o apego às normas institucionais. Informou ainda que a Senhora Pamela Muroc, da Jamaica, será a nova integrante do Comitê de Exame de Auditoria e apresentou seu reconhecimento e agradecimento ao Governo da Jamaica por essa importante contribuição.

- 2.9.2.2 O Projeto de resolução “Reconhecimento à Senhora Sharman Ottley por sua contribuição como membro do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)” foi aprovado sem modificações.
- 2.9.3 Projeto de resolução “Orçamento-Programa de 2010-2011”
- 2.9.3.1 O Representante do Uruguai manifestou sua satisfação por terem sido abordados, nesta reunião, os temas relativos a comunidades rurais, agricultura familiar e segurança alimentar. Em vista disso, referindo-se à estrutura do orçamento, estranhou o fato de o tema “Desenvolvimento das comunidades rurais” ocupar o quarto lugar no total da apropriação orçamentária, depois de comércio e agronegócios, tecnologia e inovação e sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos.
- 2.9.3.2 Os Representantes do Equador e de Santa Lúcia apoiaram a posição do Representante do Uruguai.
- 2.9.3.3 O Representante de Santa Lúcia solicitou que se explicasse a apropriação orçamentária de US\$ 25 mil para despesas diversas à Direção-Geral.
- 2.9.3.4 O Representante de El Salvador endossou a posição do Uruguai e fez notar que a inconsistência observada entre prioridades e dotações orçamentárias vem se refletindo ao longo dos anos, o que poderia denotar inflexibilidade ou rigidez na gestão orçamentária.
- 2.9.3.5 O Diretor-Geral explicou o processo de elaboração do orçamento no Instituto e a participação da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais e do Comitê Executivo no processo de revisão e aprovação, antes da apresentação à JIA. Observou que o orçamento apresentado é a consolidação dos orçamentos dos escritórios nos 34 Estados membros, construído de baixo para cima, o que significa que a atribuição de recursos reflete as prioridades estabelecidas com os Estados membros no momento da elaboração das Agendas Nacionais de Cooperação Técnica. Dessa forma, não é a Direção-Geral que determina a distribuição do orçamento, mas os próprios Estados membros. Explicou que a rubrica “Diversos”, a que se referiu o Representante de Santa Lúcia, é uma fonte de recursos orçamentários, e não objeto de despesas, esclarecendo que esses recursos são gerados de diversas maneiras, entre outras com a venda de publicações ou com os juros ganhos pelos fundos que são transitariamente investidos.

- 2.9.3.6 O Diretor-Geral explicou que, com a aprovação do Plano de Médio Prazo 2006-2010 pelos Estados membros, também foram aprovadas as prioridades estratégicas a serem seguidas nesse período e sua correspondente apropriação orçamentária. Acrescentou que tudo o que diz respeito ao orçamento é tratado no Comitê Executivo e que o Diretor-Geral tem a competência de efetuar mudanças na dotação de fundos entre capítulos do orçamento dentro da margem de 10%.
- 2.9.3.7 O Representante do Chile compartilhou a preocupação externada por seus colegas no sentido de que o orçamento deva refletir as prioridades dos países. No empenho de melhorar o processo, sugeriu que o Comitê Executivo concedesse maior folga ao Diretor-Geral para que possa fazer mudanças e tenha a competência de realocar recursos em uma proporção superior ao limite atual de 10%.
- 2.9.3.8 O Representante da Colômbia observou que esta reunião tem dado muita importância ao tema dos pequenos e médios produtores rurais e ao acompanhamento e apoio que lhes deve ser oferecido. Considerou que os valores das alocações não refletem o que tem sido defendido e citou como exemplo as prioridades estabelecidas na revisão aprovada do Plano AGRO 2003-2015. A seu juízo, o projeto de resolução sobre o orçamento do Instituto é um assunto importante e requer uma revisão cuidadosa. E chamou a atenção para o parágrafo resolutivo 1 do projeto referente à estrutura do objeto da receitas diversas (US\$ 6,1 milhões), que consiste de US\$ 4,1 milhões ganhos todos os anos por juros e de US\$ 2,0 milhões de receitas diversas. Por último, expressou o desejo de saber quanto o IICA gasta com pessoal.
- 2.9.3.9 O Diretor-Geral recordou aos membros da JIA que o Orçamento 2010-2011 foi aprovado antes pelo Comitê Executivo e que há 45 dias os Estados membros dispõem do documento orçamentário completo e detalhado para revisão, o qual é composto de 27 páginas. Reiterou que o orçamento foi amplamente discutido no Comitê Executivo, sendo ao final aprovado, e fez um apelo à confiança dos Representantes para que aprovassem o projeto de resolução. Informou que no documento orçamentário completo os objetos de pessoal, administração e infraestrutura, entre outros, estão devidamente discriminados.
- 2.9.3.10 Em especial, o Diretor-Geral pediu aos Representantes que levassem em conta as demandas da JIA ao Instituto, para cujo atendimento este em geral não dispõe de verbas orçamentárias correspondentes, mas que a Administração, de

forma responsável, consegue satisfazer. Deu como exemplo alguns assuntos emergentes solicitados pela JIA, relacionados com agroenergia, biotecnologia e seguros agropecuários, para cujo atendimento o Instituto não dispõe de recursos orçamentários adicionais.

- 2.9.3.11 Finalmente, informou que se poderia ter a impressão de que os recursos alocados para tecnologia e inovação, sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos, competitividade, comércio e agronegócios competem com os recursos alocados para ações em desenvolvimento rural. No entanto, as ações de todas essas áreas se vinculam com o desenvolvimento das comunidades rurais.
- 2.9.3.12 O Presidente observou que as ações das áreas estratégicas mencionadas com maiores dotações orçamentárias se destinam, em última instância, a oferecer apoio aos pequenos e médios produtores. Citou, como exemplo, as ações nas áreas de comércio e agronegócios e de tecnologia e inovação que vêm sendo executadas pelo IICA.
- 2.9.3.13 O projeto de resolução “Orçamento-Programa de 2010 e 2011” foi aprovado sem modificações.

2.10 Quadro estratégico do IICA para o período 2010-2020

- 2.10.1 O Representante do Brasil expôs a proposta de quadro estratégico do IICA para o período 2010. Explicou que o fazia em nome do Comitê Guia para a Melhoria das Capacidades Técnicas do IICA, que foi incumbido pelo Comitê Executivo de conduzir o processo de elaboração da proposta desse quadro. Fez uma recapitulação dos antecedentes que deram origem à preparação de um quadro estratégico e observou que a atual proposta atende ao solicitado pelo Comitê Executivo mediante a Resolução 499 de julho de 2009 e incorpora as opiniões do consultor contratado para essa finalidade, de peritos alheios ao IICA, dos membros do Comitê Guia e de funcionários do Instituto.
- 2.10.2 Explicou que a proposta consta de três capítulos: uma introdução sobre os principais conceitos que a fundamentam; uma exposição sobre as mudanças e os desafios enfrentados pela agricultura; e uma proposta sobre o papel que o IICA deve desempenhar no período e sobre a orientação geral das ações do Instituto, com base em um enfoque orientado para responder às demandas de cooperação dos Estados membros.

- 2.10.3 Em seguida, descreveu as principais tendências de curto e longo prazos que caracterizam a economia global dinâmica e mutável, as quais determinam em grande medida os desafios enfrentados pela agricultura e pela vida rural do hemisfério. Ressaltou que o principal desafio da agricultura é aumentar de forma substancial a produtividade e a competitividade, mas de maneira ambiental e socialmente sustentável. Neste sentido, o papel do IICA deve ser tornar-se líder hemisférico, ser inovador, catalisador e facilitador nos temas estratégicos e estar atualizado e preparado para enfrentar os desafios que emergem do entorno dinâmico da economia e da sociedade globalizada.
- 2.10.4 Propôs que o enfoque do IICA se centre ainda mais nas necessidades e demandas dos países e que se revise a forma como atualmente se organizam as ações regionais para que sejam levadas em conta as diferenças entre países. Finalizou indicando os possíveis âmbitos de ação, advertindo que estes constituem oportunidades ou áreas potenciais em que o IICA pode agregar valor, mas que isso não significa que o Instituto deva abarcar a todos. Esses âmbitos de ação são a prospecção, o monitoramento e a análise do entorno global; o sistema agroalimentar; o sistema rural; e as ações transversais.
- 2.10.5 O Presidente agradeceu ao Representante do Brasil e ao Comitê Guia pela proposta apresentada e a considerou um avanço importante na definição dos temas prioritários a que o Instituto deverá atender na determinação do seu rumo futuro.
- 2.10.6 O Diretor-Geral considerou que se trata de uma proposta importante, inovadora, emanada dos países e que será de utilidade para a próxima administração. Afirmou que um dos desafios futuros do IICA será atender apropriadamente aos temas prioritários, como a mudança climática, a segurança alimentar, a redução da pobreza, o desenvolvimento da agroenergia e o agroturismo, mediante a aplicação de um enfoque multidimensional e multidisciplinar. Acrescentou que em alguns países as estruturas institucionais e as organizações ainda não têm as capacidades requeridas para atender a essas prioridades e que a falta de coordenação e articulação no nível nacional dificultam o cumprimento dos mandatos e a resposta adequada aos pedidos dos países por parte do IICA.
- 2.10.7 O Presidente afirmou sua concordância com o Diretor-Geral e relatou as dificuldades que vê no âmbito do seu governo para se alcançar a coordenação e a articulação interministeriais necessárias. Mencionou, como exemplo, os problemas enfrentados por seu país para implementar o acordo sobre medidas

sanitárias e fitossanitárias da OMC ou outras relativas ao desenvolvimento rural. Propôs que o IICA elabore uma proposta sobre como harmonizar e articular os esforços de vários ministérios e instituições que requeiram ações multidisciplinares e multifuncionais.

- 2.10.8 O Representante do Equador comentou que, para melhorar a coordenação interministerial, seu país recorreu à criação de “ministérios coordenadores”. A direção é assumida pelo ministério que tem a liderança no tema pertinente.
- 2.10.9 O Representante Observador da Espanha concordou quanto à importância de se dispor de um quadro estratégico e considerou como desafio fundamental a superação da visão limitada do sistema agrícola, porquanto a agricultura em si é condição necessária, mas não suficiente, para se alcançar o desenvolvimento do meio rural. Afirmou que é fundamental a adoção de um enfoque integral do território e relatou a experiência da Espanha, onde o Ministério de Agricultura, Pesca e Alimentação agora tem a seu cargo o atendimento integral de temas ambientais, rurais e marinhos. Incentivou o IICA a trabalhar em conjunto com outras organizações, em particular com a FAO.
- 2.10.10 A juízo do Representante do Chile, a proposta de quadro estratégico apresenta um conjunto ordenado de problemas, mas carece de uma idéia central e de um marco geral para orientar a ação do IICA. Considerou que o importante é explicar como a agricultura e o meio rural podem contribuir para a solução dos principais problemas e desafios dos países e propôs que o IICA reúna as capacidades intelectuais para propor aos países enfoques inovadores sobre como alcançar os objetivos de desenvolvimento agrícola e rural.
- 2.10.11 O Presidente da reunião e o Representante do Panamá manifestaram acordo com as idéias expressas pelo Representante do Chile.
- 2.10.12 O Representante do Brasil explicou que a proposta apresentada é o início de um processo, cuja fase seguinte será o planejamento. Estima que as preocupações externadas pelo Presidente e pelos Representantes do Chile e do Panamá serão levadas em conta no momento da elaboração do Plano Estratégico do IICA.
- 2.10.13 O Presidente convidou a nova administração do IICA a analisar as preocupações expressas pelos Representantes do Chile e do Panamá, realizar os ajustes necessários à proposta e informar os países sobre os resultados.

2.11 *Encerramento*

2.11.1 O Presidente encerrou a segunda sessão plenária às 12h25min.

TERCEIRA SESSÃO PLENÁRIA

3.1 Abertura

3.1.1 A Terceira Sessão Plenária da Décima Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) teve início às 14h14min sob a presidência do Senhor Christopher Tufton, Ministro de Agricultura e Pesca da Jamaica.

3.2 Contribuição da Espanha para a agricultura e a segurança alimentar

3.2.1 O Presidente convidou a Delegação da Espanha a fazer sua apresentação sobre a contribuição da Espanha para a agricultura e a segurança alimentar.

3.2.2 O Subsecretário do Ministério de Meio Ambiente, Meio Rural e Marinho da Espanha, Senhor Santiago Menéndez de Luarda, começou sua intervenção felicitando ao Diretor-Geral eleito, que certamente dirigirá a instituição visando os objetivos voltados de melhoria da agricultura e de desenvolvimento rural, e ofereceu a colaboração de seu Governo.

3.2.3 Destacou as conseqüências da crise atual e seus efeitos sobre os pequenos produtores de alimentos, na mulher rural e em todas as pessoas que padecem fome, que em sua maioria vivem nas áreas rurais.

3.2.4 No tocante à contribuição da Espanha para os temas de agricultura e segurança alimentar, recordou que seu país realizou em janeiro de 2009 a reunião de alto nível “Segurança Alimentar para Todos”, que culminou com a adoção de uma declaração sobre o estabelecimento de uma parceria global para a agricultura, a segurança alimentar e a nutrição.

3.2.5 Ressaltou, entre os compromissos internacionais da Espanha, a participação na Cúpula de Segurança Alimentar, em Roma, em 16 e 17 de novembro de 2009, convocada pela FAO. Relembrou que a Espanha, no âmbito da cooperação das Cúpulas Ibero-Americanas, colabora com o Programa Ibero-Americano de Cooperação em Gestão de Territórios (PROTERRITORIOS).

- 3.2.6 Observou que, à luz dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, com os quais todos os governos estão comprometidos, é necessário resgatar a agricultura e situá-la em um lugar estratégico, conseguir que as áreas rurais se convertam em centros de desenvolvimento econômico e inserir a produção agrícola e rural nos mercados locais e regionais.
- 3.2.7 Concluiu agradecendo ao Diretor-Geral do IICA pela liderança exercida nos anos que dirigiu o Instituto e por posicioná-lo para enfrentar os desafios do século XXI, entre os quais o de alcançar a segurança alimentar mediante um desenvolvimento rural sustentável.
- 3.3 *Plano estratégico do CATIE*
- 3.3.1 O Diretor-Geral do CATIE iniciou sua apresentação felicitando o Doutor Víctor Villalobos por sua eleição como Diretor-Geral do IICA para o período 2010-2014, bem como reconhecendo o excelente trabalho do Diretor-Geral em término de mandato, Doutor Chelston W. D. Brathwaite.
- 3.3.2 Em seguida, destacou a força da sua instituição que possui três funções estreitamente integradas: promover a ciência, impulsionar a educação e oferecer cooperação técnica, atividades que são fundamentais para se ter uma agricultura competitiva, reduzir a pobreza e promover a conservação do ambiente. Entre as ações centrais do CATIE, mencionou a geração de conhecimento científico, a formação de líderes, a contribuição para a formulação de políticas (particularmente no âmbito local), a implementação de projetos para o desenvolvimento e a conservação dos recursos naturais mediante a promoção de práticas agrícolas sustentáveis, e o estabelecimento de parcerias estratégicas com mais de 200 parceiros públicos e privados.
- 3.3.3 Antes da exposição do Plano Estratégico, o Diretor do CATIE sintetizou as principais ações incluídas em seu Relatório Bienal 2007-2008 ao Comitê Executivo do IICA.
- 3.3.4 No que diz respeito ao Plano Estratégico 2010-2012, o Diretor-Geral do CATIE descreveu os seis pilares em que as ações deste Centro se fundamentam: i) uma visão compartilhada; ii) uma estratégia para alcançar essa visão; iii) uma estrutura organizacional conseqüente; iv) sistemas gerenciais alinhados; v) uma cultura organizacional conducente; e vi) sustentabilidade financeira. Segundo o Diretor, a instituição assumiu o compromisso de tornar-se um centro de excelência no desenvolvimento de

enfoques sistêmicos e colaborativos que facilitem soluções inovadoras e sustentáveis para os complexos desafios enfrentados pela agricultura e pela gestão dos recursos naturais na América Latina e no Caribe.

- 3.3.5 Em seguida, observou que o CATIE se propôs cumprir as seguintes metas até 2012: melhorar o bem-estar humano em pelo menos 50% dos territórios em que atua; conseguir que as propostas do Centro sejam adotadas em programas e projetos de desenvolvimento; contribuir para a formulação de políticas de agricultura e recursos naturais em pelo menos seis países; oferecer 75% de sua cooperação técnica mediante programas integradores semelhantes ao Programa Ambiental Mesoamericano (MAP, sigla em inglês); conseguir que 80% dos produtos dos programas de pesquisa do Centro sejam adotados por outras organizações; aumentar em 10% a interdisciplinaridade da oferta educativa; conseguir que 75% dos fundos requeridos para financiar projetos sejam canalizados mediante programas integradores (semelhantes ao MAP); reduzir em 25% a dívida das cotas dos países em atraso em 2009; alcançar o pagamento corrente de US\$ 1,5 milhão de afiliações anuais; e estabelecer acordos de cooperação com mais dois doadores estratégicos.

3.4 Doação de terreno do IICA ao Governo da Costa Rica

- 3.4.1 O Presidente cedeu a palavra ao Representante da Costa Rica para a exposição do tema.
- 3.4.2 O Representante da Costa Rica começou sua intervenção felicitando tanto o Diretor-Geral que saía pelo trabalho realizado como o Diretor-Geral eleito. Quanto à doação de cinco hectares de terreno que o Governo da Costa Rica está solicitando ao CATIE, o Ministro observou que a população de Turrialba cresceu muito desde que seu Governo doou ao IICA o terreno atualmente ocupado pelo CATIE e que desde 2001 se considera necessária a construção de um novo hospital, com equipamentos modernos e outras facilidades que permitam o atendimento apropriado à população de Turrialba e da vizinhança.
- 3.4.3 Para a construção do hospital, é necessário um terreno de aproximadamente dez hectares. O Governo da Costa Rica dispõe de um terreno de cinco hectares que faz divisa com o terreno do CATIE, de extensão semelhante. Por essa razão, e como o terreno do CATIE se localiza em uma superfície plana apta para a construção do hospital, o Governo apresentou formalmente ao CATIE o pedido de doação desse terreno por parte do IICA. O Ministro explicou que a solicitação foi feita em consulta com os diretores-gerais do

CATIE e do IICA e propôs formalmente à JIA que o terreno seja doado em concessão ao Governo da Costa Rica exclusivamente para a construção do hospital.

3.4.4 O Presidente agradeceu a explicação do Representante da Costa Rica e concedeu a palavra ao Diretor-Geral do IICA para que comentasse a proposta.

3.4.5 O Diretor-Geral faz referência à Resolução 512 do Comitê Executivo, na qual este órgão de governo apoia a transferência de um terreno de cinco hectares ao Governo da Costa Rica para a construção do novo hospital de Turrialba, com esse propósito exclusivo. Se o hospital não for construído nem estiver em operação dentro de cinco anos, o IICA retomará a propriedade do terreno. Para finalizar, o Diretor-Geral deu ênfase ao fato de que o Comitê Executivo recomendou à JIA a aprovação dessa resolução.

3.5 Designação de representante da JIA no Conselho Superior do CATIE

3.5.1 O Secretário Técnico explicou que atualmente se segue um procedimento de rodízio na nomeação do representante da JIA no Conselho Superior do CATIE, mas que esse procedimento só será válido até 2010. Ele propôs que o rodízio continue a ser usado para designar os representantes da JIA desse Conselho no período 2011-2018.

3.5.2 Esclareceu que o propósito é que a representação seja exercida rotativamente por um país de cada região durante dois anos, na seguinte forma: 2011-2012, Dominica pela Região Caribe; 2013-2014, Estados Unidos pela Região Norte; 2015-2016, Chile pela Região Sul; e 2017-2018, Equador pela Região Andina. Dessa maneira, o Diretor-Geral só teria que se comunicar com o respectivo governo para o delegado correspondente ser designado sem a necessidade de trazer o tema a cada reunião da JIA.

3.6 Proposta para a concessão dos galardões interamericanos no setor rural 2008-2009

3.6.1 O Presidente solicitou ao Representante do Peru, que presidiu a Comissão de Seleção dos Galardões Interamericanos no Setor Rural (Comissão de Galardões), que apresentasse o trabalho realizado pela Comissão.

3.6.2 O Representante do Peru explicou o procedimento seguido pela Comissão de Galardões na análise das postulações recebidas e as recomendações

resultantes para a JIA outorgar os prêmios interamericanos em suas diversas categorias. Informou também que o integrante do Chile se absteve de participar da seleção de postulantes a alguns dos prêmios nos casos de propostas que envolviam pessoas ou organizações chilenas.

3.6.3 Além disso, informou que os membros da Comissão de Galardões desejam recomendar à JIA que considere a proposta de criação do Prêmio para os Jovens Empreendedores.

3.7 Leitura e aprovação de projetos de resolução

3.7.1 O Presidente solicitou ao Relator que lesse, para consideração pelos membros da JIA, os seguintes projetos de resolução: “Plano de ação 2010-2011 do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI)”;

“Avanços no fortalecimento das capacidades técnicas do IICA”;

“Autorização ao Comitê Executivo para aprovar o Plano de Médio Prazo do IICA 2010-2014” na Trigésima Reunião Ordinária;

“Plano de ação 2010-2012 do Centro Agrônomo Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE)”;

“Mecanismo de rodízio para a designação do representante da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) no Conselho Superior do Centro Agrônomo Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE)”;

“Doação de um terreno em Turrialba para a construção de um hospital”;

“Institucionalização de consultas com os integrantes das cadeias agroprodutivo-comerciais (cadeias de valor) nas reuniões ministeriais”;

“Fortalecimento do monitoramento da Agenda Hemisférica 2010-2011”;

“Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Quarta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura e da Vigésima Oitava e Vigésima Nona Reuniões Ordinárias do Comitê Executivo”. Todos esses projetos de resolução foram aprovados sem modificações.

3.7.2 Projeto de resolução: “Quadro estratégico do IICA 2010-2020”

3.7.2.1 O Diretor-Geral e os Representantes dos Estados Unidos e do Brasil referiram-se à coerência que se deve estabelecer entre os instrumentos de planejamento de médio e longo prazos do Instituto no caso de o Quadro Estratégico ser aprovado. Em particular, mencionou-se que o desenho do Plano de Médio Prazo elaborado a cada quatro anos deve considerar como referência o Plano Estratégico de 10 anos.

- 3.7.2.2 O projeto de resolução “Quadro estratégico do IICA 2010-2020” foi aprovado sem modificações.
- 3.7.3 Projeto de resolução “Galardões Interamericanos no Setor Rural 2008-2009”
- 3.7.3.1 O projeto de resolução “Galardões Interamericanos no Setor Rural 2008-2009” foi aprovado com a modificação proposta pela Comissão de Galardões relativa à criação do Prêmio para Jovens Empreendedores.
- 3.7.4 Projeto de resolução “Ação conjunta IICA-FAO em benefício da agricultura nas Américas”
- 3.7.4.1 O Representante do Canadá sugeriu que esse projeto de resolução fosse modificado, eliminando-se os parágrafos resolutivos 3 e 5. Argumentou, no primeiro caso, que deveria haver uma decisão prévia dos Estados membros aprovando a proposta sobre a integração de esforços IICA-FAO antes de sua apresentação à FAO; no segundo caso, considerou que ainda é cedo para se estabelecer um mandato para a Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo, que só se realizará em 2011.
- 3.7.4.2 O Diretor-Geral concordou com o Representante do Canadá quanto à eliminação do parágrafo dispositivo 5, mas sugeriu que o parágrafo dispositivo 3 fosse modificado para se resgatar seu espírito no sentido de que os Estados membros apresentem à FAO, como instituição irmã do IICA, a proposta de integração de esforços IICA-FAO nos âmbitos hemisférico e nacional.
- 3.7.4.3 O Representante dos Estados Unidos da América apoiou a proposta do Representante do Canadá de eliminação do parágrafo dispositivo 5.
- 3.7.4.4 O Assessor Jurídico sugeriu uma proposta de modificação ao parágrafo dispositivo 3 que recebeu o apoio do Representante do Canadá.
- 3.7.4.5 O projeto de resolução “Ação conjunta IICA-FAO em benefício da agricultura nas Américas” foi aprovado com as modificações mencionadas.
- 3.7.5 Projeto de resolução “Agradecimento ao Governo e ao povo da Jamaica”
- 3.7.5.1 Este projeto de resolução foi aprovado por aclamação.

3.8 Data e sede da Décima Sexta Reunião Ordinária da JIA

3.8.1 O Secretário Técnico explicou que, segundo o artigo 17 do Regulamento da Junta Interamericana de Agricultura, esta decide sobre os oferecimentos de sede de suas reuniões, em conformidade com o princípio do rodízio e da distribuição geográfica. Informou que, até aquela data, não tinham sido apresentados oferecimentos de sede para a Décima Sexta Reunião Ordinária, a realizar-se no segundo semestre de 2011. Esclareceu que nesta sessão ainda poderia ser apresentada uma proposta de sede.

3.8.2 Consultou-se aos Estados membros se algum deles oferecia seu país para sediar a Décima Sexta Reunião Ordinária da JIA. Como não houve oferecimento, o Secretário Técnico citou o artigo 18 do Regulamento da JIA, pelo qual, no caso de não ter havido oferecimento de sede ou de a reunião ordinária não puder ser realizada na sede convocada, a reunião da Junta será realizada na Sede Central do IICA em São José, Costa Rica. Não obstante, se em algum momento antes da convocação dessa reunião um ou mais Estados membros oferecerem seu território como sede para a reunião, o Comitê Executivo, reunido ou consultado por correspondência, poderá acordar, pelo voto da maioria de seus membros, que a reunião ordinária seja realizada em uma das sedes oferecidas.

3.8.3 Considerando-se que existe um prazo ainda amplo para o recebimento de oferecimentos de sede para a Décima Sexta Reunião Ordinária, o Presidente informou que fica em aberto a possibilidade de as delegações interessadas fazerem as consultas pertinentes a seus países e pronunciar-se a respeito.

3.9 Proposta do Representante do Chile sobre os avanços alcançados para se superar a crise político-institucional de Honduras

3.9.1 O Representante do Chile sugeriu que a JIA manifestasse sua satisfação pelos avanços alcançados na busca de um acordo para a superação da crise político-institucional de Honduras.

3.9.2 O Diretor-Geral informou que julgava prudente aguardar o comunicado oficial da Organização dos Estados Americanos, o qual será oportunamente encaminhado aos Representantes. Esclareceu que até aquela data o Instituto vinha mantendo sua cooperação técnica em Honduras no pressuposto de que, mediante essa cooperação, se oferece apoio aos pequenos produtores e à

população rural de menor renda e se promove a produção de alimentos básicos.

3.10 Encerramento

3.10.1 O Presidente encerrou a terceira sessão plenária às 16h30min.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

4.1 *Abertura*

4.1.1 A sessão de encerramento da Décima Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) teve início às 16h30min sob a presidência do Senhor Christopher Tufton, Ministro de Agricultura e Pesca da Jamaica.

4.2 *Galardões Interamericanos no Setor Rural 2008-2009*

4.2.1 O Presidente deu a palavra ao Secretário Técnico, o qual explicou que, na Décima Nona Reunião do Comitê Executivo, acordou-se prorrogar o período de apresentação de candidaturas para a entrega dos galardões interamericanos até 15 de outubro e que se constituiu uma comissão para sua seleção, cujas recomendações foram apresentadas e acolhidas nesta reunião da JIA.

4.2.2 Os ganhadores são: i) os Senhores Roberto Rodrigues, do Brasil, e Alejandro Bonifacio, da Bolívia, compartilham o Prêmio da Medalha Agrícola Interamericana 2008-2009, ii) a Senhora Susana Mejillones, da Bolívia, ficou com o Prêmio Interamericano à Contribuição da Mulher para o Desenvolvimento Rural 2008-2009, iii) a Fundação de Comunicações, Capacitação e Cultura do Agro (FUCOA), do Chile, recebeu o Prêmio Interamericano à Contribuição Institucional para o Desenvolvimento Agrícola e Rural 2008-2009, iv) Rodolfo Bezerra de Menezes Lobato da Costa, do Brasil, ganhou o Prêmio Interamericano para Profissionais Jovens 2008-2009, v) a Federação de Cooperativas NGEM, do Chile, ganhou o Prêmio Interamericano ao Produtor Rural Inovador 2008-2009, vi) as Senhoras Karen Latoya Tamasa, da Jamaica, e Carol Thompson, de Barbados, receberam menção honrosa no Prêmio Agrícola Interamericano para Profissionais Jovens 2008-2009.

4.2.3 Como a concessão dos galardões interamericanos foi decidida nesta reunião, os ganhadores não puderam estar presentes. Por isso, os prêmios correspondentes lhes seriam entregues pelos Representantes dos seus países nos Escritórios do IICA.

- 4.2.4 A JIA outorgou um prêmio especial póstumo aos Senhores Assafaw Tewelde, do México, e Roberto Villeda Toledo, de Honduras. O Diretor-Geral foi instruído a entregar os prêmios a seus familiares.
- 4.3 *Discurso do Diretor-Geral do IICA*
- 4.3.1 O Diretor-Geral iniciou sua intervenção agradecendo a todos os participantes pelo apoio e colaboração oferecidos na Décima Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura e na Quinta Reunião Ministerial “Agricultura e Vida Rural nas Américas”.
- 4.3.2 A seguir, observou que nesta reunião se avançou na definição de estratégias e na construção de capacidades para a segurança alimentar no hemisfério, bem como na renovação do compromisso para a cooperação hemisférica em agricultura.
- 4.3.3 Acrescentou que o Instituto precisa desempenhar o importante papel de apoiar os Estados membros para que estes alcancem a segurança alimentar e garantam a inocuidade dos alimentos, e que para isso se deve continuar fortalecendo e modernizando o IICA, além de manter e aumentar as parcerias estratégicas com bancos de desenvolvimento multilaterais, a FAO, o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), o Programa Mundial de Alimentação (PMA), outras instituições, bem como com as organizações do setor privado e as instituições do Sistema das Nações Unidas.
- 4.3.4 Afirmou que, para se fortalecer a capacidade técnica do Instituto, também é necessário consolidar a base financeira e fez referência às dificuldades que o IICA enfrenta com um orçamento de cotas congeladas desde 1995.
- 4.3.5 Expressou sua satisfação com diversas realizações de sua administração, entre as quais: o desenvolvimento de uma nova visão e a formulação de uma nova estratégia que asseguram ao setor agrícola um papel central na agenda interamericana de desenvolvimento; a implementação de um modelo de cooperação técnica que facilita o processo de melhoria dos serviços de apoio aos Estados membros; a modernização do Instituto para responder melhor às necessidades dos Estados membros; e o fortalecimento das relações com parceiros estratégicos e da base financeira do Instituto.
- 4.3.6 Em seguida, desejou êxito ao Diretor-Geral eleito, comprometeu-se a levar a cabo um processo de transição ordenado e profissional e ressaltou que, do seu

ponto de vista, o pessoal do Instituto e os Estados membros estão prontos para o passo seguinte de crescimento e transformação do IICA. Referiu-se aos princípios que guiaram sua gestão no Instituto, destacando que o êxito obtido resultou do trabalho de todos, e desejou prosperidade e êxito ao Instituto em sua nova fase de vida institucional.

- 4.3.7 Agradeceu o apoio e a colaboração que recebeu no seu processo de nomeação e na sua gestão à frente do IICA dos ministros e secretários de agricultura dos Estados membros; dos governos e povos da República Dominicana e Barbados; dos chefes de governo, ministros de relações exteriores e embaixadores dos Estados membros; do Secretário-Geral e do pessoal da CARICOM; dos parceiros estratégicos; e do Conselho Permanente, Secretário-Geral e Subsecretário Geral da OEA. E fez um reconhecimento especial aos ex-diretores-gerais do IICA, dos quais recebeu sábios conselhos. Agradeceu em especial ao pessoal do Instituto, a sua família e a Deus.
- 4.3.8 Depois, reconheceu o respaldo de todas as pessoas que apoiaram e cooperaram para a realização desta reunião, destacando 12 delas, às quais fez a entrega de um certificado de agradecimento.
- 4.3.9 O Diretor-Geral finalizou sua intervenção desejando aos participantes uma boa viagem de regresso a seus respectivos países.

4.4 *Discurso do Presidente da JIA*

- 4.4.1 O Presidente da JIA manifestou sua satisfação pelo consenso alcançado no plano de ação da Agenda Hemisférica 2010-2011, bem como pela conscientização quanto à urgência de se desenvolver ações que permitam a segurança alimentar e a redução da pobreza no meio rural dos países membros do Instituto.
- 4.4.2 Ressaltou alguns dos temas tratados tanto na Reunião Ministerial como na reunião da JIA, entre os quais a designação do novo Diretor-Geral do IICA para o período 2010-2014, a quem caberá implementar os acordos e compromissos obtidos nesta semana. Ofereceu seu apoio, como Presidente da Junta Interamericana de Agricultura nos próximos dois anos, na execução dessa tarefa.
- 4.4.3 Fez um reconhecimento ao Diretor-Geral cujo mandato estava terminando por sua liderança e expressou a esperança de que a experiência e a liderança do

Doutor Brathwaite continuam à disposição da agricultura e da vida rural das Américas.

4.4.4 Reiterou a satisfação de seu país por ter sido o anfitrião dos importantes eventos realizados nesta semana da Agricultura e Vida Rural Jamaica 2009, agradeceu a todos por sua participação e suas contribuições e deu por encerrada a Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA.

4.5 Encerramento

4.5.1 A sessão foi encerrada às 17h30min.

RESOLUÇÕES

RESOLUÇÕES

Número	Título	Página
A. Política institucional e cooperação técnica		
Res. 443	Relatório de Gestão 2002-2009	49
Res. 444	Quadro Estratégico do IICA	51
Res. 445	Avanços no fortalecimento das capacidades técnicas do IICA	53
Res. 446	Autorização ao Comitê Executivo para aprovar o Plano de Médio Prazo do IICA 2010-2014 na Trigésima Reunião Ordinária	55
Res. 447	Ação conjunta IICA-FAO em benefício da agricultura nas Américas	57
Res. 448	Fortalecimento do monitoramento da Agenda Hemisférica 2010-2011	59
Res. 449	Institucionalização das consultas com os integrantes das cadeias agroprodutivo-comerciais nas reuniões ministeriais	60
B. Assuntos orçamentários e financeiros		
Res. 450	Demonstrativos financeiros do Instituto em 2007 e 2008 e relatórios dos Auditores Externos	61
Res. 451	Décimo Quarto e Décimo Quinto Relatórios do Comitê de Exame de Auditoria	63
Res. 452	Avanços na arrecadação de cotas devidas ao IICA	65
Res. 453	Orçamento-Programa de 2010 e 2011	67

C. Assuntos dos órgãos de governo

Res. 454	Reconhecimento à Senhora Sharman Ottley por sua contribuição como membro do Comitê de Exame de Auditoria	72
Res. 455	Estatuto da Comissão Interamericana de Agricultura Orgânica	73
Res. 456	Emendas ao Regulamento para a Eleição do Diretor-Geral do IICA	92
Res. 457	Procuração de amplos poderes para o Diretor-Geral eleito	95
Res. 458	Título de Diretor Emérito para o Doutor Chelston W. D. Brathwaite	97
Res. 459	Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Quarta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura e da Vigésima Oitava e Vigésima Nona Reuniões Ordinárias do Comitê Executivo	99

D Normas, procedimentos e outros

Res.460	Galardões Interamericanos no Setor Rural 2008-2009	101
---------	--	-----

E. Contribuição dos Organismos Internacionais

Res. 461	Mecanismo de rodízio para a designação do Representante da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) no Conselho Superior do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino	106
Res. 462	Doação de um terreno em Turrialba para a construção de um hospital	108
Res. 463	Agradecimento ao Governo e ao povo da Jamaica	111
Res. 464	Plano de Ação 2010-2011 do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe	113
Res. 465	Plano de Ação do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino	115

IICA/JIA/Res.443 (XV-O/09)

30 outubro 2009

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 443

RELATÓRIO DE GESTÃO 2002-2009

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Quinta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento “*Promoviendo la prosperidad rural en las Américas: Informe de Gestión 2002-2008*” e a apresentação do Diretor-Geral do IICA, Doutor Chelston W. D. Brathwaite, sobre sua gestão como Diretor-Geral nos períodos 2002-2005 e 2006-2009; e

CONSIDERANDO:

Que o Comitê Executivo, em sua Vigésima Nova Reunião Ordinária, mediante a Resolução IICA/CE/Res.497 (XXIX-O/09), resolveu: (i) acolher o relatório sobre a gestão do IICA em 2002-2008 e felicitar o Diretor-Geral e os funcionários do Instituto pelos trabalhos realizados e pelos resultados alcançados, que se tornaram possíveis graças ao apoio dos Estados membros; e (ii) instar os Estados membros a que empreendam iniciativas para o fortalecimento técnico-administrativo e financeiro do Instituto a fim de dotá-lo dos meios adequados para o cabal cumprimento de seus mandatos; e

Que o relatório apresentado pelo Diretor-Geral representa uma síntese adequada da atuação do Instituto no período 2002-2009 sob a direção do Doutor Chelston W. D. Brathwaite,

RESOLVE:

1. Acolher o Relatório de Gestão 2002-2009.
2. Felicitar o Diretor-Geral pelos resultados alcançados na sua gestão, tanto nos aspectos de cooperação técnica como no processo de fortalecimento financeiro e modernização do Instituto.

IICA/JIA/Res.444 (XV-O/09)

30 outubro 2009

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 444

QUADRO ESTRATÉGICO DO IICA 2010-2020

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Quinta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc.327(09), “*Quadro Estratégico 2010-2020*”; e

CONSIDERANDO:

Que, em sua Vigésima Oitava Reunião Ordinária, mediante a Resolução N° 482, o Comitê Executivo aprovou o relatório da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG);

Que esse relatório contém o relatório do Comitê Guia e a proposta de seguimento com respeito à avaliação das capacidades técnicas do IICA;

Que o Comitê Guia recomenda, em seu relatório, a elaboração de um quadro e um plano estratégicos do IICA para o período 2010-2020, como parte de uma estratégia integral destinada a reposicionar o Instituto de forma tal que lhe permita fazer face às demandas de cooperação técnica dos Estados membros e solucionar alguns problemas estruturais acumulados;

Que a proposta desse quadro estratégico deve levar em conta os fatores e os desafios emergentes que possam afetar a agricultura e o meio rural e o papel das instituições e de outros grupos de atores-chave nos cenários atuais e futuros, bem como a função do Instituto como organismo intergovernamental com mandato hemisférico;

Que os avanços da proposta de Quadro Estratégico para 2010-2020, elaborada pelo Comitê Guia e pelo IICA com o apoio de um consultor e de um painel de peritos, foi amplamente debatida e analisada; e

Que, em sua Resolução IICA/CE/Res.499 (XXIX-O/09), o Comitê Executivo solicitou ao Comitê Guia e ao Diretor-Geral que elaborassem uma proposta revista do Quadro Estratégico, incorporando as opiniões, as observações e as sugestões expressas no âmbito desse Comitê e a apresentassem à consideração da JIA, e que foi elaborado um documento em cumprimento desse mandato, o qual faz parte dos documentos de trabalho da Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA,

RESOLVE:

1. Felicitar os membros do Comitê Guia e o pessoal técnico do IICA pelo trabalho realizado para o avanço na elaboração do Quadro Estratégico 2010-2020 do IICA.
2. Aprovar o Quadro Estratégico do IICA 2010-2020.
3. Incumbir o Diretor-Geral recém-eleito de utilizar o Quadro Estratégico do IICA 2010-2020 como documento guia na preparação do Plano Estratégico do IICA 2010-2020, conforme foi proposto pela CCEAG e aprovado na resolução N° 490.

IICA/JIA/Res.445 (XV-O/09)

30 outubro 2009

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 445

**AVANÇOS NO FORTALECIMENTO DAS
CAPACIDADES TÉCNICAS DO IICA**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Quinta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc.DI-11(09), “*Informe a la Junta Interamericana de Agricultura: Avance en la implementación de las recomendaciones para el mejoramiento de la capacidad técnica del IICA*”; e

CONSIDERANDO:

Que, mediante a Resolução IICA/CE/Res.447 (XXVI-O/06), adotada em sua Vigésima Sexta Reunião Ordinária, o Comitê Executivo estabeleceu o procedimento para a realização da análise das capacidades técnicas do IICA;

Que, para a implementação da referida resolução foi instituído o Comitê Guia, liderado pelo México e integrado por representantes da Argentina, Belize, Canadá, Costa Rica, Panamá e Paraguai, com a responsabilidade de examinar os trabalhos da empresa consultora encarregada da realização da referida avaliação;

Que, após haver recebido o relatório do consultor, o Comitê Executivo, em sua Vigésima Sétima Reunião Ordinária, mediante a resolução IICA/CE/Res.462 (XXVII-O/07), estabeleceu um processo para o seguimento das recomendações da avaliação, o qual incluiu consultas realizadas a todos os Estados membros do Instituto;

Que, entre as recomendações da avaliação acima mencionada, o Comitê Executivo selecionou um conjunto delas que deve ser implementado pela Direção-Geral por não requerer decisões dos órgãos de governo do IICA nem dotação de recursos adicionais; e

Que o Diretor-Geral apresentou à Décima Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo um relatório de andamento sobre o cumprimento das recomendações a que se refere o considerando anterior, o qual foi acolhido mediante a Resolução IICA/CE/Res.483 (XXVIII-O/08),

RESOLVE:

Acolher o relatório do Diretor-Geral sobre a implementação das recomendações da avaliação externa para o fortalecimento da capacidade técnica do IICA.

IICA/JIA/Res.446 (XV-O/09)

30 outubro 2009

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 446

**AUTORIZAÇÃO AO COMITÊ EXECUTIVO PARA APROVAR
O PLANO DE MÉDIO PRAZO DO IICA 2010-2014
NA TRIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Quinta Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que, em conformidade com o artigo 2, alínea a, do Regulamento da JIA, é atribuição deste órgão superior de governo adotar as medidas relativas à política e à ação do IICA, cabendo-lhe, conseqüentemente, aprovar os Planos de Médio Prazo do Instituto;

Que o Diretor-Geral eleito, com a participação dos Estados membros, deve elaborar uma proposta de Plano de Médio Prazo do IICA para o período 2010-2014 com base nas diretrizes constantes do Quadro Estratégico 2010-2020;

Que a elaboração desse Plano de Médio Prazo também deverá incluir os mandatos emanados do processo de Cúpulas das Américas e os provenientes das reuniões ministeriais sobre agricultura e vida rural, em particular do Plano AGRO 2015, bem como os mandatos emanados do Comitê Executivo e da JIA;

Que, para facilitar a implementação do Plano de Médio Prazo 2010-2014, é fundamental assegurar-se a coerência entre seus mandatos e o orçamento do Instituto, pelo que será conveniente que esse Plano estabeleça os requisitos financeiros para sua implementação no período 2010-2014; e

Que, como não ocorrerá uma reunião ordinária da JIA em 2010, é preciso delegar ao Comitê Executivo em sua Trigésima Reunião Ordinária a faculdade de analisar e aprovar a proposta de Plano de Médio Prazo do IICA 2010-2014 e de proceder aos ajustes no Orçamento-Programa 2010-11 necessários para sua implementação,

RESOLVE:

1. Incumbir o Diretor-Geral de, em consulta com os Estados membros, preparar o Plano de Médio Prazo do IICA 2010-2014, considerando como diretrizes básicas: (i) os mandatos sobre agricultura e vida rural do processo de Cúpulas das Américas; (ii) os mandatos emanados das Reuniões Ministeriais sobre Agricultura e Vida Rural, em particular o Plano AGRO 2003-2015; (iii) as resoluções vigentes tanto da JIA como do Comitê Executivo; e (iv) as diretrizes para a ação do Instituto constantes do Quadro Estratégico do IICA 2010-2020.
2. Autorizar o Comitê Executivo a que, em sua Trigésima Reunião Ordinária, aprove o Plano de Médio Prazo do IICA 2010-2014, bem como os ajustes ao Orçamento-Programa do Instituto 2010-2011, necessários para sua implementação.

IICA/JIA/Res.447 (XV-O/09)

30 outubro 2009

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 447

**AÇÃO CONJUNTA IICA-FAO EM BENEFÍCIO
DA AGRICULTURA NAS AMÉRICAS**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), na sua Décima Quinta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento “*Fortalecimiento de las alianzas y la coordinación entre el IICA y la FAO en beneficio de la Agricultura en las Américas*”; e

CONSIDERANDO:

Que o IICA e a FAO são as duas organizações mais importantes nas Américas que têm o mandato de prestar cooperação técnica aos países da região a fim de apoiá-los em seus esforços no sentido de lograr o desenvolvimento de uma agricultura moderna, competitiva e sustentável voltada para a melhoria das condições de vida da população rural;

Que os Estados membros das duas organizações, a fim de fortalecer as relações e a ação conjunta, consideram essencial que ambas respondam de forma coordenada e mais eficiente e eficaz à demanda por seus serviços; e

Que, em cumprimento da recomendação da Comissão Consultiva de Assuntos Gerenciais (CCEAG), o Diretor-Geral do IICA encaminhou aos Estados membros o documento “*Fortalecimiento de las alianzas y la coordinación entre el IICA y la FAO en beneficio de la Agricultura en las Américas*”, no qual se analisa e recomenda o fortalecimento das relações entre os dois organismos no contexto de um novo modelo,

RESOLVE:

1. Agradecer ao Diretor-Geral o documento “*Fortalecimiento de las alianzas y la coordinación entre el IICA y la FAO en beneficio de la Agricultura en las Américas*”.
2. Incumbir a Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG) de:
 - a. estudar o documento “*Fortalecimiento de las alianzas y la coordinación entre el IICA y la FAO en beneficio de la Agricultura en las Américas*” e formular opções para estreitar a integração IICA/FAO; e
 - b. apresentar recomendações à Comissão Executiva do IICA em 2010 sobre como proceder em relação com a integração IICA-FAO, a fim de encaminhar à reunião da JIA de 2011 uma proposta formal sobre a integração, que inclua uma análise das modalidades e outras considerações.
3. Solicitar aos Estados membros que, por meio dos canais apropriados, apresentem as propostas que surgirem às instituições correspondentes.
4. Encarregar o Diretor-Geral do IICA de proporcionar todo o apoio técnico, jurídico e logístico de que a CCEAG necessitar para cumprir este mandato.

IICA/JIA/Res.448 (XV-O/09)

30 outubro 2009

Original: inglês

RESOLUÇÃO Nº 448

FORTALECIMENTO DO MONITORAMENTO
DA AGENDA HEMISFÉRICA 2010-2011

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Quinta Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que os Estados membros têm preocupações quanto à efetiva implementação da Agenda Hemisférica 2010-2011; e

Que existe a necessidade crítica de um mecanismo eficaz para o monitoramento e a apresentação de relatórios sobre a implementação da Agenda Hemisférica 2010-2011,

RESOLVE:

Incumbir o Diretor-Geral do IICA de: a) fortalecer os mecanismos para monitorar a implementação da Agenda Hemisférica 2010-2011; e b) facilitar o intercâmbio de experiências entre os Estados membros para a implementação da Agenda Hemisférica 2010-2011.

IICA/JIA/Res.449 (XV-O/09)

30 outubro 2009

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 449**INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS CONSULTAS COM OS INTEGRANTES DAS CADEIAS AGROPRODUTIVO-COMERCIAIS (CADEIAS DE VALOR) NAS REUNIÕES MINISTERIAIS**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Quinta Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que toda a cadeia de valor pode ter um impacto nos esforços para aumentar a produtividade agrícola, elevar a renda dos produtores e da população rural, melhorar a capacidade comercial e fortalecer a segurança alimentar;

Que é importante elaborar políticas e estratégias para o setor agrícola que levem em consideração as idéias e as necessidades dos integrantes da cadeia de valor como insumo para as deliberações dos ministros; e

Que nas reuniões ministeriais realizadas na Guatemala em 2007 e na Jamaica em 2009 foram levadas a cabo consultas bem-sucedidas com membros da cadeia de valor, como insumo efetivo das deliberações dos Ministros,

RESOLVE:

1. Incentivar os anfitriões das futuras Reuniões Ministeriais a realizarem um diálogo consultivo com os integrantes da cadeia de valor com o objetivo de proporcionar insumos úteis para as deliberações dos Ministros.
2. Solicitar ao IICA que trabalhe com o governo anfitrião da Reunião Ministerial e que proporcione o apoio, da maneira apropriada, para assegurar o sucesso da consulta com integrantes da cadeia de valor.

IICA/JIA/Res.450 (XV-O/09)

30 outubro 2009

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 450

DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS DO IICA EM 2007 E 2008 E RELATÓRIOS DOS AUDITORES EXTERNOS

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Quinta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

Os documentos “*Estados Financieros del Instituto 2007 e Informe de los Auditores Externos*” e “*Estados Financieros del Instituto 2008 e Informe de los Auditores Externos*”, incluídos no documento IICA/JIA/Doc.329(09); e

CONSIDERANDO:

Que o Comitê Executivo, em suas reuniões ordinárias de 2008 e 2009, em conformidade com os artigos 4, alínea d, e 3, alínea c do seu Regulamento, examinou os demonstrativos financeiros do Instituto dos exercícios de 2007 e 2008 e tomou ciência dos relatórios dos Auditores Externos para os citados exercícios;

Que os Auditores Externos, nos relatórios acima referidos, atestam a boa gestão dos recursos financeiros realizada pela Direção-Geral do Instituto com base nas disposições dos regulamentos do IICA;

Que, de acordo com o parecer dos Auditores Externos, os demonstrativos financeiros correspondentes aos exercícios de 2007 e 2008, respectivamente, refletem razoavelmente, em todos os seus aspectos, a situação financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2007 e em 31 de dezembro de 2008, respectivamente, bem como as mudanças nos seus ativos líquidos e em seus fluxos de caixa correspondentes aos exercícios citados;

Que o Comitê de Exame de Auditoria (CEA), em seus Décimo Quarto e Décimo Quinto Relatórios, assinala que analisou os relatórios dos Auditores Externos e que o trabalho realizado foi satisfatório e atende aos regulamentos do Instituto e às normas internacionais de auditoria de aceitação geral; e

Que o Comitê Executivo, em sua Vigésima Oitava e Vigésima Nona Reuniões Ordinárias, aprovou as resoluções IICA/CE/Res.486 (XXVIII-O/08) e IICA/CE/Res.500 (XXIX-O/09), respectivamente, pelas quais decidiu encaminhar tais demonstrativos com os respectivos relatórios dos Auditores Externos para conhecimento da JIA,

RESOLVE:

Aceitar os Demonstrativos Financeiros do Instituto de 2007 e os Demonstrativos Financeiros do Instituto de 2008, bem como os relatórios dos Auditores Externos referentes a esses demonstrativos financeiros, incluídos no documento IICA/JIA/Doc.329(09).

IICA/JIA/Res.451 (XV-O/09)

30 outubro 2009

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 451

DÉCIMO QUARTO E DÉCIMO QUINTO RELATÓRIOS DO COMITÊ DE EXAME DE AUDITORIA

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Quinta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc.330(09), “*Decimocuarto y Decimoquinto Informes del Comité de Revisión de Auditoría (CEA)*”; e

CONSIDERANDO:

Que a JIA, em sua Sétima Reunião Ordinária, aprovou a resolução IICA/JIA/Res.231(VII-O/93), que cria o Comitê de Exame de Auditoria (CEA) e aprova seu Estatuto;

Que, em conformidade com o artigo 3, alínea k, do Regulamento do Comitê Executivo, cabe a esse órgão “designar os membros do Comitê de Exame de Auditoria (CEA) e receber e aprovar os relatórios e recomendações do CEA”;

Que o trabalho do CEA é de grande valor para os Estados membros como forma de garantir a adequada gestão dos recursos da instituição e constitui uma ferramenta útil para a obtenção do apoio orçamentário de que o Instituto necessita; e

Que a Vigésima Oitava e a Vigésima Nona Reuniões Ordinárias do Comitê Executivo, mediante as resoluções IICA/CE/Res.487 (XVIII-O/08) e IICA/CE/Res.501 (XIX-O/09), aprovaram o Décimo Quarto e o Décimo Quinto Relatórios do CEA, respectivamente,

RESOLVE:

1. Acolher o Décimo Quarto e Décimo Quinto Relatórios do Comitê de Exame de Auditoria (CEA), incluídos no documento IICA/JIA/Doc. 330(09).
2. Expressar aos membros do CEA a satisfação e o agradecimento dos Estados membros que constituem a Junta Interamericana de Agricultura pelo valioso trabalho realizado.

IICA/JIA/Res.452 (XV-O/09)

30 outubro 2009

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 452

**AVANÇOS NA ARRECADAÇÃO DAS
COTAS DEVIDAS AO IICA**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Quinta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc.331(09), “*Estado actualizado del pago de cuotas y avances en la recaudación de cotas adeudadas al Instituto*”; e

CONSIDERANDO:

Que o fortalecimento financeiro do Instituto e a execução normal dos programas e projetos incluídos nas agendas de cooperação do IICA nos âmbitos nacional, regional e hemisférico só serão alcançados se os Estados membros se mantiverem em dia no pagamento de suas cotas anuais ao Instituto;

Que a JIA, em sua Décima Terceira Reunião Ordinária, mediante a resolução IICA/JIA/Res.414 (XIII-O/05), adotou as “medidas revistas” para a arrecadação das cotas devidas ao Instituto;

Que esse documento reúne e aperfeiçoa as disposições das resoluções IICA/CE/Res.417 (XXIV-O/04), da Vigésima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo, e IICA/JIA/Res.392 (XII-O/03), da Décima Segunda Reunião Ordinária da JIA, que estabelecem um conjunto de medidas para estimular os Estados membros a saldarem em dia suas obrigações financeiras com o Instituto;

Que, graças à eficácia das medidas adotadas, à boa disposição e ao apoio dos Ministros da Agricultura e de outras autoridades dos Estados membros, bem como aos

esforços envidados pela Direção-Geral do IICA, foi possível obter considerável redução no montante total das cotas devidas ao Instituto; e

Que isso permitiu à Administração financiar tanto o Orçamento-Programa de 2008-2009 como o orçamento extraordinário de 2008-2009 aprovado pelos órgãos de governo do Instituto para a execução de programas de alta prioridade nesse biênio, os quais vêm sendo executados de forma satisfatória,

RESOLVE:

1. Agradecer aos Ministros da Agricultura e das Relações Exteriores, bem como a outros altos funcionários dos governos dos Estados membros do IICA, os esforços que vêm envidando para que os países membros possam cumprir o compromisso do pagamento de suas cotas anuais ao Instituto.
2. Reconhecer a importância de manter em vigor as medidas estabelecidas pelo Comitê Executivo e pela Junta Interamericana de Agricultura para estimular os Estados membros a pagarem oportunamente suas cotas anuais ao Instituto e liquidarem os débitos correspondentes a cotas de anos anteriores.
3. Incumbir o Diretor-Geral do IICA de: (a) continuar em suas gestões para a cobrança das cotas dos Estados membros correspondentes ao ano corrente e das cotas devidas de exercícios anteriores; e (b) manter os Estados membros informados sobre o progresso alcançado na arrecadação dessas cotas.
4. Instar os Estados membros a que mantenham em dia o pagamento de suas cotas anuais ao Instituto, e em especial os países que tiverem acordado, com a Direção-Geral do Instituto, cronogramas de pagamento das cotas devidas de exercícios anteriores a que lhes deem o devido cumprimento.

IICA/JIA/Res.453 (XV-O/09)

30 outubro 2009

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 453

ORÇAMENTO-PROGRAMA DE 2010 E 2011

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Quinta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc.332(09), “*Propuesta de Programa-Presupuesto 2010-2011*”;

A resolução IICA/CE/Res.504 (XXIX-O/09), de 14 de julho de 2009, mediante a qual o Comitê Executivo, em sua Vigésima Nona Reunião Ordinária, recomenda à JIA aprovar a alocação global de recursos e as contribuições de cotas dos Estados membros para 2010 e 2011, bem como o uso dos recursos no exercício de 2010; e

CONSIDERANDO:

Que a Convenção sobre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) estabelece:

- a. em seu artigo 8, alínea b, que a Junta Interamericana de Agricultura (JIA) terá como atribuição “aprovar o Orçamento-Programa bienal e fixar as cotas anuais dos Estados membros”; e
- b. em seu artigo 23, que “os Estados membros contribuirão para a manutenção do Instituto mediante cotas anuais fixadas pela Junta, conforme o sistema de cálculo de cotas da Organização dos Estados Americanos”;

Que, como em 2010 assumirá uma nova Administração e é preciso proporcionar-lhe a flexibilidade necessária para propor a alocação discriminada dos

recursos de 2011, o Diretor-Geral apresentou o projeto de Orçamento-Programa, que inclui uma proposta discriminada de alocação dos recursos do Fundo Regular apenas para 2010, propondo para 2011 apenas uma cifra global;

Que a Direção-Geral espera mobilizar recursos externos para financiar programas e projetos da ordem de aproximadamente US\$ 145 milhões, que gerariam cerca de US\$ 8,6 milhões a título de Taxa Institucional Líquida (TIL), destinada a financiar as estruturas complementares das unidades vinculadas à execução de programas e projetos financiados por recursos externos e ao financiamento de atividades corporativas de apoio a tais programas e projetos; e

Que a proposta constante do documento IICA/JIA/Doc.332(09), “*Propuesta de Programa-Presupuesto 2010-2011*”, corresponde ao documento analisado e recomendado pela supracitada resolução da Vigésima Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo,

RESOLVE:

1. Aprovar como alocação global do Fundo Regular para o Orçamento-Programa de 2010-2011 do Instituto a quantia de US\$ 33.398.239,00 anuais, financiados pela contribuição das cotas dos Estados membros no valor de US\$ 27.298.239,00 anuais, segundo os montantes indicados na Escala de Cotas apensa a esta resolução como Anexo A, e por recursos diversos da ordem de US\$ 6.100.000,00 anuais, provenientes do montante de US\$ 4.100.000,00 que se espera gerar em cada exercício e de US\$ 2.000.000,00 anuais provenientes do Fundo de Receitas Diversas.
2. Aprovar o uso dos recursos do Orçamento-Programa de 2010 de acordo com as alocações de cada um dos capítulos, rubricas e prioridades estratégicas discriminadas no documento IICA/JIA/Doc.332(09), “*Propuesta de Programa-Presupuesto 2010-2011*”, cujo resumo consta como Anexo B desta Resolução.
3. Incumbir o Diretor-Geral de submeter à consideração do Comitê Executivo, em sua Trigésima Reunião Ordinária, uma proposta de alocação discriminada dos recursos aprovados para o Orçamento-Programa de 2011, em conformidade com as prioridades do novo Plano de Médio Prazo 2010-2014 do Instituto que o Comitê Executivo aprovar.

4. Autorizar o Diretor-Geral a efetuar transferências entre os capítulos do Orçamento-Programa, sempre que o total dos mesmos não aumentar nem diminuir os capítulos em mais de 10% e não afetar substancialmente as prioridades aprovadas.
5. Autorizar o Diretor-Geral a realizar os ajustes necessários na alocação dos recursos recomendados nesta resolução, quando a receita de cada um dos exercícios orçamentários compreendidos no biênio 2010-2011 for inferior à prevista, informando essa situação ao Comitê Executivo e à JIA.

ANEXO A
ORÇAMENTO-PROGRAMA 2010-2011
Escala de Cotas dos Estados Membros e Receitas Diversas 2010 e 2011 com Base na
Escala de Cotas da OEA de 2009¹ (US\$)

ESTADOS MEMBROS	2010			2011	
	OEA	IICA		IICA	
	%	%	US\$	%	US\$
Antígua e Barbuda	0,022	0,022	6.052	0,022	6.052
Argentina	3,211	3,211	883.304	3,211	883.304
Bahamas	0,077	0,077	21.182	0,077	21.182
Barbados	0,060	0,060	16.505	0,060	16.505
Belize	0,022	0,022	6.052	0,022	6.052
Bolívia	0,046	0,046	12.654	0,046	12.654
Brasil	7,953	7,953	2.187.765	7,953	2.187.765
Canadá	13,761	13,761	3.785.469	13,761	3.785.469
Chile	1,073	1,073	295.168	1,073	295.168
Colômbia	0,839	0,839	230.798	0,839	230.798
Costa Rica	0,187	0,187	51.441	0,187	51.441
Dominica	0,022	0,022	6.052	0,022	6.052
El Salvador	0,105	0,105	28.884	0,105	28.884
Equador	0,207	0,207	56.943	0,207	56.943
Estados Unidos	59,470	59,470	16.359.412	59,470	16.359.412
Grenada	0,022	0,022	6.052	0,022	6.052
Guatemala	0,187	0,187	51.441	0,187	51.441
Guiana	0,022	0,022	6.052	0,022	6.052
Haiti	0,045	0,045	12.379	0,045	12.379
Honduras	0,045	0,045	12.379	0,045	12.379
Jamaica	0,123	0,123	33.836	0,123	33.836
México	8,141	8,141	2.239.482	8,141	2.239.482
Nicarágua	0,045	0,045	12.379	0,045	12.379
Panamá	0,163	0,163	44.839	0,163	44.839
Paraguai	0,124	0,124	34.111	0,124	34.111
Peru	0,553	0,553	152.123	0,553	152.123
República Dominicana	0,206	0,206	56.668	0,206	56.668
Saint Kitts e Nevis	0,022	0,022	6.052	0,022	6.052
São Vicente e Granadinas	0,022	0,022	6.052	0,022	6.052
Santa Lúcia	0,022	0,022	6.052	0,022	6.052
Suriname	0,045	0,045	12.379	0,045	12.379
Trinidad e Tobago	0,152	0,152	41.813	0,152	41.813
Uruguai	0,181	0,181	49.791	0,181	49.791
Venezuela	2,060	2,060	566.679	2,060	566.679
SUB TOTAL	99,235	99,235	27.298.239	99,235	27.298.239
Cuba	0,765	0,765		0,765	
TOTAL COTAS	100,000	100,000	27.298.239	100,000	27.298.239
RECEITAS DIVERSAS ²			6.100.000		6.100.000
TOTAL FUNDO REGULAR			33.398.239		33.398.239

Nota: No cálculo das cotas dos Estados membros não é considerada a porcentagem de Cuba.

1/ De acordo com a resolução AG/RES.1 (XXXVI-E/08) da Assembleia Geral da OEA.

2/ Em 2010 e 2011, as receitas diversas serão compostas de US\$ 4.100.000,00 de receitas previstas e US\$ 2.000.000,00 do Fundo de Receitas Diversas.

ANEXO B
ORÇAMENTO-PROGRAMA 2010
RESUMO POR CAPÍTULO
(Milhares de US\$)

CAPÍTULO	2010		
	COTAS	DIVERSOS	TOTAL
I: SERVIÇOS DIRETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA	24.420,90	5.587,90	30.008,80
Prioridade Estratégica			
1. Comércio e Competitividade do Agronegócio	6.017,20	1.515,80	7.533,00
2. Tecnologia e Inovação	5.666,20	817,60	6.483,80
3. Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos	5.037,70	1.439,50	6.477,2
4. Desenvolvimento das Comunidades Rurais	3.722,80	1.002,10	4.724,90
5. Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e do Meio Ambiente	1.757,10	392,90	2.150,00
6. Reposicionamento da Agricultura e da Vida Rural e Renovação de Sua Institucionalidade	2.219,90	420,00	2.639,90
II: DESPESAS DE DIREÇÃO	1.292,50	82,80	1.375,30
Gabinete do Diretor-Geral	679,60	25,00	704,60
Direção de Administração e Finanças	612,90	57,80	670,70
III: DESPESAS GERAIS E PROVISÕES ¹	1.183,20	20	1.203,20
Órgãos Superiores	395,00	0,0	395,00
Seguros	380,00	0,0	380,00
Pensões	287,70	0,0	287,70
Tribunal Administrativo OEA	25,00	0,0	25,00
Auditoria Externa	95,50	0,0	95,50
Programa de Assistência em Casos de Emergencia	0,0	20,00	20,00
IV: RENOVAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA E EQUIPAMENTO	401,600	409,30	811,00
TOTAL	27.298,20	6.100,00	33.398,30

1/ Não inclui a cota de Cuba

IICA/JIA/Res.454 (XV-O/09)

30 outubro 2009

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 454**RECONHECIMENTO À SENHORA SHARMAN OTTLEY POR SUA
CONTRIBUIÇÃO COMO MEMBRO DO COMITÊ DE EXAME DE AUDITORIA**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Quinta Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que o Comitê de Exame de Auditoria (CEA) constitui um importante mecanismo da JIA para assessorar diretamente o Diretor-Geral na gestão administrativa e financeira do Instituto e para assistir à própria JIA na supervisão administrativa e financeira do IICA;

Que os membros do CEA, designados pelos governos, cumprem um importante trabalho; e

Que a Senhora Sharman Ottley, Auditora-Geral, integrou o CEA no período de 1º de janeiro de 2004 a 31 de dezembro de 2009, durante o qual desempenhou essa responsabilidade com grande dedicação e competência,

RESOLVE:

1. Agradecer ao Governo de Trinidad e Tobago o apoio dado pela Senhora Sharman Ottley como membro do Comitê de Exame de Auditoria (CEA) no período 2004-2009.
2. Reconhecer o excelente e dedicado trabalho realizado pela Senhora Ottley e agradecer profundamente suas contribuições ao CEA e ao fortalecimento da gestão administrativa e financeira do Instituto.

IICA/JIA/Res.455 (XV-O/09)

30 outubro 2009

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 455

**ESTATUTO DA COMISSÃO INTERAMERICANA
DE AGRICULTURA ORGÂNICA**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Quinta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

A resolução IICA/CE/Res.506 (XXIX-O/09) sobre o Estatuto da Comissão Interamericana de Agricultura Orgânica (CIAO); e

CONSIDERANDO:

Que o Comitê Executivo, mediante a Resolução 506 de sua Vigésima Nona Reunião Ordinária adotou, ad referendum da JIA, o Estatuto da Comissão Interamericana de Agricultura Orgânica; e

Que os Estados membros que integram a JIA estão de acordo com o procedimento e as decisões adotadas pelo Comitê Executivo para a aprovação do mencionado regulamento e que destacaram a importância da CIAO para promover e orientar o desenvolvimento da agricultura orgânica nas Américas,

RESOLVE:

Aprovar o Estatuto da Comissão Interamericana de Agricultura Orgânica, incluído como anexo.

ANEXO**ESTATUTO DA COMISSÃO INTERAMERICANA
DE AGRICULTURA ORGÂNICA (CIAO)****PRIMEIRO CAPÍTULO****DA ORGANIZAÇÃO, FUNÇÕES E MEMBROS****Artigo 1º: Natureza**

1. A Comissão Interamericana de Agricultura Orgânica (CIAO) é uma Comissão Especial estabelecida pela Junta Interamericana de Agricultura (JIA), de acordo com o artigo 52 do seu Regulamento.
2. A CIAO terá autonomia técnica no desempenho de suas funções, no âmbito dos limites estabelecidos na Convenção sobre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), neste Estatuto e nas resoluções da JIA e do Comitê Executivo. A CIAO estará subordinada ao Comitê Executivo, será responsável perante o mesmo e não goza de autoridade sobre o IICA.

Artigo 2º: Estrutura

A CIAO cumprirá seus objetivos por intermédio de:

- a. a Assembleia da CIAO
- b. a Junta Diretora (JD/CIAO)
- c. a Secretaria Técnica

Artigo 3º: Objetivos e funções**Objetivos**

São objetivos da CIAO:

- a. contribuir para o desenvolvimento da atividade orgânica nos países das Américas e do seu comércio, atuando como instância técnica de gestão do conhecimento e de socialização e difusão de informação pertinente e oportuna;
- b. contribuir para o fortalecimento das estruturas institucionais das Autoridades Competentes da agricultura orgânica nos países das Américas;
- c. coordenar e promover o desenvolvimento e a harmonização de normas e procedimentos para impulsionar e regular a produção, o controle e o comércio de alimentos orgânicos nos países das Américas;
- d. atuar como mecanismo de consulta, ligação e cooperação recíproca entre os órgãos governamentais competentes que, em cada país das Américas, promovam e normatizem o desenvolvimento e controle da agricultura orgânica; e
- e. no contexto de outras funções que contribuam para o desenvolvimento da agricultura orgânica, na medida de suas possibilidades, favorecerá o estímulo à atividade e sua institucionalidade..

Funções

São funções da CIAO:

- a. estar atenta à conjuntura internacional que incide na atividade orgânica da região, alertar os Estados membros da CIAO e propiciar a formação de posições público-privadas ou estratégias regionais colegiadas em temas pertinentes à atividade;
- b. propiciar o desenvolvimento de foros de discussão eletrônicos e estudos sobre temas relevantes que digam respeito ao funcionamento dos escritórios das Autoridades Competentes e ao desenvolvimento da agricultura orgânica em geral;
- c. propiciar foros de capacitação, virtuais ou presenciais, sobre temas relevantes para o fortalecimento dos escritórios das Autoridades Competentes e para o desenvolvimento da agricultura orgânica em geral, privilegiando as capacidades hemisféricas existentes;

- d. assessorar os Estados membros da CIAO, quando for necessário, e com eles colaborar nos processos de formulação da legislação sobre agricultura orgânica e na implementação e consolidação dos escritórios das Autoridades Competentes;
- e. propiciar a cooperação horizontal entre os Estados membros da CIAO para facilitar o intercâmbio de informação e experiências, a fim de aproximar os níveis de desenvolvimento no tema da agricultura orgânica;
- f. assessorar as autoridades do setor agropecuário dos Estados membros da CIAO e colaborar com estas e com outras vinculadas ao setor, quando for solicitado, com respeito às suas decisões em temas vinculados à agricultura orgânica;
- g. compilar, concentrar e socializar a informação de interesse dos Estados membros da CIAO e manter atualizado um banco de dados sobre agricultura orgânica com a informação oficial dos escritórios das Autoridades Competentes e outros dados de interesse para apoiar os processos de tomada de decisões dos atores da atividade;
- h. preparar anualmente um relatório sobre a situação da agricultura orgânica nas Américas com informações fornecidas pelas Autoridades Competentes da CIAO por solicitação de sua Secretaria Técnica;
- i. informar sobre eventos relevantes relacionados com o desenvolvimento da agricultura orgânica e que possam ser de interesse dos Estados membros da CIAO;
- j. coordenar ações e estabelecer posições com os organismos de cooperação internacional multilateral e outros que apoiem ações em agricultura orgânica, principalmente em foros internacionais;
- k. atuar como órgão assessor principal dos Estados membros da CIAO, do IICA e de outras entidades que assim o requeiram em temas pertinentes;
- l. considerar outros assuntos relacionados com a cooperação interamericana no campo da agricultura orgânica que lhe sejam encomendados pelo Comitê Executivo do IICA;
- m. apresentar ao Comitê Executivo do IICA, por intermédio do Diretor-Geral do IICA, um relatório anual sobre suas atividades, o qual poderá incluir recomendações e projetos de resolução para sua consideração;

- n. estabelecer relações de ligação e cooperação com outras entidades similares nas Américas a fim de alcançar objetivos comuns; e
- o. mobilizar recursos para a realização de suas atividades, de acordo com o artigo 24 deste Estatuto.

Artigo 4º: Membros

1. São membros da CIAO:
 - a. todos os Estados membros do IICA que, por ocasião da adoção deste Estatuto, constituam a Rede de Autoridades Competentes da Agricultura Orgânica das Américas, estabelecida em Manágua, Nicarágua, em agosto de 2007; e
 - b. os demais Estados membros do IICA que contem com órgãos institucionais da Autoridade Competente da agricultura orgânica, devidamente estabelecidos para cumprir as funções de controle e regulação da atividade e que solicitem, por escrito, ao Diretor-Geral do IICA, por intermédio de seu Ministro da Agricultura, sua adesão à mesma.
2. Qualquer Estado membro poderá retirar-se da CIAO mediante carta assinada por seu Ministro da Agricultura e dirigida ao Diretor Geral do IICA. A saída entrará em vigor noventa dias após o recebimento da carta pelo Diretor-Geral, período durante o qual o Estado membro da CIAO poderá reconsiderar sua solicitação e torná-la sem efeito.

SEGUNDO CAPÍTULO

DA ASSEMBLEIA DA CIAO

Artigo 5º: Propósito e Funções

Propósito

O propósito da Assembleia da CIAO é servir de foro interamericano para que as Autoridades Competentes da agricultura orgânica de seus Estados membros permutem opiniões e experiências, adotando as decisões adequadas no sentido de orientar sua atividade para o cumprimento dos objetivos e mandatos que lhes sejam atribuídos.

Funções

São funções da Assembleia da CIAO:

- a. estabelecer políticas para o cumprimento dos objetivos e funções determinados no artigo 3º deste Estatuto;
- b. eleger os membros da JD/CIAO;
- c. aprovar o Plano de Trabalho e Orçamento da CIAO, elaborado e apresentado pela JD/CIAO;
- d. propor ao Comitê Executivo do IICA as modificações a este Estatuto para sua aprovação; e
- e. aprovar o Regulamento da CIAO e suas modificações, se for considerado necessário para o alcance de seus objetivos e o cumprimento de suas funções.

Artigo 6º: Local e frequência das reuniões

1. A CIAO realizará anualmente uma reunião ordinária de sua Assembleia, cuja sede será determinada na reunião ordinária anterior. Se mais de um país oferecer sede, a decisão será tomada com base no princípio de rodízio. Se não houver oferecimento de sede de nenhum país, a reunião ordinária anual será realizada na Sede Central do IICA.
2. A Assembleia da CIAO poderá realizar reuniões extraordinárias, convocadas por resolução aprovada pelo voto favorável de dois terços de seus Estados membros na Assembleia, ou por correspondência ou meio eletrônico, por solicitação da JD/CIAO ou de, pelo menos, dez de seus Estados membros. De acordo com o artigo 17 deste Estatuto, a JD/CIAO determinará a sede da reunião extraordinária, considerando os oferecimentos recebidos por parte dos Estados membros e o princípio de rodízio. Se não houver oferecimento de sede de nenhum país, a reunião extraordinária da Assembleia será realizada na Sede Central do IICA.

Artigo 7º: Participação na Assembleia da CIAO**Representação**

1. Cada Estado membro tem direito a enviar um Representante Titular à Assembleia da CIAO, com direito a palavra e voto, acompanhado de representantes suplentes e/ou assessores, os quais serão acreditados perante a Assembleia por intermédio da Secretaria Técnica da CIAO. O Representante Titular de cada Estado membro na Assembleia será a pessoa responsável pela Autoridade Competente da agricultura orgânica devidamente estabelecida nesse Estado ou, em seu lugar, um funcionário da Autoridade Competente com bastante experiência e reconhecimento no meio, designado pela pessoa responsável pela Autoridade Competente do Estado membro.
2. O Diretor-Geral do IICA ou seu representante poderá participar com direito a palavra, mas sem voto, nas deliberações da Assembleia da CIAO, tanto nas sessões plenárias como nas comissões e subcomissões.

Observadores

Nas reuniões da Assembleia da CIAO, desde que sua participação seja solicitada por escrito e com suficiente antecedência, as seguintes instâncias do país e de instituições poderão fazer-se representar por observadores com direito a palavra, mas sem voto, sujeito à decisão do Presidente da Assembleia:

- a. os Estados membros do IICA que não sejam membros da CIAO, os Associados ao IICA e os Observadores Permanentes do IICA que solicitem participar da reunião;
- b. os Estados americanos que não sejam Estados membros do IICA que solicitem participar da reunião e cuja participação seja aprovada pela JD/CIAO;
- c. as entidades e organismos interamericanos governamentais de natureza regional ou sub-regional vinculados à agricultura orgânica;
- d. os órgãos e organismos especializados vinculados à Organização das Nações Unidas e a outros organismos internacionais públicos; e
- e. o Diretor-Geral do IICA.

Convidados

Podem assistir às reuniões da Assembleia da CIAO, na qualidade de convidados especiais, prévia aprovação da JD/CIAO e mediante consulta ao governo do país anfitrião, outras pessoas ou instituições, inclusive da sociedade civil, não compreendidas neste artigo.

Artigo 8º: Autoridades da Assembleia da CIAO

1. A Assembleia da CIAO terá um Presidente e um Vice-Presidente. O Presidente será a Autoridade Competente da agricultura orgânica do país anfitrião, e o Vice-Presidente, o representante do Estado membro cujo nome seguir, na ordem alfabética, o do país do Presidente.
2. No caso de a Assembleia realizar-se na Sede Central do IICA, o Presidente da JD/CIAO presidirá provisoriamente a sessão, até que seja eleito o Presidente da Assembleia por votação.

Artigo 9º: Temário

1. A JD/CIAO, com o apoio da Secretaria Técnica, preparará o temário provisório de cada sessão da Assembleia da CIAO e o submeterá à consideração dos Estados membro, pelo menos, três meses antes da data do início da reunião da referida Assembleia. Os Estados membros terão trinta dias corridos para apresentar ao Presidente da JD/CIAO suas observações a respeito do temário provisório. Com base nessas observações, a JD/CIAO preparará o temário definitivo.
2. O temário assim aprovado somente poderá ser modificado ou emendado durante a reunião da Assembleia da CIAO pelo voto de dois terços dos Estados membros presentes.

Artigo 10º: Sessões e reunião

Cada reunião da Assembleia da CIAO realizará quantas sessões plenárias e apresentações forem necessárias para abordar todo o temário da reunião.

Artigo 11º: Comissões

1. A Assembleia da CIAO poderá estabelecer comissões, subcomissões e grupos de trabalho quando for necessário. As comissões poderão ser permanentes ou por tempo limitado.
2. A Assembleia da CIAO designará os coordenadores de cada comissão, subcomissão e grupo de trabalho, os quais serão responsáveis por dar seguimento ao trabalho encomendado e apresentar os relatórios de resultados à Assembleia.
3. As reuniões das comissões, subcomissões e grupos de trabalho poderão ser virtuais ou presenciais, segundo a natureza do trabalho a ser realizado e a disponibilidade de recursos.

Artigo 12º: Quórum

1. O quórum das sessões plenárias será constituído pela presença de mais da metade dos Estados membros da CIAO.
2. O quórum das comissões, subcomissões e grupos de trabalho da Assembleia da CIAO será constituído pela presença de mais da metade dos Estados membros que compõem cada um desses corpos.

Artigo 13º: Votação

1. As decisões da Assembleia da CIAO serão adotadas nas sessões plenárias, salvo em situações extraordinárias, quando for necessário o voto por correspondência ou por via eletrônica, em cujo caso o procedimento será coordenado pela Secretaria Técnica da CIAO. Cada Estado membro terá direito a um voto. O direito a voto não implica a obrigatoriedade de votar.
2. Se não houver consenso nas deliberações, as decisões da Assembleia da CIAO serão adotadas pelo voto da maioria absoluta dos Estados membros presentes, salvo no caso de votação por correspondência ou por via eletrônica.
3. Nas comissões, subcomissões e grupos de trabalho, as decisões serão adotadas por maioria simples dos Estados membros presentes.

4. Não se procederá a nenhuma votação em reunião da Assembleia, comissão, subcomissão ou grupo de trabalho, conforme o caso, se não forem atendidos os requisitos do quórum correspondente e se os Estados membros não tiverem sido devidamente notificados para participar da reunião com a devida antecedência.
5. Para efeito deste Estatuto, a expressão “maioria absoluta” significa mais da metade dos votos dos Estados membros presentes a uma reunião da Assembleia da CIAO. A expressão “maioria simples” significa mais da metade dos presentes e votantes em qualquer sessão de comissão, subcomissão ou grupo de trabalho.
6. Quando for necessário adotar decisões a respeito de assuntos urgentes e a Assembleia não estiver reunida, será possível recorrer ao procedimento do voto por correspondência ou por via eletrônica. Nesse caso, se houver uma solicitação escrita da JD/CIAO apresentada por intermédio de seu Presidente ou uma solicitação de doze ou mais representantes dos Estados membros apresentada por meio de uma petição por eles assinada, o Secretário Técnico transmitirá a todos os Estados membros a informação relativa ao assunto que houver motivado a consulta, inclusive uma proposição sobre o particular. Ao mesmo tempo, solicitará o voto dos Estados membros e os informará acerca da data limite para o recebimento dos votos por escrito ou por via eletrônica. Ao expirar-se o prazo fixado, o Secretário Técnico contará os votos, certificará o resultado e o comunicará aos Estados membros. As decisões da Assembleia tomadas por esse procedimento serão adotadas pelo voto da maioria absoluta dos Estados membros.

TERCEIRO CAPÍTULO

DA JUNTA DIRETORA (JD/CIAO)

Artigo 14º: Composição

1. A Junta Diretora (JD/CIAO) é o órgão diretor da CIAO e é composta por quatro membros da CIAO eleitos pela Assembleia da CIAO, observando-se, na medida do possível, o princípio de rodízio e representação geográfica equitativa.
 - a. Três dos membros da CIAO que integram a JD/CIAO (membros) serão eleitos pelo voto direto.

- b. O quarto membro da JD/CIAO será o representante do Estado membro designado país anfitrião da próxima reunião ordinária da Assembleia da CIAO. Se não houver país anfitrião designado pela Assembleia para sua próxima reunião ordinária ou se o país de um dos três membros eleitos pelo voto direto for o país anfitrião da próxima reunião ordinária, o quarto membro será eleito na Assembleia, por sorteio, dentre os membros da CIAO que não integrem a JD/CIAO e que não tenham atuado como membros da JD/CIAO nos dois últimos anos.
2. Salvo o estabelecido nas disposições transitórias adotadas pelo Comitê Executivo, os membros da JD/CIAO eleitos pela Assembleia pelo voto direto permanecerão em seus cargos durante três anos. Um dos membros será substituído a cada ano na reunião ordinária da Assembleia.
3. O mandato do membro da JD/CIAO que for o representante do país anfitrião da próxima reunião da JD/CIAO terá início ao final da reunião da Assembleia realizada no ano anterior ao ano em que seu país servir de sede da próxima Assembleia e terminará ao final da reunião da Assembleia patrocinada por seu país.
4. O representante de cada Estado membro integrante da JD/CIAO será a pessoa responsável pela Autoridade Competente da agricultura orgânica devidamente estabelecida nesse Estado ou, em seu lugar, um funcionário dessa Autoridade Competente com bastante experiência e reconhecimento no meio e acreditado junto à JD/CIAO, por intermédio do Secretário Técnico, pela pessoa responsável pela Autoridade Competente do Estado membro.
5. Se, por algum imprevisto, a reunião ordinária da Assembleia não se realizar no ano civil programado, os mandatos dos membros da JD/CIAO serão prorrogados até a próxima reunião ordinária, sem, contudo, que mais de um membro seja eleito nessa próxima reunião ordinária e nas reuniões ordinárias subsequentes.
6. Se um Estado membro renunciar a seu cargo na JD/CIAO, esta nomeará outro membro para ocupar o lugar daquele até a próxima reunião ordinária, quando, em eleição extraordinária, será eleito um membro para atuar durante o período remanescente correspondente ao membro que renunciou. Essa eleição extraordinária não será considerada para os fins da aplicação do parágrafo 5º deste artigo.

Artigo 15º: Sessão de constituição e autoridades

A JD/CIAO e suas autoridades serão eleitas pela Assembleia da CIAO em sua primeira sessão plenária.

Artigo 16º: Presidente da JD/CIAO

O Presidente da JD/CIAO terá as seguintes atribuições específicas:

- a. presidir as sessões da JD/CIAO;
- b. supervisionar e coordenar o cumprimento das funções da JD/CIAO, principalmente no período entre suas reuniões ordinárias; e
- c. representar a CIAO perante a JIA, o Comitê Executivo do IICA e outros organismos que participem do desenvolvimento da agricultura orgânica na região e fora dela.

Artigo 17º: Funções da JD/CIAO

São funções da JD/CIAO:

- a. cumprir as decisões da Assembleia da CIAO, levando em conta as diretrizes que regem a ação da JIA e do Comitê Executivo do IICA;
- b. cumprir e fazer cumprir os objetivos enunciados no artigo 3º;
- c. fixar a data para a realização das reuniões ordinárias e extraordinárias da Assembleia da CIAO, bem como a sede das reuniões extraordinárias, e alterar a data e sede de umas ou outras, quando necessário;
- d. preparar o temário provisório das reuniões ordinárias e extraordinárias da Assembleia da CIAO e submetê-los à consideração dos Estados membros da CIAO por intermédio do Secretário Técnico, a fim de dar cumprimento ao disposto no artigo 9º;
- e. propor à Assembleia da CIAO as modificações que considerar necessário introduzir a este Estatuto, e, se adotadas, a seu Regulamento;

- f. estabelecer o Programa de Trabalho da Secretaria Técnica e da Presidência da JD/CIAO a fim de dar cumprimento às decisões da Assembleia da CIAO;
- g. adotar as medidas de carácter urgente que não possam ser adiadas até a realização da próxima reunião da Assembleia da CIAO, as quais permanecerão em vigor até que a Assembleia da CIAO possa considerá-las;
- h. representar a CIAO, por meio de seu Presidente ou de algum outro membro da JD/CIAO, em reuniões ou conferências de nível mundial, regional ou nacional, dedicadas à agricultura orgânica ou a atividades afins;
- i. com a colaboração da Secretaria Técnica, elaborar estudos, projetos de convênios e tratados interamericanos e outros documentos relativos à agricultura orgânica no Hemisfério;
- j. examinar e aprovar o relatório anual sobre as atividades da CIAO elaborado pela Secretaria Técnica;
- k. apresentar à Assembleia da CIAO o relatório sobre as atividades da CIAO;
- l. por intermédio do Diretor-Geral do IICA, apresentar ao Comitê Executivo o relatório anual sobre as atividades da CIAO;
- m. criar as comissões técnicas e os grupos de trabalho que considerar necessário, estabelecendo os respectivos programas de trabalho;
- n. no contexto dos objetivos da CIAO, planejar e coordenar as atividades interamericanas de seu alcance relativas à agricultura orgânica;
- o. examinar e aprovar o Plano de Trabalho da CIAO e o projeto de orçamento elaborado pela Secretaria Técnica, assegurando a maior economia possível, levando em conta, contudo, a obrigação da CIAO de obter resultados satisfatórios em seus programas de trabalho;
- p. submeter à consideração e aprovação da CIAO, na reunião ordinária de sua Assembleia, o Plano de Trabalho e orçamento para suas operações; e
- q. zelar pelo cumprimento do Plano de Trabalho e Orçamento da CIAO aprovado pela Assembleia.

Artigo 18º: Reunião e sede da JD/CIAO

1. A JD/CIAO realizará uma reunião ordinária anual no país onde for realizada a reunião ordinária da Assembleia, dois dias antes dessa reunião.
2. A JD/CIAO poderá realizar reuniões extraordinárias, presenciais ou virtuais, de acordo com as necessidades e a disponibilidade de recursos. O Secretário Técnico convocará reuniões extraordinárias por solicitação do Presidente da JD/CIAO ou a pedido, por escrito, de dois ou mais membros.

Artigo 19º: Quórum

O quórum necessário para a realização de uma reunião da JD/CIAO será de mais da metade de seus membros.

Artigo 20º: Votações

1. Nas deliberações da JD/CIAO, cada membro terá um voto e, se não houver consenso, suas decisões serão adotadas pelo voto da maioria absoluta de seus membros. Entretanto, em questões de ordem, as decisões serão tomadas por maioria simples dos presentes e votantes. Nesse último caso, as abstenções não serão computadas como votos emitidos.
2. Não se procederá a nenhuma votação em reunião da JD/CIAO, se não forem atendidos os requisitos do quórum correspondente e se os membros da JD/CIAO não tiverem sido devidamente notificados com antecedência à reunião.
3. Quando for necessário adotar decisões a respeito de assuntos urgentes e a JD/CIAO não estiver reunida, será possível recorrer ao procedimento do voto por correspondência ou por via eletrônica. Nesse caso, se houver uma solicitação escrita do Presidente da JD/CIAO ou de dois ou mais de seus membros por meio de uma petição por eles assinada, o Secretário Técnico transmitirá aos membros da JD/CIAO a informação relativa ao assunto que houver motivado a consulta, inclusive uma proposição sobre o particular. Ao mesmo tempo, solicitará o voto dos membros e os informará acerca da data limite para o recebimento dos votos por correspondência ou por via eletrônica. Ao expirar-se o prazo fixado, o Secretário Técnico contará os votos, certificará o resultado e o comunicará aos membros da JD/CIAO.

QUARTO CAPÍTULO

DA SECRETARIA TÉCNICA

Artigo 21º: Objetivos e funções

A Secretaria Técnica é o órgão central, técnico e administrativo permanente da CIAO. Coordenará os serviços técnicos e administrativos necessários ao cumprimento das decisões da Assembleia da CIAO e da JD/CIAO e desempenhará as funções que lhe atribuíam esses órgãos.

Artigo 22º: Secretário Técnico da CIAO

Em consulta à JD/CIAO, o Diretor-Geral do IICA nomeará o Secretário Técnico da CIAO, que terá as seguintes funções:

- a. realizar as tarefas técnicas e administrativas solicitadas à Secretaria e coordenar os serviços administrativos por ela proporcionados;
- b. preparar um programa de trabalho anual a ser apresentado à JD/CIAO que atenda ao estabelecido no artigo 3º deste Estatuto e aos acordos adotados na Assembleia;
- c. preparar e apresentar à JD/CIAO e ao Diretor-Geral do IICA o projeto de orçamento-programa da CIAO para sua consideração no projeto de orçamento-programa do Instituto. O projeto de orçamento-programa da CIAO deverá incluir as despesas referentes a viagens e salários do pessoal lotado na Secretaria da CIAO;
- d. assessorar a coordenação dos planos de trabalho dos grupos de trabalho que a Assembleia da CIAO e a JD/CIAO estabeleceram e colaborar na sua execução;
- e. cuidar dos preparativos para a realização das reuniões ordinárias e extraordinárias da Assembleia da CIAO e da JD/CIAO;
- f. verificar as credenciais dos participantes das reuniões da Assembleia da CIAO e da JD/CIAO e assegurar que as atas e resoluções dessas reuniões atendem aos requisitos do IICA quanto a forma e estilo;

- g. elaborar relatórios anuais sobre a situação da agricultura orgânica com informações fornecidas pelas Autoridades Competentes membros da Comissão e outras que considerar pertinentes;
- h. elaborar um relatório anual sobre as atividades realizadas pela CIAO; e
- i. desempenhar suas funções em conformidade com os regulamentos e outras normas do IICA.

Artigo 23º: Serviços de Secretaria

De acordo com a alocação de recursos no orçamento-programa do IICA, o Diretor-Geral do IICA proporcionará à CIAO os serviços de Secretaria Técnica e de outra natureza que forem necessários ao cumprimento dos objetivos estabelecidos no artigo 3º.

QUINTO CAPÍTULO

DOS RECURSOS DA CIAO

Artigo 24º: Fontes de financiamento da CIAO

1. Os principais recursos da CIAO proverão de:
 - a. recursos dos Estados membros da CIAO para custear as despesas de seus representantes e as atividades de sua competência;
 - b. aportes, doações e contribuições específicas de organismos de cooperação técnica e financeira, que poderão incluir o IICA;
 - c. aportes, doações e contribuições específicas de instituições e pessoas físicas e jurídicas; e
 - d. aportes, doações e contribuições dos países anfitriões e outros para custear as despesas das reuniões.
2. A administração e a contabilidade desses recursos específicos serão realizadas em conformidade com o Regulamento da Direção-Geral e com o Regulamento Financeiro do IICA.

Artigo 25º: Outros recursos

Os Estados membros da CIAO e outras instituições poderão canalizar e oferecer outros recursos, materiais, instalações e equipamentos, bem como pessoal temporário para a Secretaria Técnica, mediante estágios e serviços profissionais de apoio.

CAPÍTULO SEXTO**DOS IDIOMAS OFICIAIS E DE TRABALHO****Artigo 26º: Idiomas**

De acordo com a disponibilidade de recursos e se for necessário, haverá nas reuniões serviço de interpretação e tradução dos documentos pertinentes.

CAPÍTULO SÉTIMO**DAS DISPOSIÇÕES GERAIS REFERENTES AO ESTATUTO
E AO REGULAMENTO****Artigo 27º: Normas reguladoras**

A CIAO será regida por este Estatuto, por seu Regulamento, se for adotado, e pelas resoluções pertinentes da JIA e do Comitê Executivo do IICA.

Artigo 28º: Modificações

Este Estatuto, aprovado pelo Comitê Executivo *ad referendum* da JIA, poderá ser modificado exclusivamente pela JIA ou pelo Comitê Executivo do IICA, por sua própria iniciativa ou por solicitação da CIAO.

Artigo 29º: Regulamento da CIAO

1. A CIAO poderá adotar seu regulamento, desde que esteja em conformidade com este Estatuto. Se for adotado o regulamento, o Secretário Técnico o apresentará ao Comitê Executivo do IICA para sua informação.

2. Questões de procedimento sobre a Assembleia, não previstas neste Estatuto ou em seu Regulamento, se for adotado, serão resolvidas pela Assembleia. Questões de procedimento sobre a JD/CIAO, não previstas neste Estatuto ou em seu Regulamento, se for adotado, serão resolvidas pela JD/CIAO.

Artigo 30º: Vigência e duração

1. Este Estatuto entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Comitê Executivo *ad referendum* da JIA.
2. A CIAO e seu Estatuto terão duração por prazo indeterminado e poderão ser extintos por resolução do Comitê Executivo, *ad referendum* da JIA, ou pela JIA, por sua própria iniciativa.

ANEXO B**DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO
ESTATUTO DA COMISSÃO INTERAMERICANA DE
AGRICULTURA ORGÂNICA (CIAO)**

1. O Diretor-Geral designará as funções da Secretaria Técnica a que se refere o artigo 22 do Estatuto a um funcionário do IICA, em nível de especialista principal, interinamente, até que possam ser realizadas as consultas à Junta Diretora da CIAO previstas no mesmo artigo; durante esse período, esse funcionário terá o título de Secretário Técnico Interino.

2. No prazo de 120 dias após a adoção desta resolução, será convocada a primeira reunião ordinária da Assembleia da CIAO, a realizar-se durante o segundo semestre do corrente ano, em data e local a serem fixados pelo Secretário Técnico Interino mediante consulta aos Estados membros e ao Diretor-Geral do IICA, levando em conta a disponibilidade de recursos.

3. Se a sede da Primeira Reunião Ordinária da Assembleia for a Sede Central do IICA, o Secretário Técnico Interino presidirá a reunião provisoriamente até que seja eleito, por votação, o Presidente da Reunião. Se a sede não for a Sede Central, será aplicado o disposto no parágrafo 1º do artigo 8º do Estatuto.

4. A fim de estabelecer os mandatos escalonados dos membros da primeira Junta Diretora da CIAO a serem eleitos na Primeira Reunião Ordinária da Assembleia será aplicado o seguinte procedimento:

- a. após a eleição dos três membros, o Secretário depositará três papeletas em uma urna, cada uma delas com o nome de um dos membros eleitos;
- b. O membro cujo nome constar da primeira papeleta retirada da urna pelo Presidente da Reunião atuará durante um ano;
- c. o membro cujo nome constar da segunda papeleta retirada da urna atuará durante dois anos;
- d. e o membro cujo nome constar da última papeleta retirada da urna atuará durante três anos. Este procedimento será aplicado apenas na eleição da primeira Junta Diretora, na Primeira Reunião Ordinária da CIAO.

IICA/JIA/Res.456 (XV-O/09)

30 outubro 2009

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 456**EMENDAS AO REGULAMENTO PARA A ELEIÇÃO
DO DIRETOR-GERAL DO IICA**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Quinta Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que as disposições que regem a eleição do Diretor-Geral são os artigos 101 a 106 do Regulamento da Junta Interamericana de Agricultura e o Regulamento Especial para a Apresentação de Candidatos ao Cargo de Diretor-Geral, aprovado mediante a resolução do Comitê Executivo IICA/CE/Res.341 (XX-O/00);

Que as mencionadas normas estabelecem, nos seus parágrafos pertinentes, que todos os candidatos ao cargo de Diretor-Geral serão cidadãos de algum dos Estados membros do IICA e indicados por um Estado membro do Instituto;

Que o período de apresentação de candidaturas tem início seis meses antes da data da eleição e termina 45 dias antes dessa data, salvo nas circunstâncias especiais definidas nas normas ou quando a JIA decida modificar esse período; e

Que, para imprimir maior clareza e transparência à aplicação das normas que regem a eleição do Diretor-Geral, é necessário emendar essas disposições a fim de estabelecer o procedimento a ser seguido, caso um Estado membro deseje, antes da eleição, retirar seu candidato,

RESOLVE:

Emendar o Artigo 105 do Regulamento da Junta Interamericana de Agricultura e a Seção 2.1 do Regulamento Especial para a Apresentação de Candidatos ao Cargo de Diretor-Geral, conforme se estabelece no Anexo A.

ANEXO A
EMENDAS AO ARTIGO 105 DO REGULAMENTO DA JUNTA
INTERAMERICANA DE AGRICULTURA E À SEÇÃO 2.1 DO
REGULAMENTO ESPECIAL PARA A APRESENTAÇÃO DE CANDIDATOS
AO CARGO DE DIRETOR-GERAL DO IICA

Artigo 105 (as emendas figuram em *itálico*)

Os Estados Membros apresentarão as candidaturas em conformidade com o Protocolo para a Eleição do Diretor-Geral do IICA, aprovado pelo Comitê Executivo. As candidaturas serão apresentadas mediante comunicação dirigida à Direção-Geral, que, tão logo as receba, as encaminhará imediatamente a todos os Estados membros. *O Estado Membro que tiver apresentado um candidato também poderá retirar essa candidatura mediante comunicação escrita à Direção-Geral do IICA, que a encaminhará imediatamente aos demais Estados membros. Nenhum candidato poderá figurar na cédula de eleição, a menos que o Estado membro que o tiver indicado reafirme a vigência dessa candidatura na Sessão Preparatória da reunião em que a eleição se realizar.*

Seção 2.1 (as emendas figuram em *itálico*)

Todo candidato será indicado por escrito por um Estado membro do IICA. A designação será avaliada pela entidade ou autoridade devidamente credenciada pelo Estado membro e enviada ao Diretor-Geral, que a encaminhará imediatamente a todos os demais Estados membros. *Um Estado membro que tiver indicado um candidato também poderá retirar essa candidatura mediante comunicação escrita da entidade ou autoridade devidamente autorizada do Estado membro dirigida à Direção-Geral, que a encaminhará imediatamente aos demais Estados membros. Nenhum candidato poderá figurar na cédula de eleição, a menos que o Estado membro que o tiver indicado reafirme essa indicação na Sessão Preparatória da Reunião em que a eleição se realizar.*

IICA/JIA/Res.457 (XV-O/09)

30 outubro 2009

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 457

PROCURAÇÃO DE AMPLOS PODERES PARA O DIRETOR-GERAL

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Quinta Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que, na Sessão Plenária da Décima Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), realizada em 30 de outubro de 2009, o Senhor Víctor Manuel Villalobos Arámbula foi eleito Diretor-Geral do Instituto para o período 2010-2014;

Que essa eleição foi realizada em conformidade com o disposto nos artigos 8, alínea f, e 19 da Convenção sobre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (doravante, a “Convenção”) e nos artigos 2, alínea f, 103 e 106 do Regulamento da JIA;

Que no período 2010-2014, a ter início em 15 de janeiro de 2010 e a expirar em 14 de janeiro de 2014, caberá ao Diretor-Geral eleito exercer a representação legal do Instituto;

Que, nos termos do artigo 20 da Convenção sobre o IICA, o Diretor-Geral é o representante legal do Instituto e também o responsável pela administração da Direção-Geral; e

Que, em conformidade com a legislação da Costa Rica, país sede do Instituto, as procurações de amplos poderes devem ser inscritas no Registro Público desse país,

RESOLVE:

1. Outorgar ao Senhor Víctor Manuel Villalobos Arámbula, Diretor-Geral eleito, amplos poderes durante quatro anos, a partir de 15 de janeiro de 2010, a fim de que possa cumprir cabalmente as responsabilidades atribuídas ao Diretor-Geral pela Convenção sobre o IICA, no artigo 20, e pelo Regulamento da Direção-Geral, no Capítulo II.
2. Conferir esses amplos poderes em conformidade com o disposto, em geral, no Código Civil da República da Costa Rica, país sede do Instituto, e, em particular, no artigo 1.253 desse Código.
3. Facultar o Senhor Víctor Manuel Villalobos Arámbula tanto para outorgar poderes de qualquer natureza e revogá-los como para inscrever e registrar, onde couber, a procuração que ora lhe é conferida.
4. Incumbir o Diretor-Geral atual, Doutor Chelston W. D. Brathwaite, de adotar as medidas legais necessárias ao cumprimento deste mandato.

IICA/JIA/Res.458 (XV-O/09)

30 de outubro 2009

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 458

TÍTULO DE DIRETOR EMÉRITO PARA
O DOUTOR CHELSTON W. D. BRATHWAITE

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Quinta Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que o Doutor Chelston W. D. Brathwaite serviu ao Instituto por mais de um quarto de século, primeiro como técnico exemplar e nos últimos oito anos como seu Diretor-Geral;

Que o Doutor Chelston W. D. Brathwaite finalizará seu mandato como Diretor-Geral e sua carreira como funcionário internacional profissional do IICA em 14 de janeiro de 2010, tendo cumprido o período máximo de gestão permitido pela Convenção do Instituto no Cargo de Diretor-Geral;

Que, durante sua gestão, o Doutor Brathwaite conduziu o Instituto ao mais alto nível de excelência e eficácia em benefício dos Estados membros e conseguiu para o Instituto uma importante posição de liderança na melhoria da agricultura e da vida rural nas Américas;

Que seu trabalho pessoal à frente do Instituto promoveu, entre outros, o reposicionamento da agricultura no Hemisfério e no desenvolvimento, estabeleceu um novo modelo de cooperação que busca a participação ativa das autoridades nacionais e do setor privado, promoveu um novo estilo de gestão e a transformação do Instituto em uma organização moderna e tecnologicamente sofisticada, e fortaleceu a participação do IICA no processo de Cúpulas das Américas;

Que a integridade, criatividade e humanidade com que o Doutor Brathwaite dirigiu o Instituto aumentaram a confiança dos Estados membros e motivaram e cumpriram o compromisso do pessoal do Instituto de posicionar o Instituto como organismo líder em seu âmbito de ação; e

Que, de acordo com o artigo 15 do Regulamento da Direção Geral, a JIA poderá outorgar a nomeação e o título de Diretor Emérito à pessoa que, como o Doutor Brathwaite, tiver “exercido o cargo de Diretor-Geral do Instituto, mostrando capacidade técnica destacada e apurado espírito de serviço”,

RESOLVE:

1. Exaltar o trabalho positivo realizado pelo Doutor Chelston W.D. Brathwaite, como Diretor-Geral do IICA nos últimos oito anos e como funcionário internacional profissional do Instituto por mais de um quarto de século.
2. Agradecer o Doutor Chelston W. D. Brathwaite pela preocupação, integridade e inteligência com que atendeu às responsabilidades que os Estados membros lhe confiaram, bem como por suas contribuições para o reposicionamento da agricultura na região, pelo estabelecimento do IICA como instituição líder em sua área de competência, pela modernização dos sistemas técnicos e de gestão do Instituto, pelo estabelecimento de um novo modelo de cooperação técnica com a participação das autoridades nacionais e do setor privado, bem como pelo fortalecimento do papel do Instituto no processo de Cúpulas das Américas.
3. Ressaltar ante as nações do Hemisfério a importância da gestão do Doutor Chelston W.D. Brathwaite por suas contribuições para a melhoria da agricultura e da vida rural nas Américas, destacando a eficiência, eficácia e transparência com que conduziu o Instituto.
4. Nomear, com a maior satisfação, o Doutor Chelston W.D. Brathwaite como Diretor Emérito do Instituto, a partir de 15 de janeiro de 2010.

IICA/JIA/Res.459 (XV-O/09)

30 outubro 2009

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N.º 459

**AVANÇOS NO CUMPRIMENTO DAS RESOLUÇÕES DA DÉCIMA QUARTA
REUNIÃO ORDINÁRIA DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA
E DA VIGÉSIMA OITAVA E VIGÉSIMA NONA REUNIÕES ORDINÁRIAS
DO COMITÊ EXECUTIVO**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, em sua Décima Quinta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

Os documentos (i) IICA/JIA/Doc.337(09), “*Avance en el cumplimiento de las Resoluciones de la Decimocuarta Reunión Ordinaria de la Junta Interamericana de Agricultura*”, e (ii) IICA/JIA/Doc.338(09), “*Avance en el cumplimiento de las Resoluciones de la Vigésima Octava y Vigésima Novena Reuniones Ordinarias del Comité Ejecutivo*”; e

CONSIDERANDO:

Que os documentos em referência demonstram que a Direção-Geral vem cumprindo satisfatoriamente as resoluções adotadas na Décima Quarta Reunião Ordinária da JIA e executando a contento as tarefas necessárias para dar cumprimento às resoluções adotadas na Vigésima Oitava e na Vigésima Nona Reuniões Ordinárias do Comitê Executivo do Instituto,

RESOLVE:

1. Aceitar os documentos (i) “*Avance en el cumplimiento de las Resoluciones de la Decimocuarta Reunión Ordinaria de la Junta Interamericana de Agricultura*”, e (ii) “*Avance en el cumplimiento de las Resoluciones de la*

Vigésima Octava y Vigésima Novena Reuniones Ordinarias del Comité Ejecutivo”.

2. Expressar sua satisfação pelo cumprimento das resoluções acima referidas.

IICA/JIA/Res.460 (XV-O/09)

30 outubro 2009

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 460

GALARDÕES INTERAMERICANOS
NO SETOR RURAL 2008-2009

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Quinta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O relatório apresentado pela Comissão de Seleção dos Galardões Interamericanos no Setor Rural (Comissão de Galardões), integrada por Chile, El Salvador, Estados Unidos da América, Peru e São Vicente e Granadinas, e suas recomendações para a concessão dos prêmios correspondentes ao período 2008-2009; e

CONSIDERANDO:

Que, como se depreende do seu relatório (Anexo A), a Comissão de Galardões, com base no Regulamento dos Galardões Interamericanos no Setor Rural, realizou uma análise exaustiva das postulações recebidas e recomendou a concessão dos prêmios interamericanos nas diversas categorias;

Que as pessoas e instituições recomendadas pela Comissão de Galardões reúnem os requisitos e os méritos suficientes para receber os Galardões Interamericanos no Setor Rural, como reconhecimento público internacional por sua meritória contribuição para o desenvolvimento da agricultura e a melhoria da vida rural nas Américas;

Que a JIA, como órgão superior do IICA, tem competência para estabelecer e conceder prêmios adicionais que não estejam estabelecidos no Regulamento quando as circunstâncias o recomendarem; e

Que a Comissão de Galardões recomendou que a JIA estabeleça e outorgue aos Doutores Assefaw Tewolde, do México, e Roberto Villeda Toledo, de Honduras, um prêmio especial póstumo em reconhecimento por suas contribuições extraordinárias para a agricultura nas Américas,

RESOLVE:

1. Outorgar:
 - a. a Medalha Agrícola Interamericana 2008-2009 para ser compartilhada igualmente pelo Senhor Roberto Rodrigues, do Brasil, e pelo Senhor Alejandro Bonifacio, da Bolívia;
 - b. o Prêmio Interamericano à Contribuição da Mulher para o Desenvolvimento Rural 2008-2009 à Senhora Susana Mejillones, da Bolívia;
 - c. o Prêmio Interamericano à Contribuição Institucional para o Desenvolvimento Agrícola e Rural 2008-2009 à Fundação de Comunicações, Capacitação e Cultura do Agro (FUCOA), do Chile;
 - d. o Prêmio Agrícola Interamericano para Profissionais Jovens 2008-2009 a Rodolfo Bezerra de Menezes Lobato da Costa, do Brasil.
 - e. o Prêmio Interamericano ao Produtor Rural Inovador 2008-2009 à Federação de Cooperativas NGEM, do Chile; e
 - f. o Prêmio Especial Póstumo aos Doutores Assefaw Tewolde, do México, e Roberto Villeda Toledo, de Honduras, por suas realizações e contribuições para o desenvolvimento da agricultura das Américas.
2. Outorgar as seguintes menções honrosas:
 - a. o Prêmio Agrícola Interamericano para Profissionais Jovens 2008-2009, a Karen Latoya Tamasa, da Jamaica, e Carol Thompson, de Barbados.
3. Agradecer os Estados membros participantes no processo de identificação e postulação de um grupo excelente de candidatos para a concessão dos Galardões Interamericanos no Setor Rural 2008-2009.
4. Incumbir o Diretor-Geral de, no âmbito da Décima Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura, organizar a cerimônia de

entrega dos prêmios acima indicados aos Representantes dos Estados membros dos países a que pertencem os ganhadores.

5. Incumbir o Diretor-Geral de entregar um prêmio póstumo especial aos familiares dos Senhores Assefaw Tewolde, do México, e Roberto Villeda Toledo, de Honduras.
6. Recomendar ao Diretor-Geral que, com o apoio dos membros da Comissão de Galardões, negocie e estimule uma maior participação de candidaturas para a próxima seleção dos Galardões Interamericanos no Setor Rural.
7. Agradecer os membros da Comissão de Galardões pelo trabalho realizado e pelas acertadas recomendações à JIA para as decisões adotadas com relação à outorga dos Galardões Interamericanos no Setor Rural 2008-2009.

ANEXO A**RELATÓRIO DA COMISSÃO DE SELEÇÃO DOS GALARDÕES
INTERAMERICANOS NO SETOR RURAL**

Em 28 de outubro de 2009, na cidade de Montego Bay, Jamaica, nas instalações do Hotel Ritz Carlton (Salão Andrews), realizou-se a reunião da Comissão de Galardões integrada por Chile, El Salvador, Estados Unidos, Peru e São Vicente e Granadinas. A Comissão elegeu como Presidente o Representante do Peru. Na oportunidade, foram analisadas 12 postulações provenientes de diferentes países que apresentaram candidaturas aos cinco prêmios interamericanos.

Depois de revisar e analisar essa documentação, a Comissão acordou o seguinte:

1. Recomendar à Junta Interamericana de Agricultura (JIA) a outorga dos seguintes prêmios:
 - O prêmio Medalha Agrícola Interamericana para ser compartilhado igualmente pelo Doutor Roberto Rodrigues, do Brasil e pelo Doutor Alejandro Bonifacio, da Bolívia.
 - O Prêmio Interamericano à Contribuição da Mulher para o Desenvolvimento Rural 2008-2009 à Senhora Susana Mejillones, da Bolívia.
 - O Prêmio Interamericano à Contribuição Institucional para o Desenvolvimento Agrícola e Rural 2008-2009 à Fundação de Comunicações, Capacitação e Cultura do Agro (FUCOA), do Chile.
 - O Prêmio Agrícola Interamericano para Profissionais Jovens 2008-2009 a Rodolfo Bezerra de Menezes Lobato da Costa, do Brasil.
 - O Prêmio Interamericano ao Produtor Rural Inovador à Federação de Cooperativas NGEM, do Chile.
 - A menção honrosa no Prêmio Agrícola Interamericano para Profissionais Jovens 2008-2009, a Karen Latoya Tamasa, da Jamaica, e Carol Thompson, de Barbados.
2. Recomendar à JIA a outorga de um prêmio especial póstumo, por seus altos méritos alcançados e por suas contribuições para a agricultura da Américas, a dois postulantes falecidos, Senhores Assefaw Tewolde, do México, e Roberto Villeda Toledo, de Honduras, e solicitar que a JIA incumba o Diretor-Geral de entregar esses prêmios aos familiares dos dois homenageados.

3. Encarregar o Diretor-Geral de, com o apoio dos membros da Comissão de Galardões, negociar e estimular uma maior participação de candidaturas para a próxima seleção dos Galardões Interamericanos no Setor Rural.
4. Propor à JIA a criação do Prêmio ao Jovem Empreendedor do Setor Agrícola.
5. Fazer constar que o Representante do Chile se absteve de participar do debate e da votação nos casos de postulações de pessoas ou instituições chilenas aos prêmios interamericanos.
6. Agradecer a colaboração recebida de funcionários do IICA a esta Comissão, Senhores Fernando Del Risco, Guillermo Toro e o Assessor Jurídico, Doutor William Berenson.

IICA/JIA/Res.461 (XV-O/09)

30 outubro 2009

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 461**MECANISMO DE RODÍZIO PARA A DESIGNAÇÃO DOS
REPRESENTANTES DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA
NO CONSELHO SUPERIOR DO CENTRO AGRONÔMICO TROPICAL DE
PESQUISA E ENSINO**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Quinta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc.337(09), “*Designación del Representante de la Junta Interamericana de Agricultura (JIA) ante el Consejo Superior del Centro Agronómico Tropical de Investigación y Enseñanza (CATIE)*”; e

CONSIDERANDO:

Que, o procedimento de rodízio dos Estados membros para designar o representante da JIA no Conselho Superior do CATIE, estabelecido por meio da Resolução IICA/JIA/Res.397 (XII-O/03), compreende uma lista dos Estados membros do IICA que não são membros do CATIE somente até 2010;

Que a próxima reunião ordinária da JIA será realizada no segundo semestre de 2011, o que criaria um vazio na designação do representante da JIA no Conselho Superior do CATIE naquele ano entre os Estados membros do IICA que não são membros do CATIE; e

Que, por conseguinte, é necessário prorrogar o período abarcado pelo referido mecanismo a fim de se preencher o vazio indicado,

RESOLVE:

1. Adotar o quadro a seguir, que estabelece o rodízio dos Estados membros do IICA que não são membros do CATIE e que devem designar a pessoa que representará a JIA no Conselho Superior do CATIE no período indicado em cada caso:

Representante da JIA no Conselho Superior do CATIE		
Região	Estado membro do IICA não membro do CATIE	Período
Caribe	Dominica	2011-2012
Norte	Estados Unidos da América	2013-2014
Sul	Chile	2015-2016
Andina	Equador	2016-2017

2. Incumbir o Diretor-Geral do IICA de: (i) comunicar aos Estados membros o quadro aprovado no parágrafo resolutivo anterior para a designação dos representantes da JIA no Conselho Superior do CATIE e (ii) proceder, doravante, de acordo com o mecanismo de rodízio estabelecido no quadro anterior e solicitar que os Estados membros pertinentes indiquem a pessoa que representará a JIA no Conselho Superior do CATIE.

IICA/JIA/Res.462(XV-O/09)

30 outubro 2009

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N. 462**DOAÇÃO DE UM TERRENO EM TURRIALBA PARA A
CONSTRUÇÃO DE UM HOSPITAL**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Quinta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

A resolução IICA/CE/Res.512 (XXIX-O/09), “Doação de um terreno em Turrialba para a construção de um Hospital”; e

CONSIDERANDO:

Que o patrimônio do IICA inclui terrenos localizados em Turrialba, atualmente em usufruto pelo CATIE, em conformidade com o Contrato Constitutivo do CATIE, que é um acordo assinado entre a República da Costa Rica e o IICA;

Que a Junta Diretora da Junta de Saúde do Hospital William Allen Taylor em Turrialba, com o apoio de deputados da Assembléia Legislativa da Costa Rica, do Ministro da Agricultura da Costa Rica e do Presidente Executivo da Caja Costarricense de Seguro Social (CCSS), solicitou ao IICA e ao CATIE a doação de cinco hectares desses terrenos, identificados no documento IICA/CE/Doc.554(09) (o terreno solicitado) para a construção de um novo hospital/centro médico para o município de Turrialba e zonas vizinhas;

Que cabe à JIA tomar a decisão de doar, vender ou transladar para terceiros direitos em usufruto permanente ou por períodos longos de terrenos que fazem parte do patrimônio do IICA;

Que a Junta Diretora do CATIE manifestou sua disposição de acompanhar a decisão que o IICA adotar para doar o terreno solicitado para a construção do novo hospital/centro médico em Turrialba, levando em consideração que esse terreno não é essencial para o desenvolvimento das atividades do CATIE;

Que esse pedido se fundamenta em que: (i) o terreno solicitado é o mais adequado em Turrialba para a construção de um hospital/centro médico moderno; (ii) o significativo crescimento da população de Turrialba nos últimos anos gera a urgente necessidade de ampliação da infraestrutura e dos serviços de saúde; (iii) o atual hospital de Turrialba sempre atendeu à comunidade do CATIE; e (iv) a doação do terreno solicitado para esse uso altamente humanitário é coerente com o compromisso do IICA e do CATIE com o desenvolvimento das comunidades necessitadas e vulneráveis; e

Que os Estados membros do Comitê Executivo não expressaram nenhuma objeção à proposta de ceder o terreno solicitado ao município de Turrialba para a construção do novo hospital/centro médico, mas recomendaram à JIA aprovar a referida cessão exclusivamente para o fim informado,

RESOLVE:

1. Aprovar a cessão gratuita em comodato perpétuo do terreno de cinco hectares que figura na planta anexa à entidade indicada pelo Governo da Costa Rica, sujeito às seguintes condições:
 - a. que o terreno seja usado exclusivamente para a construção e operação de um hospital/centro médico público para a população de Turrialba e zonas vizinhas; e
 - b. que o comodato caduque e o terreno reverta ao IICA no caso de o terreno solicitado ser usado para fins alheios aos informados no parágrafo “a” acima e/ou o hospital/centro médico não ser construído e colocado em pleno funcionamento no prazo de cinco anos contados desde a data de cessão.
2. Encarregar o Diretor-Geral de, na sua condição de representante legal do Instituto, tomar as medidas necessárias para a execução da cessão aprovada.

ANEXO A
Planta do terreno em Turrialba, Costa Rica



IICA/JIA/Res.463 (XV-O/09)

30 outubro 2009

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 463

**AGRADECIMENTO AO GOVERNO E AO POVO
DA JAMAICA**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Quinta Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que, graças à hospitalidade do povo e do Governo da Jamaica, foram realizadas de 25 a 30 de outubro de 2009, na Cidade de Montego Bay, a Quinta Reunião Ministerial “Agricultura e Vida Rural nas Américas” no Contexto do Processo de Cúpulas das Américas e a Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA, como parte do conjunto de eventos da Semana da Agricultura Jamaica,

RESOLVE:

1. Expressar o seu profundo agradecimento ao Excelentíssimo Senhor Bruce Golding, M.P., Primeiro-Ministro da Jamaica, por sua honrosa e ilustre participação na Sessão de Abertura da Quinta Reunião Ministerial e da Décima Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura, eventos de grande importância para a agricultura e a vida rural nas Américas.
2. Manifestar ao Excelentíssimo Senhor Christopher Tufton, Ministro da Agricultura e Pesca da Jamaica, os seus agradecimentos por sua grande disposição para o diálogo construtivo com seus pares e pela forma eficiente e imparcial com que exerceu a Presidência da Quinta Reunião Ministerial “Agricultura e Vida Rural nas Américas” e da Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA.

3. Agradecer ao eficiente pessoal do Ministério da Agricultura e Pesca, do Ministério das Relações Exteriores e de outras instituições públicas e privadas da Jamaica por sua cordial acolhida e generoso apoio, que foram determinantes para o sucesso das reuniões realizadas em Montego Bay, no contexto da Semana da Agricultura e da Vida Rural nas Américas Jamaica 2009.

IICA/JIA/Res.464 (XV-O/09)

30 outubro 2009

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 464

**PLANO DE AÇÃO 2010-2011 DO INSTITUTO DE PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DO CARIBE**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Quinta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc.342(09), “Informe 2008-2009 del Instituto de Investigación y Desarrollo Agrícola del Caribe (CARDI)”, e a apresentação realizada por seu Diretor Executivo, Dr. Arlington D. Chesney, sobre o Plano de Ação desse Centro; e

CONSIDERANDO:

Que, de acordo com o convênio estabelecido entre o IICA e o CARDI, esta organização deve apresentar à JIA um relatório bianal sobre os aspectos técnicos, financeiros e administrativos do seu trabalho;

Que o Diretor Executivo do CARDI apresentou o relatório bianal desse Centro correspondente ao período 2008-2009 ao Comitê Executivo do IICA em sua Vigésima Nona Reunião Ordinária, em cumprimento ao disposto no parágrafo resolutivo 3 da Resolução IICA/JIA/Res.440(07), adotada pela JIA em sua Décima Quarta Reunião Ordinária, realizada em La Antigua Guatemala, Guatemala, em 26 e 27 de julho de 2007;

Que o Comitê Executivo, mediante a Resolução IICA/CE/Res.514 (XXIX-O/09) de sua Vigésima Nona Reunião Ordinária, acolheu o relatório de 2008-2009 do CARDI e cumprimentou o Diretor Executivo e o pessoal desse Centro pelo seu conteúdo; e

Que o Diretor Executivo do CARDI apresentou à Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA o Plano de Ação desse Centro,

RESOLVE:

1. Agradecer e cumprimentar a Assembleia de Governadores, o Diretor Executivo, a Diretoria e a equipe do CARDI pela apresentação e pelo conteúdo do seu Plano de Ação 2010-2013.
2. Tomar nota do progresso alcançado pelo CARDI até agora na implementação de seu Plano de Médio Prazo (PMP) 2008-2010 e de seu apoio para a melhoria do setor agrícola do Caribe.
3. Tomar nota das dificuldades enfrentadas pelos Estados membros do CARDI, sobretudo neste período crítico do ponto de vista financeiro.
4. Tomar nota do Plano de Ação 2010-2013, que:
 - a. está fundamentado no sucesso obtido até esta data na captação de recursos externos para projetos;
 - b. apresenta uma melhora na situação financeira do Centro; e
 - c. demonstra a necessidade de receber recursos adicionais dos que tradicionalmente têm contribuído para o CARDI.
5. Demonstrar seu apoio à região do Caribe na diversificação e no aumento da produtividade de seu setor agropecuário mediante a alocação ao CARDI de US\$ 200.000,00 por ano no período 2010-2013, do Orçamento-Programa do IICA.
6. Continuar trabalhando com a Administração do CARDI a fim de obter recursos externos de, no mínimo, US\$ 300.000,00 por ano para o período 2010-2013 a fim de apoiar seus esforços para implementar o programa de diversificação da agricultura na Região.

IICA/JIA/Res.465 (XV-O/09)

30 outubro 2009

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 465

**PLANO DE AÇÃO DO CENTRO AGRONÔMICO TROPICAL
DE PESQUISA E ENSINO**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Quinta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc.340(09), “*Informe 2007-2008 del Centro Agronómico Tropical de Investigación y Enseñanza (CATIE)*” e a apresentação do seu Diretor-Geral, Doutor José Joaquín Campos, sobre o Plano de Ação 2010-2012;

CONSIDERANDO:

Que, de acordo com a cláusula nona do Contrato Constitutivo do CATIE, assinado entre o Governo da República da Costa Rica e o IICA, compete à JIA conhecer o relatório bienal desse Centro, que incluirá os aspectos técnicos, financeiros e administrativos do seu trabalho; e

Que o Diretor-Geral do CATIE apresentou o relatório bienal desse Centro correspondente ao período 2008-2009 à Vigésima Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo do IICA, em cumprimento do disposto no parágrafo 3 da Resolução IICA/JIA/Res.441(07) (XIV-O/07), adotada pela JIA em sua Décima Quarta Reunião Ordinária, realizada em La Antigua Guatemala, Guatemala, em 26 e 27 de julho de 2007;

Que o Comitê Executivo, por meio da Resolução IICA/CE/Res.515 (XXIX-O/09), de sua Vigésima Nona Reunião Ordinária, acolheu o relatório 2007-2008 do CATIE e felicitou o Diretor-Geral e o pessoal desse Centro por seu conteúdo; e

Que o Diretor-Geral do CATIE apresentou à Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA o Plano de Ação 2010-2012 desse Centro;

RESOLVE:

Agradecer e felicitar o Diretor-Geral e as autoridades e o pessoal do CATIE pela apresentação e pelo conteúdo do Plano de Ação 2010-2012 desse Centro.

ASSINATURA DO RELATÓRIO


ASSINATURA DO RELATÓRIO DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA

Em cumprimento do disposto no artigo 85 do Regulamento da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), procede-se à assinatura do Relatório da Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA em espanhol, francês, inglês e português, idiomas oficiais dessa Reunião, às 17h30min do dia trinta de outubro do ano dois mil e nove.

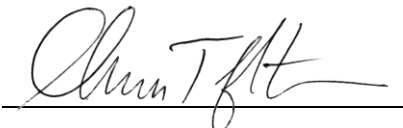
Este relatório será citado pela Secretaria e terá incluídas as modificações aprovadas na Sessão de Encerramento, antes de sua publicação nos quatro idiomas oficiais do Instituto, como parte da Série de Documentos Oficiais, cujos textos têm igual autenticidade e validade.

O Secretário depositará os textos originais nos arquivos do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura e a Direção-Geral enviará a versão oficial deste documento aos Governos dos Estados membros, aos Observadores Permanentes do Instituto e a outros participantes da Reunião.

Montego Bay, Jamaica.



Chelston W.D. Brathwaite
Diretor-Geral do IICA e
Secretário *ex officio* da JIA



Christopher Tufton
Ministro da Agricultura e Pesca da
Jamaica e Presidente da JIA

DISCURSOS

**DISCURSO DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR BRUCE GOLDING,
PRIMEIRO-MINISTRO DE JAMAICA, NA ABERTURA DA
QUINTA REUNIÃO MINISTERIAL “AGRICULTURA E VIDA RURAL” NO
ÂMBITO DO PROCESSO DE CÚPULAS DAS AMÉRICAS E DA DÉCIMA
QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA JIA**

É uma grande honra e privilégio para o Governo e o povo da Jamaica sediar a Quinta Reunião Hemisférica dos Ministros da Agricultura e a Décima Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura.

Tenho a informação de que participam dessa conferência delegações dos 34 países membros das Américas, às quais desejo dar as boas-vindas.

É significativo que os senhores estejam se reunindo aqui em Montego Bay nesta semana e que, na semana seguinte, estejamos sediando também aqui uma reunião ministerial de alto nível sobre integração e desenvolvimento da América Latina e do Caribe, bem como a Vigésima Oitava Reunião Ministerial do Grupo do Rio.

Acontecendo como acontecerão, uma logo depois da outra, essas reuniões são dois importantes exemplos da crescente cooperação e solidariedade entre os países das Américas que têm tanta coisa em comum. Nossa história, nossa cultura. Enfrentamos tantos desafios que são idênticos ou semelhantes e compartilhamos tanto em termos de nossas esperanças e nossas metas e existe tanta coisa que podemos fazer juntos em busca de oportunidades que nos possibilitem alcançar essas metas.

Os Senhores estão se reunindo em um momento em que todos os países desta região, deste hemisfério, na verdade todos os países do globo, vivem sob diferentes graus de pressão. Uns em grau extremo, outros grave e alguns moderado e talvez gerenciável. Mas todos eles afetados de uma maneira ou de outra pela pandemia econômica que golpeou o mundo.

No caso da Jamaica, a crise global teve um impacto muito pesado sobre nós. Ela sobreveio como um terremoto e atingiu uma economia já fragilizada. E eu acredito que a nossa experiência não seja diferente da de muitos dos países que estão representados nesta conferência.

Um dos meus grandes temores é que muitos dos ganhos que tivemos nas últimas décadas na redução da pobreza, na criação de um impulso de investimento como base para apoiar um crescimento real sustentado corram o risco de se perder e que nos encontremos de volta à estaca zero.

Muitos de nós, muitos dos países desta região, já estivemos às voltas com os efeitos da globalização. Muitos de nós não estávamos tão preparados quanto outros. Muitos de nós não estávamos tão preparados quanto deveríamos ter estado para enfrentar a realidade, os desafios e os riscos que acompanharam a globalização. Viemos enfrentando os desafios de competitividade e de outro tipo da maneira como estávamos acostumados a lidar com outros problemas. Houve um tempo, que não está muito longe, em que, como países em desenvolvimento da região, o nosso maior desafio era romper o cerco, penetrar nos mercados externos e expandir nossas exportações colocando-as nos mercados estrangeiros.

Alguns de nós conseguiram fazer isso mais eficazmente que outros. Mas agora temos de encarar o desafio. O problema já não é como competir apenas no mercado externo, mas somos forçados a competir em nosso próprio mercado, nas prateleiras de nossos próprios supermercados. E se não formos competitivos, seremos desalojados até mesmo de nosso próprio mercado. Temos de suportar a perda do mercado preferencial em que tantas de nossas economias se basearam por tantos e tantos anos, em que tínhamos os mercados garantidos, por vezes cotas garantidas, preços garantidos, freqüentemente melhores preços do que o mercado estava preparado para oferecer, e baseávamos nossas economias, e em particular o nosso setor agrícola, nesses alicerces. Tivemos que lutar contra o desalojamento que chegou às nossas economias porque as relações comerciais em todo o mundo precisaram ser reconfiguradas em conformidade com a OMC.

Lutamos contra a transformação das estruturas tradicionais da economia. Pensávamos conhecer bem essas estruturas, e desenvolvemos nossa própria perícia no que fazemos para sobreviver. Temos lutado para dominar coisas novas de que conhecemos tão pouco, e nos aplicamos para conquistar novas tecnologias, tentando encontrar nosso caminho no novo mar da globalização.

Nossas realizações a este respeito têm sido variadas. Alguns de nós estão se saindo bem, mas outros nem tanto. Desejo prestar minha homenagem ao Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura que vem atuando na assistência a nossos países, criando uma plataforma que nos tem possibilitado ajudar-nos mutuamente, compartilhando nossas melhores práticas. Ele tem prestado uma tremenda ajuda em termos de fortalecimento institucional e nos tem fornecido uma estrutura amistosa, útil e

apoiadora de cooperação e, portanto, mesmo quando contemplamos o impacto da recessão global, o impulso que pensávamos ter sido interrompido, ainda assim nossa resposta não pode ser esfregar as mãos em desespero.

Na verdade, pela mesma razão do desalojamento e dos revezes sofridos, devemos ver isso como um chamamento às armas. Uma razão para redobrar os nossos esforços, fortalecer as nossas capacidades, garantir o melhor padrão de vida e a melhor qualidade de vida que todos nós desejamos para nossos povos. É, em essência, um apelo a nos reenergizarmos, enfrentarmos as dificuldades do momento, garantirmos as oportunidades e os êxitos do futuro.

E em nenhum outro aspecto essa necessidade é mais imperiosa do que na melhoria da nossa segurança alimentar, ponto que foi enfatizado pelo Doutor Chelston Brathwaite e, antes dele, pelo Senhor José Miguel Insulza. Se o aumento da produção e a melhoria da produtividade, se o apelo para cultivarmos mais daquilo que comemos e para comermos mais daquilo que cultivamos – se essas metas eram importantes dois anos atrás, eles agora são um imperativo inevitável. E eu desejo deter-me por alguns momentos neste ponto.

Nesta região, temos todos os motivos para nos sentirmos abençoados. Desfrutamos de um clima tropical; na prática, não precisamos fechar o país durante meses, certamente não na parte do hemisfério em que eu me encontro. Temos as dádivas que recebemos de um clima bom para a agricultura, terra arável e água. Somos abençoados porque só se exige de nós que nós mesmos controlemos nossa necessidade de alimento. Portanto, não temos desculpa para não usarmos esses fatores propícios de maneira a nos tornarmos casas agrícolas de forte produção. Por que não fizemos isso? Existem algumas razões que desejo assinalar, porque acredito que precisamos corrigir isso. Para nos assegurarmos de que, mesmo depois que a recessão amainar, para garantir que podemos encontrar nosso caminho de crescimento sustentado, teremos que nos mover de forma mais decidida na transição das estruturas tradicionais da agricultura para uma agricultura mais diversificada. Precisamos nos afastar da situação em que tantos dos nossos países vêm se mantendo por tanto tempo. Como produtores de produtos primários, se for somente para transferir esses produtos primários para outros países, alguns deles tão longe quanto a Europa, se for só para agregar valor a esses produtos, nós estaremos trabalhando para o resto do mundo em vez de trabalharmos para nós mesmos.

Não temos nos saído tão bem quanto deveríamos na adoção da ciência e da tecnologia e em sua aplicação à agricultura para vermos o que realmente podemos fazer, quanto a mais podemos produzir, como podemos produzir coisas que nunca produzimos antes. Pois a tecnologia agora disponível torna isso possível de uma maneira nunca antes

imaginada. Como podemos, por meio de todos os canais diplomáticos pelos quais podemos exercer alguma influência, acabar com o velho paradigma de acreditarmos que estamos protegendo o interesse público nos beneficiando de alimento barato subsidiado de países industriais, alimento que é subsidiado porque esses países estão determinados a proteger seu setor agrícola e a proteger seus agricultores? E fazemos isso às expensas de nossa própria capacidade produtiva. Em certo sentido, muitos de nós têm perseguido políticas que sustentam agricultores em outras partes do mundo, negligenciando ao mesmo tempo o nosso próprio setor agrícola e sua capacidade de produzir aqui.

Alguns de nós têm perseguido estratégias de investimento com base em pressupostos que não se sustentam.

Houve tempos em que achamos que a agricultura talvez não fosse o caminho a ser seguido, que ela não dava o melhor retorno ao investimento e não podia proporcionar o robusto padrão de vida que desejamos para os nossos povos. Calculamos então que poderíamos investir em outros setores às expensas da agricultura, que esses setores propiciariam o crescimento das exportações com as divisas externas que ganharíamos e que, com essas divisas, poderíamos importar o alimento que não produzíamos.

O problema é que muitos desses outros setores para os quais nos voltamos exibem uma demanda de mercado instável e volátil, suscetível a todo tipo de tremor na economia global, enquanto nossa demanda de alimento é inelástica. Quer o mundo esteja em explosão de crescimento ou passando por uma recessão, temos de comer; esse requisito é físico e normal, e nos garante que teremos essa demanda, mesmo que as áreas para as quais nos voltamos não nos forneçam o apoio e a segurança de que necessitamos. Assim, do ponto de vista macroeconômico, nossa sobrevivência requer um novo enfoque estratégico na agricultura.

Existe outro aspecto, e este é o último ponto em que eu gostaria de tocar antes de concluir. E trata-se de uma reação à decisão dos Senhores de que esta conferência se foque na tarefa, no desafio e na importância de relacionar a agricultura com a vida rural. Desejo contestar uma noção que eu penso ter alimentado o desenvolvimento de políticas em meu país e em outros desta região. Durante muitos e muitos anos, mentores de políticas, governos e até mesmo instituições multilaterais que têm apoiado países como os nossos cometeram o erro de ver a agricultura como uma esponja que absorve mão-de-obra, promovendo-a e desenvolvendo-a para enxugar o excesso da força de trabalho do país e, portanto, como uma coisa boa. Quero contestar essa noção, porque penso que tem condenado as comunidades rurais a lutar pela subsistência em vez de proporcionar-lhes desenvolvimento sustentado e acelerado.

Seja-me permitido dar-lhes um exemplo da situação da Jamaica. Na Jamaica, 18% de nossa força de trabalho é empregada na agricultura, mas a agricultura contribui com 6% para o crescimento do produto interno e, portanto, nessa equação 18% estão em certo sentido compartilhando 6% da economia, o que significa que o setor agrícola está fornecendo um padrão de vida que é um terço da média nacional. Isso quer dizer que se trata de um setor que não atrai os jovens e não magnetiza instintivamente investimentos. Um setor que leva a decisões selvagens. Um setor que provavelmente prende as pessoas nas malhas da pobreza. E, assim, muitas de nossas boas cabeças não vão para lá.

E, devido a essa abordagem à agricultura durante muitos e muitos anos, o desenvolvimento rural – e por isso eu entendo a infraestrutura de que precisamos nas áreas rurais, a comunidade, os serviços, a escola, os centros de saúde, as instalações de lazer – é totalmente dependente de transferências de caixa para despesas orçadas. Essas comunidades não conseguem sustentar seu próprio desenvolvimento porque sua base econômica, a agricultura, é tão empobrecida, está sendo forçada a carregar tamanho ônus de humanidade para fornecer algum tipo de retorno que não é capaz de criar os recursos para sustentar seu próprio desenvolvimento. E, portanto, todos os anos o governo tem de alocar recursos para consertar estradas, construir escolas e fornecer oportunidades econômicas. Temos que colocar as comunidades rurais no orçamento simplesmente porque as economias das comunidades rurais não podem suportar suas próprias necessidades de investimento.

De onde deve vir essa base? Novamente, às vezes pensamos que podemos substituir outros setores, como o turismo. E a Jamaica tem se saído muito bem com o turismo. E também tivemos oportunidade em grandes operações industriais, como bauxita, alumina, mineração e operações de refinamento, nas quais se pode fornecer o suporte econômico. Mas nem o turismo, nem a mineração, nem qualquer desses tipos de investimento terá algum dia a proliferação da agricultura, porque todos eles dependem do local onde os recursos estão, no caso da bauxita, ou, no caso do turismo, de onde os resorts estão, nas praias ou na linha litorânea. Nunca se conseguirá a penetração de que se precisa quando for necessário fornecer uma base real para a geração de crescimento econômico nas comunidades rurais. Isso deve vir da agricultura. É o que agora estamos constatando, depois de muitas décadas, provavelmente depois de meio século de busca por possíveis caminhos alternativos e de caminhos que talvez tenhamos sentido que nos poderiam oferecer um retorno melhor. Estamos vendo agora que fomos abandonados e que precisamos olhar para a pedra que o construtor recusou e reconhecer que para muitos países como a Jamaica essa pedra é o fundamento a que temos de retornar. Mas se a agricultura tiver de ser o caminho para o futuro, ela terá de ser mais que um meio de vida inescapável ou indesejável. Ela terá de oferecer mais que apenas a subsistência. Ela terá de fazer mais que apenas pôr alimento na mesa. Esta é uma necessidade básica e

fundamental, mas o ser humano precisa de mais que isso. Ela deve ser capaz de mandar meus filhos para a escola, e para uma boa escola. Deve ser capaz de me fornecer uma casa decente. Deve possibilitar que eu tenha minhas economias no banco a que possa recorrer em caso de doença ou de algum desastre. Se não puder me oferecer essa esperança, a agricultura será algo que eu só farei se não tiver outra alternativa, mas não algo em que eu possa fundamentar o meu futuro.

Temos que construir a agricultura. Ela terá de ser um caminho para a prosperidade. Ela deverá ser um instrumento de transformação social e econômica. E temos muito mais a fazer do que temos feito até agora; e existe muita coisa que o mundo precisará fazer para ajudar a sustentar esse tipo de abordagem. Nos termos de nossos acordos comerciais, nos termos das desigualdades que existem no tratamento dos bens que se movem de um parceiro a outro, nos termos do comércio. Na medida em que a regra da conformidade com a OMC for aplicada de uma maneira a alguns países e de outra completamente diferente a outros países; e na medida em que as vozes dos países pequenos e pobres não puderem alcançar o nível de decibéis necessário para serem ouvidas e, mesmo quando ouvidas, não forem plenamente compreendidas.

Existe muito mais que precisa ser feito. Em grande quantidade. Muito disso pairará nesta conferência de que os Senhores estão participando nesta semana. Despeço-me desejando-lhes o melhor para as suas deliberações. Levantei muitas questões e lembrei muitos desafios. Esta é a parte fácil, é o meu trabalho. O dos Senhores é encontrar as respostas e encontrar as respostas certas. Acho que os Senhores não poderiam ter escolhido um lugar melhor que a Jamaica para tentar encontrar essas respostas, e confio que se sentirão bem aqui conosco. E espero que a Jamaica, e na verdade a região inteira, se beneficiará com sua estadia aqui nesta semana; com o trabalho que os Senhores fizerem; e com o roteiro que espero que nos deixarão ao partirem.

Obrigado por estarem na Jamaica. Desfrutem sua permanência conosco.

DISCURSO DO DOUTOR CHELSTON W. D. BRATHWAITE, DIRETOR-GERAL DO IICA, NA ABERTURA DA QUINTA REUNIÃO MINISTERIAL “AGRICULTURA E VIDA RURAL” NO ÂMBITO DO PROCESSO DE CÚPULAS DAS AMÉRICAS E DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA JIA

Permita-me agradecer-lhe, Senhor Primeiro-Ministro, ao seu governo e ao povo da Jamaica por estas calorosas boas-vindas e expressar-lhe minha gratidão pessoal por honrar-nos com sua presença nesta cerimônia de abertura.

Senhor Primeiro-Ministro, tenho a satisfação de regressar à cordialidade do Caribe e poder revigorar-me na beleza da Jamaica e na gentil hospitalidade de seu povo.

Desejo expressar nosso sincero agradecimento ao ministro Tufton e à instituição que representa pelo compromisso mostrado e pela cooperação prestada na organização desta Quinta Reunião Ministerial sobre Agricultura e da Décima Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana.

Estamos em dívida com o Senhor pela impressionante acolhida de que fomos objeto aqui, hoje, de sua parte e da de seu generoso povo.

Senhor Primeiro-Ministro, Senhores Ministros, distintos convidados, Senhoras e Senhores.

É com satisfação que aproveito a oportunidade de dirigir-me a esta distinta audiência por ocasião da Quinta Reunião Ministerial sobre Agricultura e Vida Rural e da última reunião da Junta Interamericana desta administração.

Alegra-me sobremaneira que este evento ocorra na Jamaica, pois foi aqui que, em 2001, recebi uma chamada telefônica instando-me a considerar a candidatura ao cargo de Diretor-Geral do IICA.

Foi aqui que desenvolvi minha visão para a modernização do IICA. E aqui que iniciei a caminhada que me trouxe de volta no dia de hoje a este país para passar a batuta à geração seguinte de líderes desta nobre instituição.

Esta foi uma caminhada de triunfos, de desafios, de entusiasmo e de realizações, mas, sobretudo, de satisfação.

Não existe maior realização pessoal em agricultura no continente americano que ter tido a oportunidade de atender aos interesses dos 34 Estados membros e ser contado entre os nove líderes que dirigiram este Instituto em seus 67 anos de história para alcançar o sonho interamericano de cooperação hemisférica em agricultura.

Por outro lado, a oportunidade de exercer as funções de Diretor-Geral na primeira década do século XXI foi particularmente gratificante para mim, diante das profundas mudanças nas relações internacionais e os enormes desafios mundiais que já caracterizam este século.

Este século teve início com os lamentáveis acontecimentos de 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos da América, que marcaram o começo de uma etapa de terrorismo mundial e suscitaram conflitos internacionais e guerras.

Depois desses eventos, surgiram diversas megatendências, a saber:

- a. Aumento na incidência do aquecimento mundial e da mudança climática.
- b. Aumento na incidência das doenças transfronteiriças.
- c. Aumento no custo da energia e aumento na produção de energia sustentável a partir de recursos agropecuários.
- d. Uma elevação no preço dos produtos básicos e no custo dos alimentos.
- e. Uma maior deterioração dos recursos naturais e uma aceleração na perda da biodiversidade.
- f. Uma crise financeira mundial.

A Diretora Executiva do Programa Mundial de Alimentos, Senhora Josette Sheeran, declarou em um discurso recente na Organização dos Estados Americanos (OEA): “Hoje nos encontramos em uma encruzilhada fundamental, em que a fome volta a bater às portas de nossas nações. A elevação considerável nos preços dos alimentos ameaça agravar as condições daqueles que se encontram em uma situação vulnerável e reverter o progresso das pessoas e das famílias que conseguiram alcançar a segurança alimentar. O fome é um tsunami silencioso, que anda pelo mundo golpeando com mais força os mais vulneráveis, sem respeitar fronteiras. Talvez estejamos diante da primeira crise humanitária globalizada, que adiciona outros 130 milhões de pessoas às filas dos famintos, da qual tinham saída faz apenas um ano.”

O Banco Mundial publicou seu Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial 2008, no qual informa “No século XXI, a agricultura continua sendo um instrumento fundamental para o desenvolvimento sustentável e a redução da pobreza. Três de cada quatro pessoas pobres nos países em desenvolvimento vivem em zonas rurais (2,1 bilhões subsistem com menos de US\$ 2 por dia e 880 milhões, com menos de US\$ 1 por dia) e a maioria depende da agricultura para sua subsistência. A agricultura por si só não será suficiente para reduzir a pobreza em grande escala, mas tem-se demonstrado muito poderosa no cumprimento dessa tarefa.”

A Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) realizou uma conferência de alto nível sobre segurança alimentar em Roma, na qual foram debatidas diversas estratégias de curto, médio e longo prazos para a abordagem do problema.

A Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) afirmou que os cinco anos de crescimento econômico positivo de que desfrutaram os países da América Latina e do Caribe de 2002 a 2007 podem ser corroídos pela crise que se vive atualmente. Ela sustenta que é provável que os 27 milhões que saíram da pobreza nesse período regressem à mesma condição, o que impossibilitaria a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio em muitas de nossas nações.

Os desafios econômicos e sociais enfrentados pela economia mundial são cada vez mais profundos e intensos. A maioria das economias desenvolvidas está em recessão e o crescimento nas economias em desenvolvimento está diminuindo à medida que o comércio internacional se contrai, os fluxos de capital diminuem e a crise financeira se intensifica.

Esse panorama acarreta conseqüências importantes para as economias do continente em virtude da provável redução do investimento estrangeiro direto e das remessas, bem como do declínio no número de turistas estrangeiros, o que resultará em contração econômica e em aumento das taxas de desemprego.

É possível que a recente redução nos preços da energia e dos alimentos nos leve à conclusão de que os desafios provocados pelo rápido crescimento nos preços dos alimentos em 2008 estão superados e de que estamos retornando a uma situação de normalidade.

Eu compartilho a opinião de muitos profissionais e instituições do setor de alimentos e agricultura no mundo de que os nossos problemas de insegurança alimentar não estão superados e de que a recente redução nos preços dos alimentos é um reflexo da

turbulência existente nos mercados internacionais e de uma menor demanda associada com a desaceleração econômica mundial.

Os impulsores da crise nos preços dos alimentos do ano passado – as secas, as mudanças nas taxas de câmbio, a produção de biocombustíveis, os elevados preços do petróleo e dos grãos e o aumento na demanda de alimentos na Índia e na China – não desapareceram e podem ocasionar novas turbulências no futuro.

Além disso, a recente incidência da seca em muitas partes do mundo, inclusive na Austrália, na Argentina e no Uruguai, sugere que a futura oferta de alimentos será limitada pela mudança climática. Pode-se dizer com segurança que ainda se desconhecem muitas das conseqüências negativas da mudança climática, mas a comunidade científica está cada vez mais preocupada e, por isso, a questão merece um acompanhamento atento.

Encontramo-nos em um momento álgido da história:

- a. As principais potências econômicas do mundo estão em recessão.
- b. Os países do G8 já não dominam o consumo nem a formação de capital mundial.
- c. As economias em desenvolvimento crescerão duas vezes mais rapidamente que as dos países desenvolvidos.
- d. A população dos países desenvolvidos representará uma proporção pequena e decrescente da população mundial.
- e. E o principal crescimento demográfico no futuro ocorrerá nas cidades dos países em desenvolvimento

Todos esses aspectos apresentarão sérios desafios à produção de alimentos e a segurança alimentar no futuro.

O crescimento demográfico e a maior prosperidade no mundo em desenvolvimento continuarão aumentando a demanda de segurança alimentar e de alimentos de alta qualidade a preços razoáveis, e os agricultores enfrentarão o desafio de satisfazer a esta demanda maior.

Os fatores que desencadearam a crise alimentar do ano passado continuam presentes. As secas não desapareceram, nem os aumentos nos preços do petróleo e dos grãos. E os biocombustíveis continuarão fazendo parte da solução na busca de alternativas ao petróleo.

Esses fatores podem fazer ressurgir turbulências no futuro, pois o que estamos vivendo não é um fenômeno passageiro ou de curto prazo, mas uma transformação da economia mundial.

Secas recentes em países como Austrália, Argentina e Uruguai, para citar apenas alguns deles, parecem sugerir que o abastecimento futuro de alimentos está em perigo devido à mudança climática e ao crescimento demográfico. E em perigo também estão os avanços alcançados pela América Latina e pelo Caribe no último quinquênio no combate à fome, à pobreza e à desnutrição.

Os avanços na América Latina e no Caribe do último quinquênio no combate à fome, à pobreza e à desnutrição estão correndo risco.

O trágico é que em nossa região cerca de 200 milhões de pessoas vivem em condições de pobreza e, segundo o relatório da CEPAL, outros 25 milhões poderão retornar à pobreza.

Nesses tempos de turbulência e em virtude do crescimento demográfico previsto, muitos de nossos países devem novamente voltar seus olhos para a agricultura e o setor rural e definir estratégias para devolver à agricultura o papel fundamental que sempre teve em vez de simplesmente enfrentar a crise atual.

O conceito de um setor agrícola ampliado permitiria redefinir um novo papel multissetorial no desenvolvimento dos países e na luta para vencer os desafios mundiais do século XXI.

É nessas circunstâncias que nos reunimos no dia de hoje para definir estratégias adequadas que fortaleçam a segurança alimentar no continente.

Creemos que podemos enfrentar esses desafios promovendo a construção de um setor agrícola moderno, multissetorial e multidimensional em nossos países.

Considerada sob essa perspectiva, a agricultura se torna um setor estratégico que pode contribuir para superar muitos desafios, como os seguintes:

- a. Reduzir a pobreza.
- b. Atenuar os efeitos do aquecimento mundial e da mudança climática.
- d. Melhorar a nutrição.
- e. Controlar as doenças transfronteiriças.
- f. Garantir a segurança alimentar e a inocuidade dos alimentos.

- g. Procurar recursos para gerar energia sustentável.
- h. Resolver os problemas relacionados com o aumento da urbanização.

No entanto, para o setor agrícola poder desempenhar um papel multidimensional uma nova visão faz-se necessária. Para a agricultura voltar a ocupar um lugar prioritário nas agendas nacionais de desenvolvimento, deve-se adotar um novo modelo de desenvolvimento.

Para se fazer frente à crise mundial de alimentos, há quem pense que a solução seja uma nova revolução verde.

No final dos anos 1960, por meio do que ficou conhecido como a Revolução Verde tentou-se aumentar a produtividade agrícola mediante novas variedades de cultivo, irrigação, mecanização e o uso de fertilizantes e pesticidas.

Essa iniciativa permitiu a redução da fome e da insegurança alimentar em muitos países e a ela se atribui a salvação de bilhões de vidas. Mas será que foi uma experiência bem-sucedida? Penso que aqueles que hoje preconizam uma nova revolução verde também devem levar em conta alguns dos aspectos negativos dessa revolução, como a exclusão social dos pequenos produtores, a dependência de pesticidas/fertilizantes e o surgimento de muitos problemas ambientais relacionados com a contaminação de solos e mananciais de água. A verdade é que a Revolução Verde não eliminou a fome, mas elevou os custos de produção, teve efeitos negativos sobre o meio ambiente e não beneficiou a todos.

Em vez de uma revolução verde, o que necessitamos é de um novo modelo de desenvolvimento.

Os modelos de desenvolvimento passados e mesmo os atuais implicam um viés anti-rural, pois fundamentam a modernização da economia na industrialização e no crescimento das zonas urbanas. Isso acarreta várias conseqüências, como a concentração da população nas cidades, o que produz: um maior investimento público em serviços para as zonas urbanas; a persistência da desigualdade entre as zonas urbanas e as rurais, apesar das reformas econômicas aplicadas em meados dos anos 1980 e 1990; e uma afluência limitada de recursos para melhorar a infraestrutura rural devido ao desatino das políticas públicas em matéria de investimento, comércio e impostos.

Nesta reunião, propomos um novo modelo de desenvolvimento, um modelo que promove um maior equilíbrio urbano-rural por meio do desenvolvimento integral das zonas urbanas e rurais; um modelo que canaliza mais investimentos para as zonas rurais,

que são essenciais para a garantia da estabilidade política e social; um modelo que promove a competitividade da agricultura e das atividades econômicas rurais; um modelo que gera empregos na economia rural.

Os níveis de pobreza que imperam em nossos países não podem e não devem continuar. Devemos modernizar os nossos setores rurais, fortalecer as comunidades rurais e buscar educação, serviços de saúde pública, infraestrutura, acesso à tecnologia e ao crédito, para que os pobres possam transformar seus sonhos em realidade. Se não promovermos a prosperidade rural, não haverá paz nas cidades. Se não promovermos a prosperidade rural, os pobres das zonas rurais se sublevarão, pondo em risco o regime democrático em nossos países.

Devemos assumir a responsabilidade de reduzir a desigualdade e a injustiça social que imperam em tantos países de nosso continente. Uma agricultura moderna e o desenvolvimento rural são essenciais para a redução da pobreza que obriga a maioria dos pobres a viver nas zonas rurais.

No IICA, sabemos que só poderemos vencer a guerra contra a pobreza adotando políticas estatais de inclusão social, políticas de equidade e transparência, políticas que promovam a educação e uma cultura de empreendimento e inovação.

Trata-se de uma luta que não se pode ganhar com as armas de guerra tradicionais, mas com as armas macias da educação, do conhecimento, do uso da tecnologia e do investimento no setor rural.

Não sou insensível aos grandes desafios que estão por vir, mas creio que no início deste século XXI temos os meios, a tecnologia e os recursos para eliminar a fome e o sofrimento no mundo. Não existe uma só razão moralmente justificável para que a fome, a miséria e a falta de alimentos e oportunidades continuem provocando estragos em um mundo em que reina a prosperidade.

Daí que, Senhor Presidente, viemos à Jamaica para refletir sobre as realizações alcançadas e construir o futuro.

Vimos a fomentar a cooperação continental na busca da segurança alimentar e do desenvolvimento rural sustentável.

Vimos para mostrar resultados em nossas nações a fim de que todos possam sentir o verdadeiro significado do sonho de Simón Bolívar, que, em sua célebre carta da Jamaica de 1815, escreveu: “Eu desejo mais que ninguém ver formar-se na América a

maior nação do mundo, menos por sua extensão e riquezas do que por sua liberdade e glória”.

Senhor Secretário-Geral, em seu discurso para a recente Assembléia Geral realizada em Honduras, o Senhor afirmou e eu cito: “A política democrática enfrenta hoje um importante desafio. A prova de fogo não está mais na sua condição de efetuar eleições livres, nem de manter a estabilidade de seus governos. Está antes em demonstrar que os governos democráticos estão capacitados para resolver os problemas da pobreza, da exclusão, da qualidade ambiental e da segurança pública que afetam as maiorias. A prova da democracia está em demonstrar que ela pode melhorar a qualidade de vida de seus cidadãos; que a democracia também é boa porque governa melhor.”

Compartilhamos os mesmos sentimentos e confiamos que nossos líderes adotarão a promoção de um setor agrícola moderno como meta estratégica do desenvolvimento integral.

Também compartilhamos os sentimentos de John Boid Orr, Prêmio Nobel da Paz e primeiro Diretor-Geral da FAO, que disse: “Não se pode construir a paz sobre estômagos vazios”; e de Norman Borlaug, que escreveu: “Não haverá paz no mundo enquanto não ajudarmos os pequenos agricultores dos países em desenvolvimento a alimentar-se e a escapar da pobreza.”

Por último, o continente tem 800 milhões de habitantes, 200 milhões dos quais vivem na pobreza, o que significa que 600 milhões não são pobres. Se cada um de nós ajudasse uma pessoa a sair da pobreza, não só alcançaríamos os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio em 2015, como também erradicaríamos fome e a pobreza de nosso continente.

Nos últimos 25 anos, o mundo tem observado uma diminuição na atenção prestada à agricultura e no financiamento que ele recebe. Os bancos de desenvolvimento desmantelaram seus departamentos de agricultura, os governos nacionais investiram menos em tecnologia e inovação e acabaram com seus serviços de extensão agrícola.

Quando, no período de ajuste estrutural, foi necessário cortar despesas governamentais, reduzimos o tamanho dos ministérios de agricultura. O investimento na economia rural – onde vive cerca de 40% de nossa população – gira 6% de nossos orçamentos nacionais.

Estabelecemos como um dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio reduzir a pobreza pela metade até 2015, mas agora o Programa Mundial de Alimentos indica que,

em vez de ocorrer redução da pobreza até essa data, 100 milhões de pessoas voltarão a ser pobres. Neste continente, onde segundo a CEPAL nos últimos cinco anos 27 milhões saíram da pobreza, estamos agora diante da possibilidade de que 27 milhões e mais retornem à pobreza.

Senhoras e Senhores, seja-me permitido concluir citando as palavras do abolicionista dos Estados Unidos, Frederick Douglas, que escreveu:

“Onde se nega a justiça, onde a pobreza se impõe, onde a ignorância prevalece e onde uma classe de pessoas sente que a sociedade é uma conspiração organizada para oprimir, roubar e degradá-las, nem as pessoas nem a propriedade estarão a salvo. Os famintos comerão, os desesperados cometerão delito e os enfurecidos buscarão vingança.”

Agora, só me resta reiterar o meu mais sincero agradecimento por sua presença. Espero que juntos possamos recorrer novamente à agricultura para alcançar nossos Objetivos de Desenvolvimento.

Muito obrigado.

**DISCURSO DO SENHOR JOSÉ MIGUEL INSULZA, SECRETÁRIO-GERAL
DA ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS (OEA), NA
INAUGURAÇÃO DA QUINTA REUNIÃO MINISTERIAL “AGRICULTURA E
VIDA RURAL” NO ÂMBITO DO PROCESSO DE CÚPULAS DAS AMÉRICAS E
DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA JIA**

É grande minha satisfação por estar aqui na Jamaica para participar desta importante Reunião Ministerial sobre a melhoria da segurança alimentar e da vida rural nas Américas. Apresento minhas congratulações e meu apreço ao amigo Doutor Chelston Brathwaite, pela sua liderança e pelos esforços incansáveis para revigorar o mandato do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) durante seu mandato.

Doutor Brathwaite, o Senhor criou uma nova perspectiva no papel da agricultura no desenvolvimento ao defender que, para reduzir a pobreza em nosso hemisfério, devemos nos focar nos impactos transversais da agricultura e da vida rural em nossa segurança alimentar, saúde, nutrição, educação, desenvolvimento social, energia, crescimento econômico e governabilidade democrática.

Desejo também felicitá-lo, Senhor Diretor-Geral, pela sua liderança em aprofundar a institucionalização dos vínculos entre as Reuniões Ministeriais Interamericanas e o Processo de Cúpula das Américas. Assim, representantes ministeriais reuniram-se ontem e reúnem-se hoje no contexto do Grupo de Implementação e Coordenação dos Acordos sobre Agricultura e Vida Rural do Processo das Cúpulas das Américas (GRICA) em busca de consenso em torno dos compromissos assumidos nas Cúpulas anteriores. O IICA é também um parceiro valioso da Organização dos Estados Americanos (OEA) no Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas, que ajuda os Estados membros a implementar os diversos mandatos da Cúpula.

A questão da segurança alimentar não estava em alta na agenda dos governos da América Latina e do Caribe quando o Senhor começou seu mandato em 2002. Naquela época, muitas de nossas economias cresciam em ritmo constante, a economia global expandia-se rapidamente e todos os sinais eram de que caminhávamos a largos passos no alívio da pobreza neste hemisfério e no mundo. Apesar deste quadro relativamente róseo, o Doutor Brathwaite teve a presciência de incluir a segurança alimentar como um dos três pilares da Missão do IICA. O senhor foi persistente no apelo a uma redobrada atenção a esse problema. Como se verificou no final, sua atitude era a correta. Hoje, com a economia global ainda lutando para emergir da recessão e os países das Américas

sentindo os efeitos negativos do período de baixa econômica, a questão da segurança alimentar e a necessidade de redobrada atenção e investimento no setor agrícola e nas comunidades rurais tornou-se mais urgente do que nunca.

A Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina e o Caribe, a CEPAL, vive agora a preocupação de que os cinco anos de crescimento econômico positivo da América Latina (2002-2007) possam ser corroídos pela crise econômica atual. Ela relatou que os 27 milhões aproximados de pessoas que conseguiram emergir da pobreza naqueles anos de abundância provavelmente retornarão à pobreza. Essa situação tornará muito difícil para alguns dos países do nosso hemisfério o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio de reduzir a pobreza em 50% até 2015.

O Programa Mundial de Alimentação também está preocupado com o fato de que, apesar dos preços mais baixos do combustível e dos alimentos, a recessão econômica global está transformando uma vez mais a fome em realidade para milhões de pessoas. Por isso, não podemos relaxar em nossos esforços para melhorar a segurança alimentar e reduzir a pobreza em nossa região.

O nosso hemisfério é demasiado rico em recursos, tecnologia e idéias para qualquer homem, mulher ou criança passar fome. Temos os recursos naturais e humanos para produzir alimento saudável suficiente para nosso consumo doméstico e para exportação. Devemos explorar esses recursos para enfrentar os diversos desafios à nossa segurança alimentar, que incluem: investimento decrescente no setor agrícola e nas comunidades rurais; desinteresse das gerações jovens pela carreira na agricultura; diminuição das terras férteis para a agricultura devido à degradação descontrolada da terra; os impactos da mudança climática na terra e nos recursos hídricos; eventos climáticos extremos e desastres naturais; e a necessidade de redes de segurança social, como seguro, para o setor agrícola.

Esses desafios não serão insuperáveis se trabalharmos juntos e abraçarmos a abordagem multidimensional para o desenvolvimento agrícola e rural defendida pelo IICA e reafirmada recentemente pelos líderes deste hemisfério.

Nas últimas décadas, a região latino-americana e caribenha tornou-se cada vez mais urbana e agora somente 22% de nossa população residem em áreas rurais. A média global é de 50% da população residente em áreas rurais. As áreas urbanas recebem o grosso dos investimentos em serviços sociais, segurança e infraestrutura. Para tornar os nossos suprimentos alimentares realmente seguros, os governos deste hemisfério devem aumentar o investimento em educação, saúde, treinamento, fortalecimento institucional e segurança pública das comunidades rurais, cujos residentes cultivam o nosso alimento.

A OEA já está tomando algumas medidas críticas para promover o desenvolvimento rural e a segurança alimentar. Lançamos recentemente a Rede Interamericana de Proteção Social para combater a pobreza e a desigualdade nas Américas. A Rede facilitará o intercâmbio de melhores práticas em programas de proteção social, como a Bolsa Família do Brasil, o *Solidario* do Chile, o *Familias en Acción* da Colômbia e *Oportunidades* do México. Esses programas ajudaram a reduzir as taxas nacionais de pobreza em seus respectivos países. Eles são realmente um investimento no nosso recurso mais precioso, a nossa gente.

O nosso Departamento de Desenvolvimento Sustentável também está ajudando a reforçar a resiliência das comunidades rurais ao: fornecer opções de energia renovável apropriadas para os estabelecimentos rurais; trabalhar por meio da nossa Rede Interamericana de Desastres Naturais para reduzir o impacto de eventos climáticos extremos sobre as comunidades rurais de subsistência; promover estratégias para proteger os recursos hídricos sob pressão; e proteger a biodiversidade. Todas essas ações são críticas para o desenvolvimento rural e a segurança alimentar.

Como já disse em outras ocasiões, é preocupante o fato de as pressões socioeconômicas causadas por desafios como a pobreza e a insegurança alimentar erodirem alguns dos ganhos políticos obtidos a duras penas nas últimas décadas. A América Latina e o Caribe deram grandes passos no fronte da democracia, sobretudo em termos de realização de eleições livres e justas em que todas as partes envolvidas aceitam os resultados. Mas, para o sistema democrático consolidar-se de verdade em nossa região, as pessoas precisam ver e experimentar seus benefícios. Esses benefícios devem incluir trabalho e alimentação da família. Esses benefícios devem incluir o acesso das pessoas a redes de segurança social nos tempos em que não conseguem encontrar trabalho ou alimento. Todavia, em muitos de nossos países o trabalho e o alimento são escassos e as redes de proteção social ainda são um luxo.

A pobreza e a insegurança alimentar ameaçam a sustentabilidade das nossas democracias porque a fome pode levar as pessoas ao protesto nas ruas. Tenho certeza de que todos os Senhores se lembram das revoltas nas ruas do Haiti alguns anos atrás devido a uma escassez de alimentos básicos, que culminaram na renúncia final do então Primeiro-Ministro. Este é um caso extremo, mas demonstra como os problemas sociais e econômicos podem se transformar rapidamente em problemas políticos.

Senhoras e Senhores, acredito que em muitos de nossos países temos agora a vontade política de modernizar efetivamente o setor agrícola e atacar a pobreza e os desafios à segurança alimentar.

A região do Caribe já adotou a Iniciativa Jagdeo, liderada pelo Presidente Bharrat Jagdeo da Guiana, que visa reposicionar a agricultura no plano de desenvolvimento sustentável para o Caribe. Ele apresenta a agricultura como um negócio e como um setor holístico, com vínculos para a frente e para trás com outros setores da economia da região. Essa iniciativa foi preparada em consulta com a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), o IICA e a Secretaria da CARICOM.

Na recente Cúpula Presidencial de Port of Spain, os 34 líderes eleitos de nosso hemisfério colocaram de lado suas diferenças e acordaram uma agenda compartilhada para melhorar a prosperidade humana neste hemisfério. O resultado de seu diálogo aberto foi uma agenda hemisférica clara, que abordou as áreas compartilhadas de preocupação: a recuperação econômica, a segurança pública, a governabilidade democrática, a energia, a mudança climática, a proteção social e os direitos dos migrantes.

Um aspecto importante dessa agenda hemisférica foi a reafirmação dos líderes de seu compromisso com o AgroPlano 2003-2015 e com uma abordagem multidimensional ao desenvolvimento agrícola no hemisfério. A implementação desses mandatos deve contribuir significativamente para a melhoria do setor agrícola em nossos países, bem como para a melhoria da segurança alimentar, a promoção da prosperidade humana, a sustentabilidade ambiental e a consolidação da democracia em nosso hemisfério.

A OEA continua pronta para trabalhar com o IICA, com outros parceiros interamericanos e com os nossos Estados membros para transformar esses mandatos em realidade.

Muito obrigado.

**DISCURSO DO DOUTOR CHRISTOPHER TUFTON, MINISTRO DA
AGRICULTURA E PESCA DA JAMAICA NA ABERTURA DA QUINTA
REUNIÃO MINISTERIAL “AGRICULTURA E VIDA RURAL” NO ÂMBITO
DO PROCESSO DE CÚPULAS DAS AMÉRICAS E DA DÉCIMA QUINTA
REUNIÃO ORDINÁRIA DA JIA**

Bem-vindos à Semana da Agricultura e da Vida Rural das Américas Jamaica 2009, em especial à Quinta Reunião Ministerial sobre Agricultura e Vida Rural nas Américas e à Décima Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura.

Em sua sabedoria, os Chefes de Estado e de Governo na Terceira Cúpula das Américas, realizada na Cidade de Québec em 2001, reconheceram a agricultura como um meio de subsistência de milhões de moradores do campo e um setor estratégico fundamental para a geração de prosperidade. A Cúpula de Québec promoveu a emergência do Processo Ministerial e suas reuniões hemisféricas sob lema “Agricultura e vida rural nas Américas”.

A Jamaica tem a satisfação de sediar a Quinta Reunião Ministerial e sente-se particularmente honrada por ser o primeiro país de fala inglês do Caribe a acolher este evento de âmbito mundial. Estamos igualmente satisfeitos por trabalhar com nossos parceiros estratégicos e com as partes interessadas críticas para assegurar que esse processo atinja seus objetivos. O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura é um parceiro institucional no Processo de Cúpula das Américas e atua como secretaria desse Processo Ministerial.

Permitam-me uma pausa neste momento para aproveitar a oportunidade e manifestar reconhecimento e agradecimento ao Diretor-Geral do IICA, Doutor Chelston Brathwaite, que deixará seu cargo neste ano, por sua excelente contribuição para o desenvolvimento agrícola no hemisfério durante seus dois mandatos à frente dessa instituição.

Os delegados ministeriais trabalharam na atualização do Plano AGRO 2003-2015, que nós, os Ministros, adotaremos no Acordo Ministerial Hemisférico Jamaica 2009. O setor privado recebeu enfoque especial nessas reuniões, enfatizando-se sua importância no direcionamento dos investimentos agrícolas para a expansão econômica e a segurança alimentar no hemisfério.

Senhoras e Senhores, temos a satisfação de ter nestas reuniões a forte representação da Organização dos Estados Americanos (OEA) na pessoa do seu Secretário-Geral, Senhor José Miguel Insulza, da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), da CARICOM, do Banco Mundial, do Banco Interamericano de Desenvolvimento, do Programa Mundial de Alimentos, do Fundo Comum para Commodities, da Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina e o Caribe e de outros grupos de partes interessadas críticas comprometidas com a promoção do processo de expansão da agricultura e da melhoria da vida rural nas Américas.

Devo também um reconhecimento especial aos muitos patrocinadores locais que fizeram parceria com o Governo da Jamaica para sediar essas reuniões.

Pressupondo-se uma população mundial de 9,2 bilhões de pessoas em 2050, de acordo com a FAO, o mundo está diante do desafio de atender a uma demanda quase dobrada de alimento nesse período. Isso exigirá meios e métodos para melhorar a produção primária que terá de ser apoiada por uma infraestrutura rural apropriada.

É necessário que todos os países, grandes e pequenos, ricos e pobres adotem um paradigma orientado para fomentar a produção de alimentos no seu próprio interesse, mas também, o que é muito importante, no interesse do hemisfério e no do mundo. Precisamos de um enfoque maior no multiplicador do impacto econômico e social da produção primária, com vínculos a setores intermediários, inclusive o processamento de valor agregado.

A agricultura não deve ser vista apenas como um indicador estatístico econômico nos termos tradicionais de PIB *per capita*, mas como um imperativo socioeconômico crítico, sobretudo para os que vivem nas zonas rurais.

Ao dar-lhes as boas-vindas à Semana da Agricultura e da Vida Rural nas Américas Jamaica 2009, desejo a todos nós uma sessão produtiva, que leve a uma agricultura expandida e sustentável no hemisfério com o objetivo final de maior prosperidade para os nossos povos.

Muito obrigado.

DISCURSO DO DOUTOR CHELSTON W. D. BRATHWAITE, DIRETOR-GERAL DO IICA, NA SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Estamos chegando ao término desta Décima Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura e da Quinta Reunião Ministerial, e desejo agradecer a todos os participantes por seu apoio e cooperação.

Nesta reunião:

- Elegemos um novo Diretor-Geral para o Instituto;
- Definimos as estratégias para fortalecer capacidades em segurança alimentar no continente; e
- Renovamos o nosso compromisso de cooperação em agricultura no continente.

Falamos sobre a necessidade de estabelecer um novo modelo de desenvolvimento que libere o talento, a energia e o empreendimento dos povos americanos, para que os setores agrícola e rural possam competir internacionalmente e se fomente uma cultura de excelência que gere informações, conhecimentos, liderança e apoio técnico e que ajude a melhorar as condições de vida das pessoas e a buscar prosperidade para as nações do continente.

O nosso Instituto desempenha um papel importante ajudando os países a alcançar a segurança alimentar e a garantir a inocuidade na oferta de alimentos, mas só poderemos obter isso se continuarmos fortalecendo e modernizando o Instituto.

O IICA sozinho não pode solucionar os problemas do desenvolvimento agrícola e rural, sendo necessário, em virtude da complexidade de nossos mandatos, dispor de parceiros estratégicos. As parcerias com os bancos de desenvolvimento multilaterais, com a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e o Programa Mundial de Alimentos (PMA), o setor privado e as instituições do sistema das Nações Unidas se revestem de grande importância para o futuro.

Com a FAO, devemos considerar a adoção de um modelo de cooperação semelhante ao da Organização Mundial da Saúde (OMS)/Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS).

Devemos institucionalizar a CCEAG, harmonizar o Plano de Médio Prazo e o orçamento-programa e estabelecer uma unidade para criar nexos com o setor privado, sobretudo no que se refere ao uso da Internet, da biotecnologia e da tecnologia celular em agricultura.

Devemos continuar fortalecendo a base financeira do Instituto para reforçar sua capacidade técnica. Para o IICA, será cada vez mais difícil continuar avançando e cumprindo seus mandatos com um orçamento de cotas congeladas; por isso, é necessário formular estratégias que aumentem a canalização de recursos financeiros para o Instituto.

Confio que poderemos cumprir essa meta se difundirmos e aceitarmos a mensagem de que a agricultura é um setor estratégico da economia.

Quando entrei para o Instituto em 1981, não tinha idéia de que 20 anos depois seria chamado para dirigi-lo; no entanto, quando essa oportunidade se apresentou, dei o melhor de mim, e por isso dentro de alguns meses deixarei o cargo com um forte sentimento de satisfação pessoal.

Sinto-me satisfeito porque:

- Implementamos uma nova visão e estratégia que têm mantido a agricultura como um componente central na agenda interamericana de desenvolvimento.
- Aplicamos um modelo de cooperação técnica que tem melhorado os serviços prestados aos Estados membros.
- Modernizamos o Instituto para que responda melhor às necessidades dos Estados membros.
- Fortalecemos nossas parcerias estratégicas.

Quando assumi essa responsabilidade, recebi muitos mandatos, mas o que mais me marcou foi o da ex-Ministra das Relações Exteriores do meu país, Senhora Billie Miller, que, em 15 de janeiro de 2002, me disse: “A medida do êxito do IICA dependerá de quanto você possa elevar seu perfil e fomentar a confiança entre os atores sobre sua capacidade de contribuir significativamente para o desenvolvimento da agricultura no continente.”

Senhoras e Senhores, acredito que atendemos às expectativas, porque, sem sombra de dúvidas, hoje o IICA é o líder em cooperação técnica agrícola em todo o continente americano.

Mas este momento não é só para falar do passado, senão também do futuro.

Nesta reunião, elegemos um novo Diretor-Geral, que assumirá sua posição de liderança em 15 de janeiro de 2010. Desejo-lhe êxito nesta nova responsabilidade e lhe asseguro meu compromisso de que o processo de transição será fluido e profissional.

Considero que o pessoal do Instituto está preparado e os Estados membros estão prontos para o passo para o crescimento e a transformação institucional.

O futuro nos cobre de entusiasmos e esperanças e lhes desejo o melhor na conquista da nobre meta de continuar fortalecendo o nosso Instituto para convertê-lo na melhor instituição interamericana e, dessa forma, continuar transformando em realidade o sonho de Henry Wallace e seus colegas em 1942.

Em tudo o que fizemos nos últimos oito anos, procuramos:

- Inspirar na comunidade agrícola a confiança no Instituto.
- Esclarecer o propósito na missão da instituição.
- Harmonizar sistemas para melhorar a eficiência.
- Liberar o talento de nossos recursos humanos.

Reconhecemos que esses quatro pilares da liderança constituem a chave de um desempenho institucional superior.

Reconhecemos que um pequeno grupo de pessoas pode mudar o mundo e que juntos triunfaremos, enquanto que divididos fracassaremos.

Creemos que o que alcançamos se deve à contribuição de todos e desejo ao IICA um futuro cheio de prosperidade e sucesso em sua nova fase de vida institucional.

No dia de hoje me cabe agradecer.

Agradecer a todos os ministros da agricultura dos Estados membros das Américas, passados e presentes, pela confiança depositada em minha gestão nos últimos oito anos.

A decisão que tomaram de me eleger Diretor-Geral em 2001 foi uma honra para mim, para minha família, para meu país, Barbados, e para o Caribe, e creio que sua eleição se justificou.

Agradeço ao governo e ao povo da República Dominicana, onde fui eleito em 2001, ao governo e ao povo do Equador, onde foi reeleito por unanimidade em 2005, e ao

governo e ao povo da Jamaica pela calorosa hospitalidade que nos ofereceu nesta reunião.

Desejo agradecer ao governo e ao povo de Barbados por ter avalizado minha designação e minha reeleição e por seu contínuo apoio ao longo desses oito anos.

Desejo agradecer aos Chefes de Governo da Comunidade do Caribe (CARICOM) e aos ministros de relações exteriores da dos países da CARICOM por seu apoio, seu apoio a minha candidatura e sua confiança em minha capacidade durante minha gestão.

Agradeço aos nossos parceiros estratégicos por sua cooperação e sua contribuição para a visão “Trabalhando juntos” que construímos nos últimos oito anos.

Agradeço a meus amigos, que me desejaram o melhor, na CARICOM e no grande Caribe, por seu apoio e cooperação.

Permitam-me render homenagem também aos Diretores-Gerais anteriores do Instituto e agradecer-lhes por seus conselhos e apoio durante esses oito anos. Refiro-me ao Doutor Armando Samper, ao Doutor José Emilio Araujo, que descanse em paz, ao Doutor Francisco Morillo, ao Doutor Martín Piñeiro e ao Doutor Carlos Aquino, os quais em diversos momentos me ofereceram palavras de sabedoria.

Agradeço aos ministros das relações exteriores e embaixadores do Conselho Permanente da OEA por sua cooperação e apoio.

Agradeço também ao Secretário-Geral, ao Secretário-Geral Adjunto e ao pessoal da OEA por sua cooperação e apoio.

Mas, sobretudo, desejo agradecer ao pessoal do nosso Instituto, aos homens e mulheres que trabalham diariamente para promover os ideais desta instituição com dedicação, lealdade e compromisso.

Saúdo a todo o pessoal desta nobre instituição, desde o Chile, no sul, até o Canadá, no norte, por seu compromisso com os valores que compartilhamos de flexibilidade e eficiência nas operações, na prestação de contas às partes interessadas, no compromisso com uma visão de excelência, na transparência nas ações e numa atitude positiva de serviço. Desejo enviar uma mensagem especial a todo o nosso pessoal, aos profissionais internacionais, aos profissionais nacionais, ao pessoal de serviços gerais e aos consultores. Sem vocês eu não teria conseguido, e lhes serei eternamente grato por sua cooperação e apoio.

Agradeço à minha família, em especial minha esposa Rosanna e meus filhos Candace, Tamara, Brendon, Andre e Rhea, por seu apoio e compreensão.

Agradeço a meus pais por seu legado de disciplina, honestidade e integridade.

E, finalmente, agradeço a Deus pela saúde e fortaleza que me concedeu.

Desejo agradecer ao Subdiretor-Geral, a todos os membros do gabinete, a todo o pessoal de apoio, aos intérpretes e tradutores, ao pessoal de segurança, ao pessoal de serviços de transporte, ao Secretário Técnico, ao Senhor Del Risco, ao Senhor Bill Berenson, nosso assessor legal, e a todos por seu apoio e cooperação. Senhor Presidente, pelo excelente trabalho que o Senhor realizou, tenho a satisfação de fazer-lhe a entrega de nosso tradicional obséquio.

Gostaria de concluir desejando-lhes uma boa viagem de regresso a seus respectivos países e reiterar-lhes meu agradecimento por suas valiosas contribuições para o êxito da Quinta Reunião Ministerial sobre Agricultura e Vida Rural e da Décima Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana.

Permitam-me terminar repetindo uma estrofe do hino mencionado por meu amigo Sir George Alleyne ao despedir-se como Diretor da OPAS depois de oito anos de gestão: em tudo o que fizemos ficou ainda muito mais por fazer; mas, “Quando a paz como um rio enche meu caminho, quando as aflições irrompem como ondas do mar, o que quer que seja que se me oponha, Tu me ensinaste a dizer: Tudo bem, tudo bem com minha alma”.

E, por último, cito as palavras do célebre escritor William Shakespeare: “Se nos tornarmos a ver, enfim, sorriremos de alegria. Se não, esta despedida terá sido suficiente.”

Muito obrigado.

**PALAVRAS DE ENCERRAMENTO DO SENHOR CHRISTOPHER TUFTON,
MINISTRO DE AGRICULTURA E PESCA DE JAMAICA E
PRESIDENTE DA JIA**

Senhor Diretor-Geral do IICA, Doutor Chelston Brathwaite; Senhor Diretor-Geral eleito, Doutor Víctor Villalobos; distintos colegas Ministros e Chefes de Delegação; representantes de organizações regionais e internacionais, Senhoras e Senhores:

Está quase na hora do encerramento de uma semana muito estimulante de agricultura e vida rural das Américas. A semana que passou compreendeu numerosas atividades: a Quinta Reunião do Foro Hemisférico de Delegados Ministeriais (GRICA), que combinou, na segunda e na terça-feira, a Quinta Reunião Ministerial sobre Vida Agrícola Rural, concluída ontem. O diálogo com o setor privado foi realizada na terça-feira. Uma exposição sobre agricultura, visitada por centenas de estudantes e convidados do hotel e dos delegados, e a Décima Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), que estamos encerrando hoje.

Distintos membros, acho que podemos alentar um sentimento de orgulho e missão cumprida por termos sido capazes de adotar, como Ministros, o Acordo Hemisférico Jamaica 2009, com base no consenso dos 33 países aqui representados, sobre as ações estratégicas que deveremos executar para fundamentar a agricultura e enriquecer e revigorar a vida rural no hemisfério.

Com base nas numerosas apresentações de peritos e nas intervenções incisivas dos senhores delegados, não tenho dúvida de que todos nós estamos convencidos da urgente necessidade de ação para reformar o setor agrícola como um propulsor da segurança alimentar, do desenvolvimento econômico, da renovação e da prosperidade rural.

Devemos agora nos apropriar dessa agenda hemisférica 2010-2011 e avançar com entusiasmo e dedicação na implementação das decisões aqui tomadas. Nosso êxito será medido não somente por um aumento na contribuição da agricultura para o PIB, mas muito mais pela redução da pobreza e da fome e pelo revigoramento da vida rural. Devemos acompanhar individualmente em nossos países e coletivamente por meio de IICA a colocação em prática dessas decisões, convidando os nossos parceiros internacionais unidos a trabalharem conosco nessa agenda.

Senhoras e Senhores, aqui na JIA tratamos de questões críticas relacionadas com a administração do IICA e aprovamos numerosas resoluções sobre seu orçamento e programas de trabalho ao longo dos dois próximos anos. Significativamente, elegemos um novo Diretor-Geral para liderar o mandato de reposicionamento da agricultura no hemisfério como um propulsor de crescimento econômico e prosperidade rural.

Gostaria, em seu nome, de congratular-me com o Doutor Villalobos, Diretor-Geral eleito, ao mesmo tempo em que o encarregamos de assumir o comando e pôr mãos à obra com grande vigor, visão e determinação de propósitos.

Como Presidente da JIA ao longo dos próximos dois anos, comprometo todo o meu apoio ao Diretor-Geral eleito para a formação de um novo IICA, equipado para fazer frente ao enorme desafio de garantir a segurança alimentícia do nosso hemisfério.

Ao saudarmos o nosso novo Diretor-Geral, também quero, em seu nome, prestar homenagem ao Doutor Chelston Brathwaite por sua excelente liderança na instituição e sua persistente e forte defesa da agricultura. Espero, estimado amigo, que sua capacidade, perícia e enorme experiência continuem disponíveis para o hemisfério na implementação dessa agenda crítica de sustentabilidade alimentar e desenvolvimento rural.

Distintos delegados, do meu ponto de vista, foi uma grande semana, e é uma satisfação muito grande dizer, uma vez mais, que ficamos felizes por ter recebido a todos os que estão aqui hoje ou que aqui estiveram ao longo da semana que passou. Esperamos que os Senhores consigam algum tempo para explorar a beleza e a magia deste grande país. Possa esta Reunião Ministerial na Jamaica ser um recomeço para a nova agricultura que, não apenas assegure a saúde e a nutrição do nosso hemisfério, mas seja um propulsor da prosperidade rural e da eliminação de pobreza.

Uma vez mais, muito obrigado e Deus abençoe a todos nós no hemisfério.

**DISCURSO DO DOUTOR VÍCTOR M. VILLALOBOS ARÁMBULA
ACEITANDO A DIREÇÃO-GERAL DO INSTITUTO,**

É sempre grato estar na Jamaica e, desta vez, com mais razão, minha lembrança deste dia tão especial estará permanentemente ligada a esta formosa ilha. Obrigado por sua hospitalidade, Senhor Ministro.

Senhores Ministros integrantes da Junta Interamericana de Agricultura, agradeço profundamente o apoio que recebi dos Senhores para liderar os esforços de cooperação que seus países realizam por intermédio do IICA.

Entendo a alta honra que hoje me conferem como um reconhecimento à política exterior solidária e ativa do México. Em meu país, a cooperação internacional está incorporada como um princípio básico em nossa Constituição política. Em nome do México e do seu governo, agradeço a confiança que estão depositando em mim.

Como sempre acontece, cada mudança representa uma oportunidade de reflexão sobre o que temos feito do bom e sobre o que precisamos melhorar. Ao longo da minha jornada para ouvi-los e apresentar-lhes meu projeto, recolhi inquietações, aprendizados, preocupações e propostas a que teremos de dar forma e conteúdo, com o compromisso de incluir em nosso trabalho todas as suas opiniões e todas as suas sugestões – tarefa a que me dedicarei desde este momento.

Vivemos tempos extraordinários, os da globalização, a qual, se no alvorecer do século nos dava a esperança de construção de um mundo melhor para todos, hoje nos mostra sua pior cara. Enfrentamos uma crise econômica de enormes dimensões, que se estendeu rapidamente no nível mundial, como consequência da integração dos processos financeiros e comerciais internacionais.

Mas, se a cooperação internacional nos ensinou algo, foi que é mais fácil sair dos problemas quando todos colaboramos em vez de nos isolarmos, quando todos contribuimos na busca de soluções em vez de esperarmos que alguém as resolva. A lição aprendida foi que a globalização exige dos países um compromisso para prevenir os efeitos nocivos antes do seu surgimento.

Hoje, estamos mais conscientes do dano que podemos provocar quando os nossos processos produtivos não respeitam o meio ambiente. Conceitos como mudança climática

ou aquecimento global e suas conseqüências fatais para a segurança alimentar são conhecidos e discutidos, não apenas nas aulas, nos laboratórios, nos ministérios ou nos foros, senão também na sociedade em geral.

Todos aqui reconhecemos que os problemas que afetam o meio ambiente ultrapassam o âmbito nacional; o desmatamento de uma floresta, o desaparecimento de uma bacia ou a erosão de um prédio tarde ou cedo acabam afetando o frágil equilíbrio do planeta.

As práticas de produção agropecuária que não respeitam o meio ambiente, além de terem um efeito direto sobre a mudança climática, prejudicam mais aos que produzem.

Os remédios básicos só são possíveis com a participação de todos os membros da comunidade internacional. Os organismos de cooperação técnica são um excelente meio para coordenar esforços nesta matéria, porque permitem superar as divergências políticas que o tema provoca e oferecer soluções práticas.

Nunca na história da humanidade se alcançou tamanho progresso, nem se gerou tal quantidade de riqueza. Mas isso não foi suficiente para erradicar a pobreza ou a marginalização em que se debatem milhões de seres humanos. Nosso continente é uma clara mostra disso: somos um mosaico de países desenvolvidos, de países emergentes e de países que estão entre os mais pobres do planeta.

As pendências no tema da coesão social precisam ser resolvidas. É necessário realizar transferências de recursos por meio de investimentos e comércio justo, mas também devemos considerar o acesso aos fundos de desenvolvimento regional e, certamente, também o aumento da ajuda internacional.

Como nunca antes na história, o conhecimento é o principal motor do desenvolvimento, igual ou mais que os fatores tradicionais da produção. A mão-de-obra qualificada é melhor que sua abundância; o uso intensivo da tecnologia é mais produtivo que enormes dotações de terras; o investimento em educação, pesquisa e capacitação é tão importante como o que se faz em infraestrutura.

A transferência de experiências e conhecimentos de países que os detêm para outros que não os possuem é a principal virtude da cooperação internacional, e esta é a razão de ser do IICA.

Também vivemos tempos excepcionais para o nosso setor. A agricultura do século XXI é uma atividade econômica transversal e multifuncional. Sua incidência nas

estruturas econômicas e sociais do nosso continente lhe confere um lugar estratégico para alcançar o desenvolvimento.

A América e o Caribe devem voltar-se para uma agricultura sustentável e competitiva, que contribua para resolver os problemas que enunciei acima, que não seja somente fornecedora de matérias-primas, mas também de produtos com valor agregado que permitam melhorar a qualidade de vida das pessoas do campo.

A escalada dos preços internacionais dos alimentos ocorrida em 2008 é um claro exemplo de como a globalização pode afetar negativamente o setor agropecuário, em que vive o maior número de pobres do nosso continente.

A pobreza, com suas seqüelas de ignorância, fome, doença, deslocamento e migração, é mais evidente no âmbito rural.

Graças aos avanços científicos e tecnológicos, muitos dos problemas que afetam o campo hoje podem ser resolvidos. O IICA, veículo da cooperação técnica internacional, é relevante como transmissor de experiências e gestor do conhecimento. Minha tarefa como Diretor-Geral do Instituto será fazer com que o nosso organismo desempenhe plenamente esse papel, com o olhar no futuro.

A proposta que lhes fiz em campanha foca-se em: desenvolver o grande mercado agropecuário que o nosso continente pode ser; aproveitar a interação hemisférica; eliminar as desigualdades internas e as assimetrias regionais; dar oportunidades a todos; canalizar maior investimento para o setor; e ampliar as capacidades institucionais. Nessa tarefa, é importante reconhecer que a responsabilidade vai além dos ministérios da agricultura.

Meu genuíno compromisso é fazer do IICA um organismo que responda às necessidades e prioridades que os Senhores nos indicarem, e que seja mais eficiente no nível nacional, regional e hemisférico, alocando melhor os recursos e desenvolvendo toda sua capacidade técnica.

A oportunidade para o nosso Instituto é única pelos tempos extraordinários que vivemos. Temos que aproveitá-la. Não podemos transferir nossas responsabilidades para as gerações futuras. Devemos assumi-las hoje.

Necessitamos de uma instituição que promova a aproximação entre as nações, sem egoísmos, que construa pontes e encontre soluções conjuntas para os problemas do mundo rural atual.

O IICA deve ser uma instituição voltada para a geração de idéias, em que seus profissionais aceitem o desafio de criar novos paradigmas, em que a colaboração e a inovação sejam a base do trabalho e da atividade diária. Com esses princípios, forjaremos um futuro melhor para a agricultura e as comunidades rurais de nosso hemisfério.

Nós que trabalhamos nos organismos internacionais somos duplamente privilegiados: primeiro, porque temos a oportunidade de ajudar os países e, segundo, porque temos acesso a uma renda muito superior àquela da maioria das pessoas a que servimos – neste caso, os homens e as mulheres do campo.

É um imperativo ético e moral para os que temos esses privilégios trabalhar muito e, ao fazê-lo, oferecer aos países plena transparência e prestação de contas dos recursos que nos confiam.

Não podemos permitir que os governos que nos conferem o mandato nos vejam como um pesado aparelho burocrático que deve ser mantido por interesses políticos, mas como uma entidade que lhes pertence e que é útil. Aqui, diante dos Senhores, assumo o compromisso de que assim será. Nessa tarefa, será determinante a participação do pessoal que hoje trabalha no Instituto, aos quais ofereço segurança institucional.

Todos nós que trabalharemos neste novo projeto para o IICA dedicaremos total esforço para desenvolver instrumentos, metodologias e sistemas que nos permitam enfrentar os problemas a que me referi.

Com todos e cada um formaremos uma equipe de trabalho de alta capacidade técnica e grande sentido humano, apta para desenvolver uma agricultura mais sustentável, limpa, competitiva, progressista e equitativa.

Senhores membros da Junta Interamericana de Agricultura, eu lhes reitero meu agradecimento pela distinção de dirigir este esforço conjunto e, da mesma forma que solicitei seu apoio para esta eleição, hoje respeitosamente volto a solicitá-lo para tornar realidade as propostas que compartilhei com os Senhores.

Sei que, como eu, os Senhores querem uma organização que, sem maus hábitos e com melhores práticas, encontre soluções para os desafios que talvez serão os mais formidáveis já enfrentados por nosso hemisfério.

Todos nós queremos um IICA disposto a mudar, inovar e inspirar.

Para finalizar, peço-lhes que não esqueçamos aqueles que estão no centro de todo esse esforço: os produtores do campo. E que sigamos o conselho do poeta Ovídio: "Honra os lavradores, porque os que lavram a terra são o povo escolhido de Deus".

Muito obrigado.

ANEXOS

ANEXO 1: TEMÁRIO
(IICA/CE/Doc.325(09))

1. Programa da reunião

1.1 Programa provisório *IICA/JIA/Doc.326(09)*

2. Relatórios à JIA

2.1 Relatório de Gestão do Diretor-Geral 2002-2009 – Realizações *(sem número)*

3. Política institucional e serviços de cooperação técnica

3.1 Proposta de Quadro Estratégico 2010-2020 *IICA/JIA/Doc.327(09)*

3.2 Elaboração do Plano de Médio Prazo 2010-2014 *IICA/JIA/Doc.328(09)*

4. Assuntos orçamentários e financeiros

4.1 Demonstrativos financeiros do IICA em 2007 e 2008 e relatórios dos auditores externos *IICA/JIA/Doc.329(09)*

4.2 Décimo Quarto e Décimo Quinto Relatórios do Comitê de Exame de Auditoria (CEA) *IICA/JIA/Doc.330(09)*

4.3 Situação atualizada do pagamento de cotas e avanços na arrecadação da cotas devidas ao Instituto *IICA/JIA/Doc.331(09)*

4.4 Proposta de Orçamento-Programa de 2010-2011 *IICA/JIA/Doc.332(09)*

5. Assuntos dos órgãos de governo do IICA

5.1 Eleição do Diretor-Geral do IICA para o período 2010-2014 *(sem documento)*

- 5.2 Procuração de amplos poderes para o Diretor-Geral eleito para o período 2010-2014 *IICA/JIA/Doc.333(09)*
- 5.3 Galardões Interamericanos no Setor Rural 2008-2009 *IICA/JIA/Doc.334(09)*
- 5.4 Data e sede da Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA *IICA/JIA/Doc.321(07)*
- 5.5 Proposta para institucionalizar a Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG) *IICA/JIA/Doc.335(09)*
- 5.6 Proposta para a doação de terrenos do IICA para a construção do Hospital de Turrialba *IICA/JIA/Doc.336(09)*
- 5.7 Designação do Representante da JIA no Conselho Superior do CATIE *IICA/JIA/Doc.337(09)*
- 5.8 Avanço no cumprimento das Resoluções da Décima Quarta Reunião Ordinária da JIA *IICA/JIA/Doc.338(09)*
- 5.9 Avanço no cumprimento das Resoluções da Vigésima Oitava e Vigésima Nona Reuniões Ordinárias do Comitê Executivo *IICA/JIA/Doc.339(09)*
- 5.10 Data e sede da Décima Sexta Reunião Ordinária da JIA *IICA/JIA/Doc.340(09)*

6. Contribuição de organismos internacionais

- 6.1 Relatório e Plano de Ação do CATIE *IICA/JIA/Doc.341(09)*
- 6.2 Relatório e Plano de Ação do CARDI *IICA/JIA/Doc.342(09)*

ANEXO 2: LISTA DE PARTICIPANTES

ANTIGUA E BARBUDA

Hilson Baptiste
Minister of Government
Ministry of Agriculture, Lands,
Housing & the Environment
Tel: (268) 562 7536
Fax: (268)5621303/4626104
hilson.baptiste@antigua.gov.ag,
mfreejo@yahoo.com

Jedidiah Maxime
Deputy Director of Agriculture
Ministry of Agriculture
Tel: (268) 764 1259
Fax: (268) 462 6104
jeddi59@gmail.com

Julius A Ross
Technical Consultant
Ministry of Agriculture
Tel: (268) 770 0161
Fax: (268) 562 1303
ross1750@yahoo.com

ARGENTINA

Luciano Di Tella
Subsecretario de Desarrollo de
Economías Regionales
Ministerio de Agricultura,
Ganadería y Pesca
Tel: (54 11) 4349 2711
Fax: (54 11) 4349 2389
lditella@minprod.gov.ar

Lucrecia Santinoni
Directora Nacional de Agricultura
Ministerio de Agricultura,
Ganadería y Pesca
Tel: (54 11) 4795 2111
Fax: (54 11) 4349 2196
lucrecia_santinoni@yahoo.com.ar

Miguel Donatelli
Coordinador Negociaciones
Multilaterales
Ministerio de Agricultura,
Ganadería y Pesca
Tel: (54 11) 4349 2045
Fax: (54 11) 4349 2244
miguel.donatelli@gmail.com

BAHAMAS

Lawrence Cartwright
Minister of The Bahamas Government
Ministry of Agriculture and Marine
Resources
Tel: (242) 325 7502
Fax: (242) 322 1767
larrycartwright@bahamas.gov.bs

BARBADOS

Haynesley Benn
Minister
Ministry of Agriculture
Tel: (246) 434 5011/5012
Fax: (246) 428 7777
haynesleybenn@gmail.com

Michael I. King
 Permanent Secretary
 Ministry of Agriculture
 Tel: (246) 434 5016
 mking@minagriculture.gov.bb

BELIZE

Rene Montero Jaime
 Minister of Agriculture
 Ministry of Agriculture and Fisheries
 Tel: (501) 822 2330
 Fax: (501) 822 2409
 minaf@btl.net

Gabino Canto
 Chief Executive Officer
 Ministry of Agriculture and Fisheries
 Tel: (501) 627 2785
 gabinocanto@yahoo.com

BOLÍVIA

Julia Ramos Sánchez
 Ministra de Desarrollo Rural y Tierras
 Ministerio de Desarrollo Rural y Tierras
 Tel: (591-2) 241-4516 / 241-4525
 Fax: (591-2) 241-4571
 buzonmagder@magder.gov.bo

BRASIL

Lino Colsera
 Secretário Adjunto de Relações
 Internacionais do Agronegócio
 Ministério da Agricultura,
 Pecuária e Abastecimento
 Tel: (55 61) 3225 4497
 lino.colsera@agricultura.gov.br

CANADÁ

Stephen Hallihan
 High Commissioner
 Canadian High Commission
 Tel: (876) 511 3201
 kngtn@international.gc.ca

Daryl Nearing
 Deputy Director
 Agriculture and Agri-Food
 Tel: (613) 773 1524
 Fax: (613) 773 1500
 daryl.nearing@agr.gc.ca

CHILE

Iván Nazif Astorga
 Director Nacional
 Oficina de Estudios y Políticas
 Agrarias (ODEPA)
 Tel: (56 2) 397 3007
 inazif@odepa.gob.cl

Héctor Casanueva Ojeda
 Coordinador General de Asuntos
 Internacionales
 Ministerio de Agricultura (MINAGRI)
 Tel: (56 2) 397 3100
 hector.casanueva@minagri.cl

COLÔMBIA

Ventura Emilio Días Mejía
 Ambassador
 Embassy of Colombia to Jamaica
 Tel: (876) 929 1702
 emcoljam@cwjamaica.com

COSTA RICA

Javier Flores Galarza
 Ministro
 Ministerio de Agricultura y Ganadería
 Tel: (506) 2220 4346
 Fax: (506) 2296 6720
 jflores@mag.go.cr

Edgar Hernández Valverde
 Subgerente General
 Consejo Nacional de Producción
 Tel: (506) 2257 4016
 Fax: (506) 2257 4016
 ehernandez50@gmail.com

Gloria Abraham Peralta
 Asesora
 Ministerio de Agricultura y Ganadería
 Tel: (506) 2220 4346
 gabraham@magcr.go.cr

Lilliana Montero Solano
 Secretaría Ejecutiva de Planificación
 del Sector Agropecuario (SEPSA)
 Ministerio de Agricultura y Ganadería
 Tel: (506) 2231 1051
 lmontero@mag.go.cr,

DOMINICA

Matthew Joseph Walter
 Minister Agriculture, Fisheries and
 Forestry
 Ministry of Agriculture, Fisheries &
 Forestry
 Tel: (767) 266 3211
 Fax: (767) 440 1856
 minagriculture@cwdom.dm

Samuel Carrette
 Permanent Secretary
 Ministry of Agriculture
 Tel: (767) 266 3282

EQUADOR

Ramón Leonardo Espinel Martínez
 Ministro de Agricultura, Ganadería,
 Acuicultura y Pesca
 Ministerio de Agricultura, Ganadería,
 Acuicultura y Pesca (MAGAP)
 Tel: (593 2) 396 0173
 Fax: (593 2) 255 2618
 ministro@mag.gov.ec

Leonardo Emilio Barriga Andino
 Coordinador de la Unidad de Gestión
 Estratégica
 Ministerio de Agricultura, Ganadería,
 Acuicultura y Pesca
 Tel: (593) 2396 0171
 Fax: (593) 2255 2618
 ebarriga@mag.gov.ec,

María José Castillo Vélez
 Asesora Ministerial
 Ministerio de Agricultura, Ganadería,
 Acuicultura y Pesca
 Tel: (593 2) 396 0173
 Fax: (593 2) 255 2618
 mcastillo@mag.gov.ec

María Isabel Jiménez Feijoo
 Subsecretaría de Fomento Agrícola
 Tel: (593 2) 9176 6065
 Fax: (593 2) 252 2646
 mjjimenez@mag.gov.ec,
 mariaisabelj@gmail.com

Juan Gabriel Merino Suin
 Profesional de Apoyo Técnico
 Ministerio de Agricultura, Ganadería,
 Acuicultura y Pesca
 Tel: (593) 2396 0173
 jmerino@mag.gov.ec

Lucy Montalvo Pazmiño
 Subsecretaría Regional de la Sierra
 Ministerio de Agricultura, Ganadería,
 Acuicultura y Pesca
 Tel: (593 3) 261 0022
 Fax: (593 3) 261 0035
 subsierra@mag.gov.ec

Denisse Romero Pacheco
 Coordinadora Institucional
 Ministerio de Agricultura, Ganadería,
 Acuicultura y Pesca
 Tel: (593 2) 396 0173
 Fax: (593 2) 255 2618
 dromero@mag.gov.ec

EL SALVADOR

Manuel Sevilla Avilés
 Ministro de Agricultura
 Ministerio de Agricultura y Ganadería
 Tel: (503) 2241 1745
 Fax: (503) 2288 5040
 manuel.r.sevilla@mag.gob.sv,
 mclopez@mag.gob.sv

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Burnham (Bud) Philbrook
 Deputy Under Secretary, Farm and
 Foreign Agricultural Services
 United States Department of Agriculture
 (USDA)

Tel: (202) 720 7107
 Fax: (202) 720 8254
 robin.anderson@osec.usda.gov

Robert Armstrong
 Political Counselor
 U.S. Mission to OAS
 Tel: (202) 647 6375
 Fax: (202) 647 0911
 armstrongra@state.gov

John D. Brewer
 General Sales Manager and Associate
 Administrator
 USDA
 Tel: (202) 720 3935
 Fax: (202) 690 2159
 johm.d.brewer@fas.usda.gov

Cheryl Claus
 International Relations Advisor
 Foreign Agricultural Service
 USDA
 Tel: (202) 720 9079
 Fax: (202) 720 1139
 Cheryl.Claus@fas.usda.gov

Courtland Grant
 Agriculture Specialist
 US Embassy to Jamaica
 Tel: (876) 702 6142
 Courtland.Grant@fas.usda.gov

Sarah Hanson
 Director
 USDA/FAS/Caribbean Basin Agricultural
 Trade Office
 Tel: (305) 536 5300
 Fax: (305) 536 7577
 atocaribbeanbasin@fas.usda.gov

David Hegwood
 Senior Food Security Advisor
 U.S. Agency for International
 Development
 Tel: (202) 219 0249
 Fax: (202) 219 0506
 dhegwood@afr-sd.org

F Ken Lyvers
 Director, Office of Sustainable
 Development
 American Embassy to Jamaica
 USAID
 Tel: (876) 702 6445
 Fax: (876) 702 6385
 klyvers@usaid.gov

Marcella Szymanski
 Foreign Affairs Officer
 U.S. Department of State
 Tel: (292) 647 0111
 szymanskimb@state.gov

Alisa Wong
 Foreign Affairs Officer
 U.S. Department of State
 Tel: (202) 647 4408
 wonga2@state.gov

GRANADA
 Michael Lett
 Minister
 Ministry of Agriculture
 Tel: (473) 440 2722
 Fax: (473) 440 4191
 agriculture@gov.gd

Daniel Lewis
 Senior Planning Officer
 Ministry of Agriculture
 Tel: (473) 444 5055
 Fax: (473) 440 4191
 dannypoo2009@hotmail.com

GUATEMALA

Rómulo Gramajo Lima
 Viceministro de Ganadería, Recursos
 Hidrobiológicos y Alimentación
 Ministerio de Agricultura, Ganadería y
 Alimentación
 Tel: (502) 2413 7002
 Fax: (502) 2413 7023
 olga.donis@gmail.com

Aaron Velásquez Girón
 Asesor Ministro
 Ministerio de Agricultura, Ganadería y
 Alimentación
 Tel: (502) 2413 7002
 Fax: (502) 2413 7006
 baaron@hotmail.es

GUIANA

Dindyal Permaul
 Permanent Secretary
 Ministry of Agriculture
 Tel: (592) 227 5527
 Fax: (592) 227 3638
 dindyalp@yahoo.com

Denzil Roberts
 Agricultural Programme Officer
 Ministry of Agriculture
 Tel: (592) 641 9331
 Fax: (592) 227 3638
 bertz99@yahoo.com

HAITI

Joanas Gue
 Ministro
 Ministerio de Agricultura
 Tel: (509) 298 3012
 joanaspue@yahoo.ca

Claire Louise Colette Blanchet
 Delegada Ministerial
 Ministerio de Agricultura
 Tel: (509) 2238 6811
 Fax: (509) 2256 6882
 coletteblanchet@yahoo.com

JAMAICA

Christopher Tufton
 Minister
 Ministry of Agriculture & Fisheries
 Tel: (876) 977 5918
 Fax: (876) 927 1785
 minister@moa.gov.jm

Zuliekha Budhan
 Principal Director, Planning, Policy and
 Development
 Ministry of Agriculture and Fisheries
 Tel: (876) 927 2818
 Fax: (876) 927 1904
 zabudhan@moa.gov.jm

Donovan Stanberry
 Permanent Secretary
 Ministry of Agriculture and Fisheries
 Tel: (876) 927 1700
 Fax: (876) 297 1904
 psoffice@moa.gov.jm

Stacy Rose
 Policy Analyst
 Ministry of Agriculture and Fisheries
 Tel: (876) 927 2818
 Fax: (876) 927 1904
 sarose@moa.gov.jm

MÉXICO

Francisco Mayorga Castañeda
 Secretario de Agricultura, Ganadería,
 Desarrollo Rural Pesca y Alimentación
 (SAGARPA)
 Tel: (52) 3871 1000
 Fax: 3871 1000 ext 33209
 benjamin.juarez@sagarpa.gob.mx

Rosaura Leonora Rueda-Gutiérrez
 Ambassador of Mexico to Jamaica
 Ministry of Foreign Relations
 Tel: (876) 926 4242
 Fax: (876) 929 7995
 embamexj@cwjamaica.com,
 leonorarueda@cwjamaica.com

Enrique Sánchez Cruz
 Director en Jefe del SENASICA
 SAGARPA
 Tel: (55) 3871 1000
 alexandra.luna@senasica.gob.mx

Víctor Manuel Villalobos Arámbula
 Candidato a la DG del IICA
 SAGARPA
 Tel: (52) 3871 1055
 Fax: 3871 1000 ext 33209
 vvilla@sagarpa.gob.mx

Graciela Aguilar Antuñano
 Directora en Jefe de ASERCA
 SAGARPA
 Tel: (55) 3871 1000
 pilar.villa@aserca.gob.mx

Evangelina Beltran Pimienta
 Directora con Instituciones Académicas
 y Fomento Económico Internacional
 SAGARPA
 Tel: (52) 3871 1055
 evangelina.beltran@sagarpa.gob.mx

María de Lourdes Cruz Trinidad
 Directora de Relaciones Internacionales
 SAGARPA
 Tel: (52) 3871 1058
 Fax: 38711000 ext 33209
 mcruz.dgai@sagarpa.gob.mx

Benjamín Juárez Urrutia
 Coordinador de Giras
 SAGARPA
 Tel: (52) 3871 1000

Carlos Vázquez Ochoa
 Ministro Agropecuario
 SAGARPA
 Tel: (202) 728 1726
 Fax: (202) 728 1728
 cvazquez.sagarpausa@verizon.net

Fernando Zuloaga Albarran
 Ministro Agropecuario para
 Centroamérica
 SAGARPA / ASERCA
 Tel: (502) 2420 3421
 consejeria@intelnet.net.gt

NICARÁGUA

Juan Rodolfo Delgado Romero
 Asesor Presidencial para Asuntos de la
 Participación Ciudadana
 Presidencia de la República de Nicaragua
 Tel: (505) 2228 2017
 Fax: (505) 2228 7507
 rodolfo.delgado@appc.gob.ni

PANAMÁ

Víctor Pérez Batista
 Ministro
 Ministerio de Desarrollo Agropecuario
 (MIDA)
 Tel: (507) 507 0605
 Fax: (507) 232 5045
 victorperez@mida.gob.pa

Gabriela Díaz de Morales
 Directora de Política Comercial
 MIDA
 Tel: (507) 507 0725
 gdmorales@mida.gob.pa

PARAGUAI

Enzo Cardozo Jiménez
 Ministro de Agricultura y Ganadería
 Ministerio de Agricultura y Ganadería
 Tel: (981) 398 060
 enzo.cardozo@hotmail.com

Néstor Alvarenga Baez
 Asesor
 Ministerio de Agricultura y Ganadería
 Tel: (981) 44 0718
 gabinete@gmail.com

Marciano Barreto Leiva
 Director de Planificación
 Ministerio de Agricultura y Ganadería
 Tel: 440718
 Fax: 440718
 mbarreto65@hotmail.com

PERU

Carlos Federico Leyton Muñoz
 Ex-Ministro de Agricultura
 Ministerio de Agricultura
 Tel: (51 54) 9594 56732
 cleyton@ceder.org.pe,
 catoleyton@gmail.com

Mariano Olazábal Balcázar
 Candidato a la Dirección General
 del IICA
 Ministerio de Agricultura
 Tel: (511) 447 1515
 Fax: (511) 447 1515
 mariano.olazabal@candidatoperu.com

REPÚBLICA DOMINICANA

Salvador Jiménez Arrango
 Secretario de Agricultura
 Secretaría de Agricultura
 Tel: (809) 227 1188
 Fax: (809) 540 8722
 marite_1517@hotmail.com

Leandro Mercedes Rodríguez
 Subsecretario
 Secretaria de Agricultura
 Tel: (809) 547 1492
 lemer33@hotmail.com

Pablo Peña Cruz
 Vice Ministro de Agricultura
 Secretaría de Estado de Agricultura
 Tel: (809) 910 7641
 pedroppena@hotmail.com

SAINT KITTS E NEVIS

Cedric Liburd
 Minister of Housing, Agriculture,
 Fisheries and Cooperatives
 Ministry of Housing, Agriculture,
 Fisheries and Cooperatives
 Tel: (869) 465 0156
 crliburd@yahoo.com

Royston Daly
 Permanent Secretary
 Agriculture, Lands, Housing,
 Cooperatives and Fisheries
 (ALHC&F)
 Nevis Island Administration
 Tel: (869) 469 5521/ 2116
 Fax: (869) 469 0839

Hector Elhansville Robelto
Ministry of ALHC&F
Nevis Island Administration
Tel: (869) 469 5521
robelto.hector@niagov.com

SÃO VICENTE E GRANADINAS

Montgomery Daniel
Minister
Ministry of Agriculture, Forestry and
Fisheries
Tel: (784)561410/5306318
Fax: (784) 457 1688
garifunadan@hotmail.com,
office.agriculture@mail.gov.vc

SANTA LÚCIA

Ananias Dunley Auguste
Deputy Permanent Secretary
Ministry of Agriculture, Lands, Forestry
and Fisheries
Tel: (758) 468 4121
Fax: (758) 453 6314
dps@slumaffe.org,
dunleyauguste@hotmail.com

Ezechiel Joseph
Hon. Minister
Ministry of Agriculture, Lands, Forestry
and Fisheries
Tel: (758) 468 4174
Fax: (758) 453 6314
minister@slumaffe.org

SURINAME

Kermechend Raghoebarsing
Minister of Agriculture
Ministry of Agriculture Animal
Husbandry and Fisheries
Tel: (597) 477698 / 830
Fax: (597) 470 301
minlvv@sr.net

Manorma Soeknandan
Ambassador
Embassy of Suriname
Tel: (592) 226 7844
Surnmemb@gol.net.gy

TRINIDAD E TOBAGO

Arnold Piggott
Cabinet Minister
Ministry of Agriculture, Land and
Marine Resources
Tel: (868) 622 1119
Fax: (868) 622 8202
minister@malmr.gov.tt

Yvonne Gittens-Joseph
High Commissioner
Trinidad and Tobago High Commission
Kingston , Jamaica
Tel: (876) 926 5730
kgnhctt@cwjamaica.com

Patricia La Borde
Senior Planning Officer
Ministry of Agriculture, Land and
Marine Resources
Tel: (868) 622 8779
Fax: (868) 622 8762
plaborde@malmr.gov.tt

Candice Shade
 First Secretary
 Embassy of the Republic of Trinidad
 and Tobago
 San Jose, Costa Rica
 Tel: (506) 2505 5736
 Fax: (506) 2505 5601
 shadec@foreign.gov.tt

Stephanie Hem Lee
 Planning Officer I
 Ministry of Agriculture, Land and
 Marine Resources
 Tel: (868) 622 5953
 shemlee@malmr.gov.tt

URUGUAI

Andrés Berterreche Álvarez
 Ministro
 Ministerio de Ganadería, Agricultura y
 Pesca
 Tel: (598 2) 418 2256
 Fax: (598 2) 418 4051
 rperez@mgap.gub.uy

VENEZUELA

Noel Martínez Ochoa Ochoa
 Embajador
 Embajada de Venezuela en Jamaica
 Tel: (876) 926 5510
 Fax: (876) 926 7442
 embavenezjm@gmail.com,
 embavene@cwjamaica.com

Madai Hernández
 Deputy Chief of Mission
 Embassy of Venezuela in Jamaica
 Tel: (58 2) 926 5510
 Fax: (58 2) 926 7442
 madaih@gmail.com

DIRETORES EMÉRITOS

Carlos Aquino González
 Director General Emérito
 IICA
 Tel: (506) 2216 0222
 aquigon@hotmail.com

PAÍS ASSOCIADO

Espanha

Santiago Menéndez de Luarda
 Subsecretario
 Ministerio de Medio Ambiente y
 Medio Rural y Marino
 Tel: (34 91) 347 5185
 Fax: (34 91) 347 4528
secretaria.subsecretaria@marm.es

Alicia Camacho García
 Secretaria General Técnica
 Ministerio de Medio Ambiente y
 Medio Rural y Marino
 Tel: (34 91) 347 5030
 Fax: (34 91) 467 2656
acamacho@mapa.es

José Luis Herranz Sáez
Consejero
Ministerio de Medio Ambiente y
Medio Rural y Marino
Tel: (506) 2222 9823
Fax: (506) 2222 9733
jherranz@mma.es,
mapaesp@racsa.co.cr

Amparo Rambla
Subdirectora General
Ministerio de Medio Ambiente y
Medio Rural y Marino
Tel: (34 91) 347 5133
arambla@marm.es

María del Pilar Villalba Cortijo
Subdirectora G. Adjunta
Ministerio de Medio Ambiente y
Medio Rural y Marino
Tel: (34 91) 347 5114
Fax: (34 91) 468 5179
pvillalb@marm.es

Jesús Silva Fernández
Embajador de España en Jamaica
8, St. Lucia Avenue Island
Life Centre, 6th Floor
Kingston 5 Jamaica
Tel.: 876 - 929 5555
Emb.Kingston@mae.es

PAÍS OBSERVADOR PERMANENTE

ISRAEL

Amos Radian
Ambassador
Embassy of Israel in the Dominican
Republic
Tel.: (809) 696 2406
Fax: (809) 472 1785
ambassador@santodomingo.mfa.gov.il

ORGANISMOS

ALASA

Néstor Carlos Abatidaga Borga
Presidente
Asociación Latinoamericana para el
Desarrollo (ALASA)
Tel: (54 34) 9342 8509
nabatidaga@sancorsegueros.com

Carlos Alberto Hoffmann
Secretario General
Asociación Latinoamericana para el
Desarrollo (ALASA)
Tel.: (54 34) 93 428 500
choffmann@sancorsegueros.com

BANCO MUNDIAL

Yurie Tanimichi Hoberg
Agriculture Economist
Banco Mundial
Tel: (202) 473 2935
Fax: (202) 522 3132
ytanimichi@worldbank.org

CAF

Bernardo Requena Blanco
Director Desarrollo Social
Corporación Andina de Fomento
Tel: (58 212) 209 2210
Fax: (58 212) 209 2437
brequena@caf.com, coriach@caf.com

CARDI

Arlington Chesney
Executive Director
Caribbean Agricultural Research and
Development Institute (CARDI)
Tel: (868) 645 1205
Fax: (868) 645 1208
executive@cardi.org

Richard Harrison
Chairman
CARDI Board of Directors
Jamaica

CARIBANK

Luther St. Ville
Operations Officer (Agriculture and Rural
Development)
Caribbean Development Bank
Tel.: (246) 431 1688
Fax: (246) 426 7269
stvill@caribank.org

CARICOM

Irwin Larocque
Assistant Secretary-General, Trade and
Economic Integration
Caribbean Community (CARICOM)
Secretariat
Tel: (592) 222 0128
Fax: (592) 222 0155

asgtei@caricom.org
Desiree Field-Ridley
Adviser, Single Market and Sectoral
Programmes
CARICOM Secretariat
Tel: (592) 222 0130
Fax: (592) 222 0155
dfr@caricom.org, smsp@caricom.org

Jeanette Sutherland
Coordinator, Agribusiness
CARICOM Secretariat
Tel: (592) 693 5733
Fax: (592) 222 0155
jsutherland@caricom.org,
sutherland_jeanette@yahoo.com

CATIE

José Joaquín Campos Arce
Director General
Centro Agronómico Tropical de
Investigación y Enseñanza (CATIE)
Tel: (506) 2558 2201
Fax: (506) 2558 2048
jcampos@catie.ac.cr,

Ronnie De Camino Velozo
 Sub Director General
 Centro Agronómico Tropical de
 Investigación y Enseñanza (CATIE)
 Tel.: (506) 5228 2318
 Fax: (506) 2558 2057
rcamino@catie.ac.cr, wdittel@catie.ac.cr

CEPAL

Alicia Bárcena Ibarra
 Secretaria Ejecutiva
 Comisión Económica para América
 Latina y el Caribe (CEPAL)
 Tel.: (56 2) 210 2553
 Fax: (56 2) 208 1801
alicia.barcena@cepal.org

Adrián G. Rodríguez Vargas
 Oficial a Cargo de la Unidad de
 Desarrollo Agrícola
 Comisión Económica para América
 Latina y el Caribe (CEPAL)
 Tel.: (56 2) 727 9816
 Fax: (56 2) 210 2590
adrian.rodriguez@cepal.org

Neil Pierre
 Director
 Comisión Económica para América
 Latina y el Caribe (CEPAL)
 Tel.: (868) 623 5595
 Fax: (868) 627 8249
neil.pierre@eclac.org

CFC

Ali Mchumo
 Managing Director
 Common Fund for Commodities (CFC)
 Tel: (31 20) 575 4941
 Fax: (31 20) 676 0231
managing.director@common-fund.org

Eltha Brown
 Project Manager
 Common Fund For Commodities
 Tel: (31 20) 575 4965
 Fax: (31 20) 676 0231
Eltha.Brown@commonfund.org,
elthab@yhao.com

CFSC

Antony Maughn
 President
 Caribbean Financial Services
 Corporation (CFSC)
 Tel.: (246) 431 6400
 Fax: (246) 426 7269

CTA

Neun Hansjörg
 Director
 Technical Centre for Agricultural and
 Rural Cooperation (CTA)
 Tel: +31 317 467130
 Fax: +31 317 467188
neun@cta.int, scheepers@cta.int

DOMINICA CHAMBER OF AGRI-BUSINESS

Jennifer Aird
Director
Dominica Chamber of Agri-Business
Tel: (767) 449 9681
Fax: (767) 448 5015
admin@dcab.dm

GTZ

Sabine Dr. Müller
Director División América Central,
Caribe, Mexico, Este de Latinoamérica
Deutsche Gesellschaft fuer Technische
Zusammenarbeit (GTZ) GmbH
Tel: (49 6196) 79 2462
Fax: (49 6196) 79 80 2462
sabine.mueller@gtz.de

FAO

José Francisco Graziano da Silva
Representante Regional para América
Latina y el Caribe
Organización de las Naciones Unidas
Para la Agricultura y la Alimentación
(FAO)
Santiago, Chile
Tel.: (56 2) 923 2302

Dunston Campbell
FAO Representative in Jamaica
UN Common Premises
1-3 Lady Musgrave Road
Kingston 5, Jamaica
Tel.: 1-9782353
FAO-JM@fao.org

FORAGRO

Mario Allegri Conde
Presidente
FORAGRO
Tel: (5982) 902 0550
Fax: (5982) 902 3632
mallegr@inia.org.uy

FONTAGRO

Nicolas Mateo
Executive Secretary
FONTAGRO
Tel: (202) 623 2873
Fax: (202) 623 3489
nicolasm@iadb.org

OEA

José Miguel Insulza Salinas
Secretario General
Organización de los Estados Americanos
(OEA)
Tel: (202) 458 3376
Fax: (202) 458 6826
jtoy@oas.org

Martin Huenneke
Especialista
Organización de los Estados
Americanos (OEA)
Tel.: (202) 458 3229
Fax: (202) 458 3665
mhuenneke@oas.org

Paloma Adams Allen
 Asesora
 Oficina del Secretario General
 Organización de los Estados
 Americanos (OEA)
 Tel.: (202) 458 3935
 Fax: (202) 458 6826
 PAdams@oas.org

David Morris
 Director
 Secretaría de Cumbres de las Américas
 United States of America
 Tel.: (202) 458 3127

OIRSA

Guillermo Alvarado Downing
 Director Ejecutivo
 Organismo Internacional Regional de
 Sanidad Agropecuaria (OIRSA)
 Tel: (503) 2263 1127
 Fax: (503) 2209 9215
 dejesutiva@oirsa.org

CONVIDADOS ESPECIAIS

Vanavah Edwards
 CEO
 Intercontinental SeaFood/Strategic
 Marketing
 Tel: (246) 428 9316
 Fax: (246) 428 3798
 sms_inc@caribsurf.com

Jeffrey Hall
 CEO
 Jamaica Producers Group
 Tel: (876) 382 7663
 Fax: (876) 929 3636
 jhall@jppjamaica.com

Jennifer Aird
 Director
 Dominica Chamber of Agri-Business
 Tel: (767) 449 9681
 admin@dcab.dm

E. Patrick Alleyne
 Consultant
 Private
 Tel: (905) 837 8802
 Fax: same
 patcan410@yahoo.ca

Deborah Blackman
 Operations Manager
 Intercontinental SeaFood/Strategic
 Marketing
 Tel: (246) 428 9316
 Fax: (246) 428 3798
 sms_inc@caribsurf.com

Carlos Ramiro Calderon H
 Presidente
 OAS Staff FCU
 Tel: (202) 458 3659
 Fax: (202) 458 3838
 ccalderon@oas.org

Carlton Davis
Distinguished Professor Emeritus
University of Florida
Tel: 352 392 1881, Ext.313
Fax: (352) 392 9898
cgdavis@ufl.edu

Ian Fulton
General Manager
Advanced Farms
Jamaica
Tel.: (876) 610 5604
Fax: (876) 610 5710
ian@marthasbest.com

Gary Hendrickson
Managing Director
Continental Baking Co Ltd
Tel: (876) 960 1156
Fax: (876) 960 1140
doughboy@cwjamaica.com

Fitroy Henry
Director
Caribbean Food and Nutrition Institute
Jamaica
Tel.: (876) 927 1540
Fax: (876) 927 2657
henryfit@cfni.aho.org

Aubyn Hill
Chief Executive Officer
Corporate Strategies Limited
Tel: (876) 922 1515
Fax: (876) 922 5268
aubyn.hill@gmail.com
princene@gmail.com

Earl Jarrett
General Manager
Jamaica National Building Society
Tel: (876) 960 1575
Fax: (876) 968 6596
tanyapringle@jnbs.com
amartin@jnbs.com

Cecile La Grenade
Managing Director
De La Grenade Industries
Tel: (473) 440 3241
Fax:
dlgignd@spiceisle.com

Anthony Maughn
President
Caribbean Financial Services Corporation
Tel: (246) 431 6400
Fax: (246) 426 1869
tony.maughn@cfsc.com.bb

Mary Rufina G. PAUL
Member of Board of Directors
WINFA
Tel: (758) 713 5109
Fax: (758) 452 0764
paul@candw.lc

Eulitt Pinnock
Technical Sales Representative
Newport-Fersan (Jamaica) Ltd.
Tel: (876) 967 5815
Fax: (876) 948 3772
newportfersan@cwjamaica.com

Leopoldo Sánchez
Director Nacional
INIA
Chile
Tel.: (56 2) 570 1027
lsanchez@inia.cl

Vassel Stewart
Chief Executive Officer
Trinidad and Tobago Agribusiness
Association
Tel: (868) 645 9204
Fax: (868) 645 6511
vasstew@hotmail.com,
shanna.prevost@ttaba.com,
vermaran.extavour@ttaba.com

Steven Sykes
Director of Operations
Continental Baking Co Ltd
Tel: (876) 960 1156
Fax: (876) 960 1140
s.sykes@cbc.com.jm

Dennis Valdez
Administrative Manager
Newport-Fersan (Jamaica) Limited
Tel: (876) 967 5815
Fax: (876) 948 3772
dvaldez@fersan.com.do

Domingo Viyella
C.E.O.
Newport-Fersan (Jamaica) Limited
Tel: (876) 967 5815
Fax: (876) 948 3772
d.viyella@codetel.net.do

EXPOSITORES CONVIDADOS

Alexander McCalla
Professor Emeritus
University of California, Davis
Tel: (707) 678 2647
Fax: (707) 793 9697
alex@primal.ucdavis.edu

Alberto Mora Román
Coordinador de investigación
Proyecto Estado de la Región
Tel: (506) 2232 4750
Fax: (506) 2290 5879
albertomora@estadonacion.or.cr

Nigel Durrant
Head, Agricultural Trade Unit
Office of Trade Negotiations,
CARICOM Secretariat
Tel: (592) 629 4275
nigel.durrant@crnm.org

FUNCIONÁRIOS DO IICA

Chelston W.D. Brathwaite	Diretor-Geral
Christopher Hansen	Subdiretor-Geral, Diretor de Operações Regionais e Integração
Enrique Alarcón	Diretor de Tecnologia e Inovação
Bernardo Badani	Diretor de Seguimento do Processo das Cúpulas das Américas
Gustavo Cárdenas B.	Diretor de Recursos Naturais e Gestão Ambiental
Luis Alberto Condines	Auditor Interno
Cynthia Currie	Representante do IICA na Jamaica
François Dagenais	Diretor de Financiamento Externo e Projetos de Investimento
Fernando Del Risco	Secretário do Gabinete e Secretário Técnico do Comitê Executivo e a JIA
James French	Diretor de Liderança Técnica e Gestão do Conhecimento
Miguel García Winder	Diretor de Competitividade Agroempresarial e Chefe do Programa Interamericano de Comércio, Agronegócios e Inocuidade dos Alimentos
Yanko Goic	Chefe de Orçamento e Controle
Gonzalo González	Diretor de Operações Regionais e Integração para a Região Sul
Roberto González	Diretor de Operações Regionais e Integração para a Região Andina
Róger Guillén	Diretor de Operações Regionais e Integração para a Região Central
David C. Hatch	Subdiretor-Geral Adjunto, Diretor de Parcerias Estratégicas, Representante do IICA nos Estados Unidos da América e Diretor de Operações Regionais e Integração para a Região Norte

Karen Kleinheinz	Diretora de Finanças
Linda Landry	Diretora de Desenvolvimento de Recursos Humanos
Ricardo Molins	Diretor de Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos
Trevor Murray	Diretor de Operações Regionais e Integração para a Região do Caribe
Alejandra Sarquis	Especialista Regional em Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos
Guillermo Toro	Diretor de Cooperação Técnica Horizontal
Rafael Trejos	Chefe de Modernização Institucional

ANEXO 3: FUNCIONÁRIOS DA REUNIÃO

Secretário *ex officio* da JIA e Diretor-Geral do IICA Chelston W. D. Brathwaite

Assistente Maureen Obando

Ministro Anfitrião: Ministro de Agricultura e Pesca Christopher Tufton

Assistente Nicola Hosine

Organização e logística

Coordenação IICA
Cynthia Currie
Trevor Murray
Fernando Del Risco
Leda Celina Ávila

Logística: organização e seguimento

Coordenação MOA*
Logística: organização e seguimento
Donovan Stanberry
Sonia Rickards
Melisa Parchment
Nicole Parchment

Secretaria Técnica

Secretário Técnico da JIA
Assessor Jurídico
Fernando Del Risco
William Berenson

Assuntos técnicos - MOA
Zuleikha Budhan
Stacy Rose

Divulgação, imagem e exposição

Coordenação de divulgação e imagem IICA Patricia León Coto

* MOA – Ministerio da Agricultura e Pesca da Jamaica

Keisha Johnson
Mónica Montero
Sergio Pacheco

Coordenação de divulgação e imagem MOA

Paula Ramsay-Stimpson

Fotógrafo
Filmagem

Kerry-Ann Brooks
Michael Chen
Glen Bucknor

Cerimonial

Coordenação IICA

Michel Chartier

Coordenação Ministério das Relações Exteriores

Richard Allicock

Patricia Evering
Valerie O'Brien

Atendimento aos participantes

Inscrição e secretaria de participantes

Coordenação IICA

Wendy Esquivel

Lidy Astorga
Leticia Giménez

Apoio ADIICA
MOA

Marta Arias
Donna Tracey

Atendimento aos participantes no plenário

Coordenação IICA

Eduardo Lovell

Shauna Brandon
Shawn McFarlane
Marlen Montoya
Ainsworth Riley

MOA

Jessica Smith

Atendimento aos participantes aeroporto-hotel

Coordenação MOA	Millie Foster Safia Khan Anika Jackson Pierre Milfort Marcia Sibblies
-----------------	---

Documentos, atas e idiomas*Classificação e distribuição*

Coordenação IICA	Laura Gutiérrez
MOA	Sandra Zúñiga Lorraine Henry-Grant Yolando Gibson

Redação de atas e edição

Coordenação IICA	Manuel Jiménez María Andrade Ronald Aragón Fabio Jiménez Julio Mora Oscar Quesada Flor Sánchez
<i>Edição IICA</i>	Máximo Araya

Tradução e interpretação

Coordenação IICA	Marilia Alvarez
Controle e seguimento de documentos	Leticia Quirós
Tradução de documentos e digitação	
Espanhol	Olga Vargas (<i>on-line</i>)

Francês Yvonne Bellion
Michèle Lemaître (*on-line*)

Inglês Paul Murphy
Peter Leaver

Português Francisco Azevedo (*on-line*)

Digitação inglês e francês Emmanuela I. Charles
Digitação espanhol e português Laura Cartín

Interpretação simultânea

Espanhol Isabel Mangan
Estela Covre
Sharona Wolkowicz

Francês Joelle McCall
Catherine Gibeault

Inglês John Alvez
Alison Moses
Elizabeth Lewis

Português Lauro de Barros
Reginaldo Alcantara

Exposição e excursão de campo

Coordenação MOA Don McGlashan
Lorna Gooden
Lenria Harris
Shawn Baugh

Som, projeção e informática

Coordenação IICA (equipes de interpretação,
gravação de som e projeção) David Álvarez
Alfredo Valerio

Coordenação de audiovisuais e redes	Jaime Delgado
Coordenação IICA (redes, Internet, telefonia e suporte técnico)	Luis Diego Wattson Linette Bailey Adrián Mazzón Manuel León
Coordenação MOA (equipamentos de informática e suporte técnico)	Phillip Ashman Kerroy Campbell
Assuntos administrativo-financeiros	
Coordenação IICA	Donna Halstead Dorritt Murphy
Coordenação MOA	O'Neil Grant Lorna Green
Serviços de segurança e transporte	
Segurança - Jamaica	Senior Superintendent Paul Ferguson Deputy Superintendent Leroy Chambers
Transporte IICA	Henry Powell
Vacation Master Jamaica Ltd	Desmond Tomlinson
Serviços de saúde	
Ministério da Saúde - Jamaica	Dr Marion Bullock Ducasse
MOBAY Hope Medical Center	Judith Farmer

NÚMEROS PUBLICADOS EN LA SERIE DE DOCUMENTOS OFICIALES

**Doc.
No.**

- 1 Plan General del ICA
(1970 - español e inglés)
- 2* Comisión Asesora (1970 - español e inglés)
- 3* Resoluciones del CIES sobre Desarrollo Rural
(1971 - español)
- 4 Undécima Reunión Anual de la Junta Directiva - San Salvador, El Salvador, 5 a 9 de mayo de 1972
(español e inglés)
- 5 Sexta Conferencia Interamericana de Agricultura - Lima, Perú, 27 de mayo a 2 de junio de 1971
(español)
- 6* Duodécima Reunión Anual de la Junta Directiva - Santiago, Chile, 10 a 13 de mayo de 1973
(español e inglés)
- 7 Principales Resoluciones de la Junta Directiva - Washington, D.C., Período: 1962-1972
(español e inglés)
- 8 Decimotercera Reunión Anual de la Junta Directiva - Caracas, Venezuela, 16 a 18 de mayo de 1974
(español e inglés)
- 9* Decimocuarta Reunión Anual de la Junta Directiva - Ottawa, Canadá, 6 a 9 de mayo de 1975
(español e inglés)
- 10* Implementación del Plan General del IICA. Elementos para su Análisis
(1976 - (español e inglés))

* Edición agotada.

**Doc.
No.**

- 11 Decimoquinta Reunión Anual de la Junta Directiva - Washington, D.C., 6 a 12 de mayo de 1976
(español e inglés)
- 12* Reglamento y Normas del Fondo Simón Bolívar
(1977 - español e inglés)
- 13* Decimosexta Reunión Anual de la Junta Directiva - Santo Domingo, República Dominicana 11 a 19 de mayo de 1977
(español e inglés)
- 14* Séptima Conferencia Interamericana de Agriculture - Tegucigalpa, Honduras, 5 a 10 de setiembre de 1977
(español e inglés)
- 15* Plan Indicativo de Mediano Plazo. El IICA en los próximos cinco años
(1977 - español e inglés)
- 16 Decimoséptima Reunión Anual de la Junta Directiva - Asunción, Paraguay, 22 a 24 de mayo de 1978
(español e inglés)
- 17* Decimoctava Reunión Anual de la Junta Directiva La Paz, Bolivia, 14 a 16 de mayo de 1979
(español e inglés)
- 18 Decimonovena Reunión Anual de la Junta Directiva - México, D.F., 22 a 26 de setiembre de 1980
(español e inglés)
- 19 Principales Resoluciones de la Junta Directiva - Washington, D.C., Período: 1973-1980
(español e inglés)
- 20 Primera Reunión Extraordinaria de la Junta Interamericana de Agricultura - San José, Costa Rica, 17 a 19 de febrero de 1981
(español e inglés)

* Edición agotada

**Doc.
No.**

- 21 Octava Conferencia Interamericana de Agricultura - Santiago, Chile, 6 a 11 de abril de 1981
(español e inglés)
- 22 Documentos Fundamentales: Convención sobre el Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura; Reglamentos de la Junta Interamericana de Agricultura, del Comité Ejecutivo y de la Dirección General
(Tercera edición, 1990 - español, inglés, francés y portugués)
- 23 Resoluciones Adoptadas por la Junta Directiva del Instituto Interamericano de Ciencias Agrícolas que continúan vigentes a la fecha. 1984
(español, inglés, francés y portugués)
- 24 Primera Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo y de la Junta Interamericana de Agricultura - San José, Costa Rica, 9 a 12 de junio de 1981, y Buenos Aires, Argentina, 7 a 13 de agosto de 1981
(español e inglés)
- 25 Segunda Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 12 a 17 de setiembre y 25 a 26 de octubre de 1982
(español, inglés, francés y portugués)
- 26 Segunda Reunión Extraordinaria de la Junta Interamericana de Agricultura - San José, Costa Rica, 27 a 29 de octubre de 1982
(español, inglés, francés y portugués)
- 27 Políticas Generales del IICA
(1982 - español, inglés, francés y portugués)
- 28 Plan de Mediano Plazo 1983-1987
(1982 - español, inglés, francés y portugués)
- 29 Informe de la Segunda Reunión Ordinaria de la Junta Interamericana de Agricultura - Kingston, Jamaica, 24 a 28 de octubre de 1983
(español, inglés, francés y portugués)
- 30 Informe de la Cuarta Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 2 a 7 de diciembre de 1984
(español, inglés, francés y portugués)

**Doc.
No.**

- 31 Informe de la Quinta Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 29 de julio a 2 de agosto de 1985
(español, inglés, francés y portugués)
- 32 Informe de la Tercera Reunión Ordinaria de la Junta Interamericana de Agricultura - Montevideo, Uruguay, 21 a 25 de octubre de 1985
(español, inglés, francés y portugués)
- 33 Informe de la Sexta Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 13 a 17 de julio de 1986
(español, inglés, francés y portugués)
- 34 Informe de la Tercera Reunión Extraordinaria de la Junta Interamericana de Agricultura - México, 27 a 30 de octubre de 1986
(español, inglés, francés y portugués)
- 35 Plan de Mediano Plazo 1987-1991
(español, inglés, francés y portugués)
- 36 Informe de la Séptima Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 15 a 17 de junio de 1987
(español, inglés, francés y portugués)
- 37 Programa II: Generación y Transferencia de Tecnología. Lineamientos para la Cooperación junio de 1987
(español, inglés, francés y portugués)
- 38 Programa I: Análisis y Planificación de la Política Agraria. Lineamientos Para la Cooperación, junio de 1987
(español, inglés, francés y portugués)
- 39 Programa III: Organización y Administración para el Desarrollo Rural. Lineamientos para la Cooperación, setiembre de 1987
(español, inglés, francés y portugués)
- 40 Programa IV: Comercialización y Agroindustria. Lineamientos para la Cooperación, setiembre de 1987
(español, inglés, francés y portugués)

**Doc.
No.**

- 41 Programa V: Salud Animal y Sanidad Vegetal. Lineamientos para la Cooperación, setiembre de 1987
(español, inglés, francés y portugués)
- 42 Informe de la IX Conferencia Interamericana de Ministros de Agricultura - Ottawa, Canadá, 29 de agosto a 2 de setiembre de 1987
(español, inglés, francés y portugués)
- 43 Informe de la Cuarta Reunión Ordinaria de la Junta Interamericana de Agricultura - Ottawa, Canadá, 31 de agosto a 4 de setiembre de 1987
(español, inglés, francés y portugués)
- 44 Orientaciones para el Programa de Trabajo del Centro de Proyecto de Inversión (CEPI) en el Marco del Plan de Mediano Plazo
(español, inglés, francés y portugués)
- 45 Informe de la Octava Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 1 a 4 de agosto de 1988
(español, inglés, francés y portugués)
- 46 Informe de la Novena Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 12 a 16 de junio de 1989
(español, inglés, francés y portugués)
- 47 Informe de la Quinta Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 12 a 16 de junio de 1989
(español, inglés, francés y portugués)
- 48 Informe de la Décima Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 27 a 29 de agosto de 1990
(español, inglés, francés y portugués)
- 49 Plan de Mediano Plazo 1987-1993
(español, inglés, francés y portugués)
- 50 Informe de la Undécima Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 24 a 26 de junio de 1991
(español, inglés, francés y portugués)

**Doc.
No.**

- 51 X Conferencia Interamericana de Ministros de Agricultura - Madrid, España, 23 a 27 de setiembre de 1991
(español, inglés, francés y portugués)
- 52 Informe de la Sexta Reunión Ordinaria de la Junta Interamericana de Agricultura - Madrid, España, 23 a 27 de setiembre de 1991
(español, inglés, francés y portugués)
- 53 Informe de la Duodécima Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 22 a 24 de junio de 1992
(español, inglés, francés y portugués)
- 54 Decimotercera Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 21 a 23 de junio de 1993
(español, inglés, francés y portugués)
- 55 Informe de la Séptima Reunión Ordinaria de la Junta Interamericana de Agricultura - México, D.F., México, 19 a 23 de setiembre de 1993
(español, inglés, francés y portugués)
- 56 Informe de la Decimocuarta Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 12 a 14 de setiembre de 1994
(español, inglés, francés y portugués)
- 57 Plan de Mediano Plazo 1994-1998
(español, inglés, francés y portugués)
- 58 Informe de la Decimoquinta Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 19 a 21 de junio de 1995
(español, inglés, francés y portugués)
- 59 Informe de la Octava Reunión Ordinaria de la Junta Interamericana de Agricultura - San José, Costa Rica, 17 a 20 de setiembre de 1995
(español, inglés, francés y portugués)
- 60 Informe de la Decimosexta Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 26 a 28 de junio de 1996
(español, inglés, francés y portugués)

**Doc.
No.**

- 61 Informe de la Decimoséptima Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 30 de Julio a 1 agosto de 1997
(español, inglés, francés y portugués)
- 62 Informe de la Novena Reunión Ordinaria de la Junta Interamericana de Agricultura - Santiago, Chile, 12 a 16 de octubre de 1997
(español, inglés, francés y portugués)
- 63 Informe de la Decimoctava Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 28 a 30 de octubre de 1998
(español, inglés, francés y portugués)
- 64 Plan de Mediano Plazo 1998-2002
(español, inglés, francés y portugués)
- 65 Informe de la Decimonovena Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 28-30 de julio de 1999
(español, inglés, francés y portugués)
- 66 Informe de la Décima Reunión Ordinaria de la Junta Interamericana de Agricultura - Salvador, Bahía, Brasil, 26-29 de octubre de 1999
(español, inglés, francés y portugués)
- 67 Informe de la Vigésima Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 2-3 noviembre de 2000
(español, inglés, francés y portugués)
- 68 Informe de la Vigésima Primera Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 25-27 julio de 2001
(español, inglés, francés y portugués)
- 69 Informe de la Primera Reunión Ministerial en el Contexto de la Cumbre de las Américas y de la Undécima Reunión Ordinaria de la Junta Interamericana de Agricultura - Bávaro, República Dominicana, 26-29 de noviembre de 2001
(español, inglés, francés y portugués)
- 70 Informe de la Vigésima Segunda Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 2-3 de octubre de 2002
(español, inglés, francés y portugués)

**Doc.
No.**

- 71 Plan de Mediano Plazo 2002-2006. Centrado en las Personas y Comprometido con el Futuro
(español, inglés, francés y portugués)
- 72 Los Comités para la Gestión de la Dirección General. Propósito, responsabilidades, composición y modalidades de funcionamiento - San José, Costa Rica, junio 2003
(español)
- 73 Informe de la Vigésima Tercera Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 23-24 julio de 2003
(español, inglés, francés y portugués)
- 74 Informe de la Duodécima Reunión Ordinaria de la Junta Interamericana de Agricultura - Ciudad de Panamá, Panamá, 13 de noviembre de 2003
(español, inglés, francés y portugués)
- 75 Informe de la Vigésima Cuarta Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 22 - 23 julio de 2004
(español, inglés, francés y portugués)
- 76 Informe de la Vigésima Quinta Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - Riberão Preto, S.P., Brasil, 13-14 de mayo de 2005
(español, inglés, francés y portugués)
- 77 Relatório da Décima Terceira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura - Guaiquil, República do Equador, 30 de agosto – 1.º de setembro de 2005
(espanhol, inglês, francês e português)
- 78 Relatório da Vigésima Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo – São José, Costa Rica 27-28 de setembro de 2006
(espanhol, inglês, francês e português)
- 79 Plano de Médio Prazo 2006-2010– São José, Costa Rica outubro de 2006
(espanhol, inglês, francês e português)

**Doc.
No.**

- 80 Relatório da Vigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo – São José, Costa Rica 15 – 17 de maio de 2007
(espanhol, inglês, francês e português)
- 81 Relatório da Décima Quarta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura - La Antigua Guatemala, República da Guatemala, 26-27 de julho de 2007
- 82 Relatório da Vigésima Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo – São José, Costa Rica 22 a 24 de julho de 2008
(espanhol, inglês, francês e português)
- 83 Relatório da Vigésima Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo – São José, Costa Rica 14 a 16 de julho de 2009
(espanhol, inglês, francês e português)